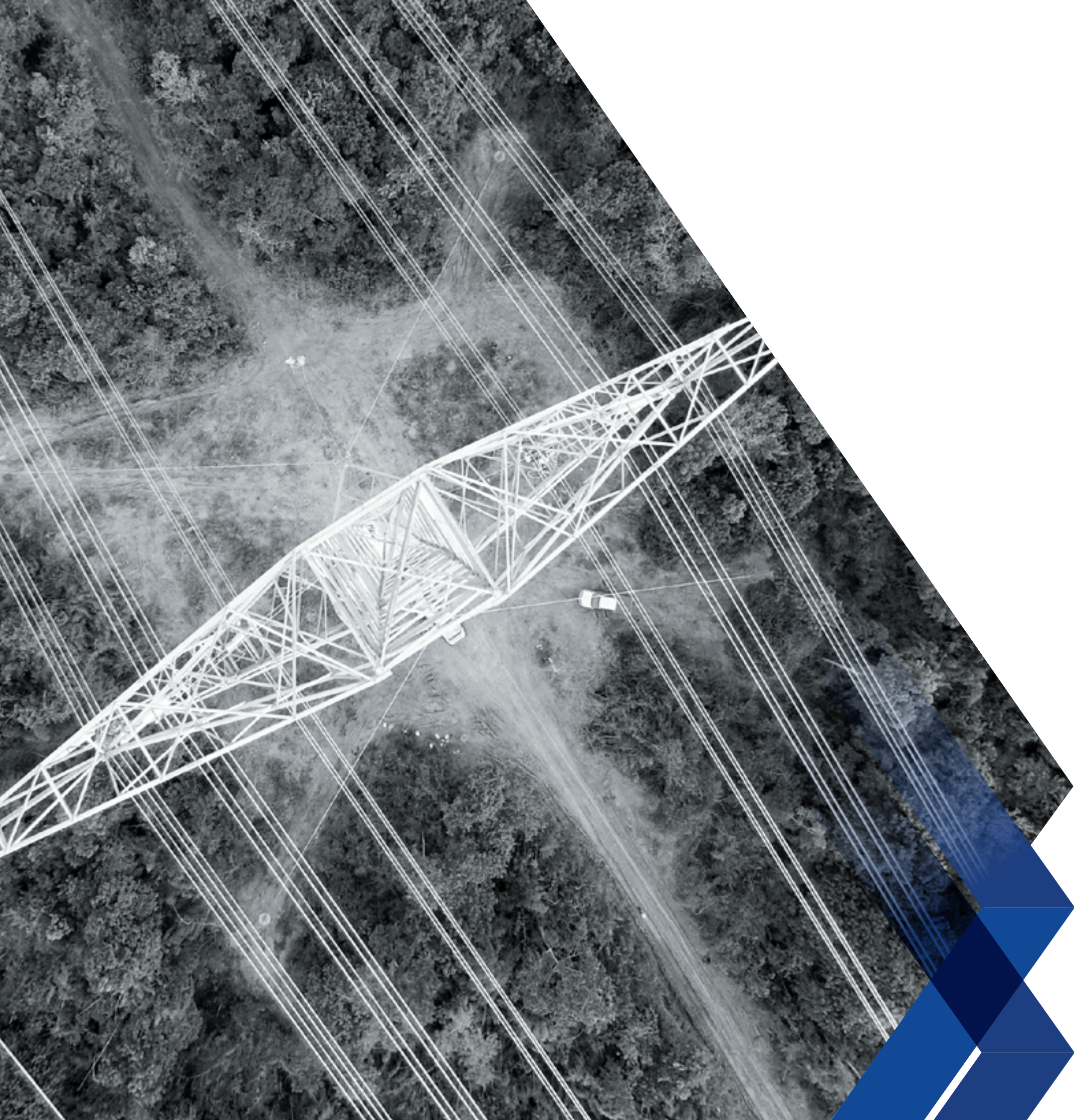


RELATÓRIO

2016





Sumário

Mensagem da Diretoria	4
Apresentação	7
Principais resultados alcançados em 2016	8
Perfil	
Visão, missão e valores	13
Linha do tempo	14
Certificações	16
Premiações	18
Finanças	
Performance econômica e financeira	20
Olho no futuro	25
Dados comparativos 2011 a 2016	26
Colaboradores	
Fábrica de cobre incrementa a empregabilidade	28
Segurança e saúde ocupacional	32
Programa de Qualidade de Vida Viva Bem	33
Operação	
Recorde de produção de cabos de alumínio	34
Negócios	
Aquecimento da economia do Pará	40
Alubar supera desafios e conquista novos mercados	44
Meio ambiente	
Controle ambiental	46
Social	
Japiim promove geração de renda	54
Catavento incentiva hábito e prazer pela leitura	58
Notas explicativas	61
Relatório Alubar 2016 - versão em inglês	102
Relatório Alubar 2016 - versão em espanhol	172

CAPACIDADE DE INOVAÇÃO PARA SUPERAR METAS E DESAFIOS

O ano de 2016 foi marcado pela segunda maior crise do país, de acordo com dados do IBGE. Foi um período de grandes desafios para empresas que atuam no mercado brasileiro ou mesmo mundial. Para a Alubar foi um momento de se reinventar e aguçar, de forma mais precisa, as características que são peculiares ao seu modelo e cultura de trabalho: capacidade de inovação, liderança e espírito de equipe. Não é à toa que nos consolidamos no mercado como a maior produtora de cabos elétricos de alumínio na América Latina.

O fruto desse trabalho e esforço conjunto nos fez superar metas e alcançar resultados extremamente positivos e inspiradores. Atingimos a marca histórica de produção de cabos de alumínio, chegando a 53.063 toneladas de cabos. O recorde foi acompanhado por outra boa notícia: reduzimos para 1,80% a perda total de material acabado da fábrica.

E temos muitos outros motivos para celebrar o ano que passou. A expansão da empresa, com nossa entrada efetiva no mercado de cabos elétricos de cobre, já é uma realidade e estamos otimistas. O investimento feito, nesta primeira etapa, possibilitou a produção de 1.500 toneladas/mês de cabos nus e isolados, de baixa e média tensão. O novo negócio também impactou na criação de novos postos de trabalhos. No total, houve um acréscimo de 35% de novos colaboradores, entre diretos e indiretos. A Área de Produção do Cobre fechou o ano com o desenvolvimento de novos produtos, como os cabos de controle, concêntrico, fotovoltaico e de média tensão.

A segurança, que é um valor dentro da empresa, também foi intensificada. Prova disso, foi a redução em 76% dos acidentes de trabalho. Um reflexo de uma política séria, com medidas preventivas para garantir e zelar pelo nosso maior patrimônio, que é o colaborador. As 17 campanhas de segurança e saúde ocupacional, realizadas em 2016, também foram fundamentais para despertar a conscientização dos colaboradores.

Celebramos ainda o avanço dos nossos projetos sociais, comemorando os 10 anos de atuação do projeto Japiim. A iniciativa tem contribuído para integração, aumento da autoestima, incentivo ao empreendedorismo e geração de renda para dezenas de mulheres. O projeto obteve, em 2016, produção recorde: mais de seis mil peças e uma renda de mais de um salário mínimo por mês para cada mãe.

Outro ponto foi a conquista de 41% do *market share* no mercado brasileiro de cabos elétricos de alumínio. Porém, a empresa não irá parar por aí. A Alubar está desenvolvendo novos produtos para o mercado, como cabos solares para parques fotovoltaicos, para o circuito de comando e controle, e antifurto para utilização na rede pública de distribuição de energia em baixa tensão.



Para coroar o trabalho, a Alubar conquistou o Prêmio Prazer em Trabalhar 2016 – As Melhores Empresas para Trabalhar no Pará. A premiação reconhece as melhores práticas de gestão de pessoas nas empresas. A fábrica também recebeu, pela segunda vez, o Prêmio Ânima, concedido à empresa que obtém a melhor avaliação na opinião dos seus colaboradores. As premiações dão um indicativo de que todos os investimentos feitos no desenvolvimento de pessoas vêm dando bons resultados. Temos grande orgulho de fazer parte desta empresa, que proporciona aos colaboradores um clima organizacional de excelência.

Sabemos que o ano de 2017 será mais desafiador, mas vamos vencê-lo com criatividade e foco nos objetivos. Para isso, teremos que redobrar os esforços para continuar a evolução dos últimos anos, discutir e executar a melhor solução e, claro, ter novos produtos com maior rentabilidade e valor agregado. O controle orçamentário também será vital para o êxito dos negócios. Somos otimistas com o Brasil e com o Pará, porque sempre encontramos aqui oportunidades para crescer.

Maurício Gouvea,
Diretor Executivo da Alubar Metais e Cabos.

HÁ MAIS DE DUAS DÉCADAS, ALUBAR CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARÁ

A Alubar Metais e Cabos apresenta o Relatório Gerencial 2016 aos seus diversos públicos de relacionamento. O conteúdo desta publicação abrange os resultados financeiros e as ações desenvolvidas nas áreas de gestão de pessoas, meio ambiente, eficiência operacional, relacionamento com clientes e fornecedores e projetos sociais.

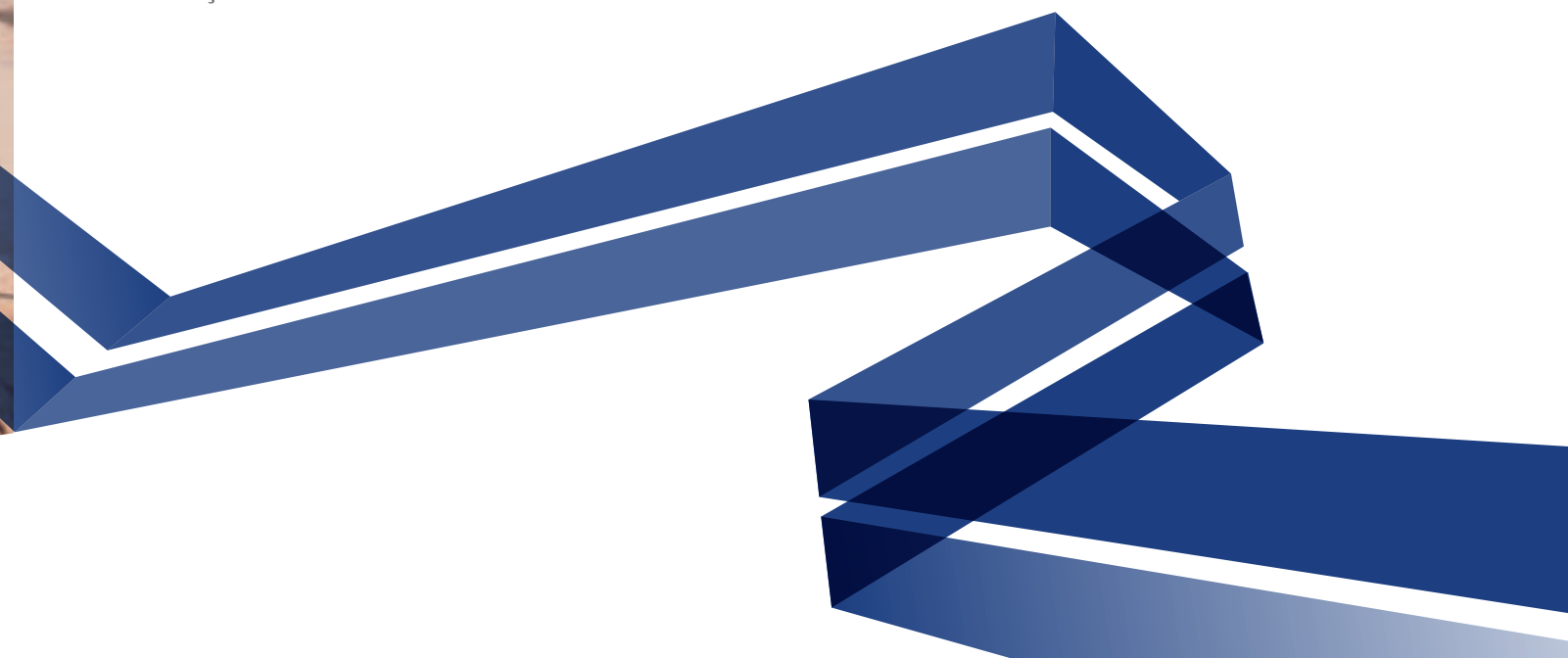
Há mais de 20 anos, a Alubar Metais e Cabos está presente no Pará. Com sede no polo industrial de Barcarena, município localizado no nordeste paraense, a fábrica tem contribuído ao longo desse período para o desenvolvimento econômico e socioambiental no estado. No Pará, são mais de 1.000 empregos, entre diretos e indiretos.

A companhia também contribui para a internalização das riquezas no estado. Em 2016, a empresa efetuou cerca de 73% de suas compras em território paraense. No ano passado, a receita líquida da fábrica foi de R\$ 609 milhões, um aumento de 63% em relação a 2015.

Os resultados alcançados, em 2016, demonstram o comprometimento da Alubar com a excelência em suas operações, totalmente alinhadas às normas de segurança, qualidade e legislação ambiental. A empresa obteve renovação de certificações que atendem aos requisitos da NBR ISO 9001:2008 e ISO 14001: 2004, incluindo a ampliação do escopo para os produtos de cabos de cobre.

Este relatório também está disponível em formato digital (PDF) no site da Alubar: www.alubar.net.br.

Boa leitura!



PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2016



RECEITA LÍQUIDA

A Alubar Metais e Cabos atingiu receita líquida de **R\$ 609 MILHÕES**, um aumento de **63%** em relação a 2015.



PRODUÇÃO

A fábrica bateu recorde de produção, chegando a **53.063 TONELADAS** de cabos elétricos de alumínio.



EBITDA

O Ebitda consolidado encerrou 2016 em **R\$ 105 MILHÕES**, com um aumento de **84%** em relação ao ano anterior.



MARKET SHARE

Em 2016, conquistou **41%** do Market Share no mercado brasileiro de cabos elétricos de alumínio.



73%

das compras em território paraense, contribuindo para a internalização das riquezas no estado.



EMPREGOS

No total, houve um acréscimo de **35%** de novos colaboradores, entre diretos e indiretos.



SEGURANÇA

Medidas preventivas aliadas às campanhas de segurança e saúde ocupacional contribuíram para reduzir em **76%** os acidentes de trabalho.



2,8

mil toneladas

de resíduos destinadas para indústrias parceiras, por meio do Programa de Gestão Ambiental. Isso evitou o envio para aterros sanitários e reduziu a incineração.



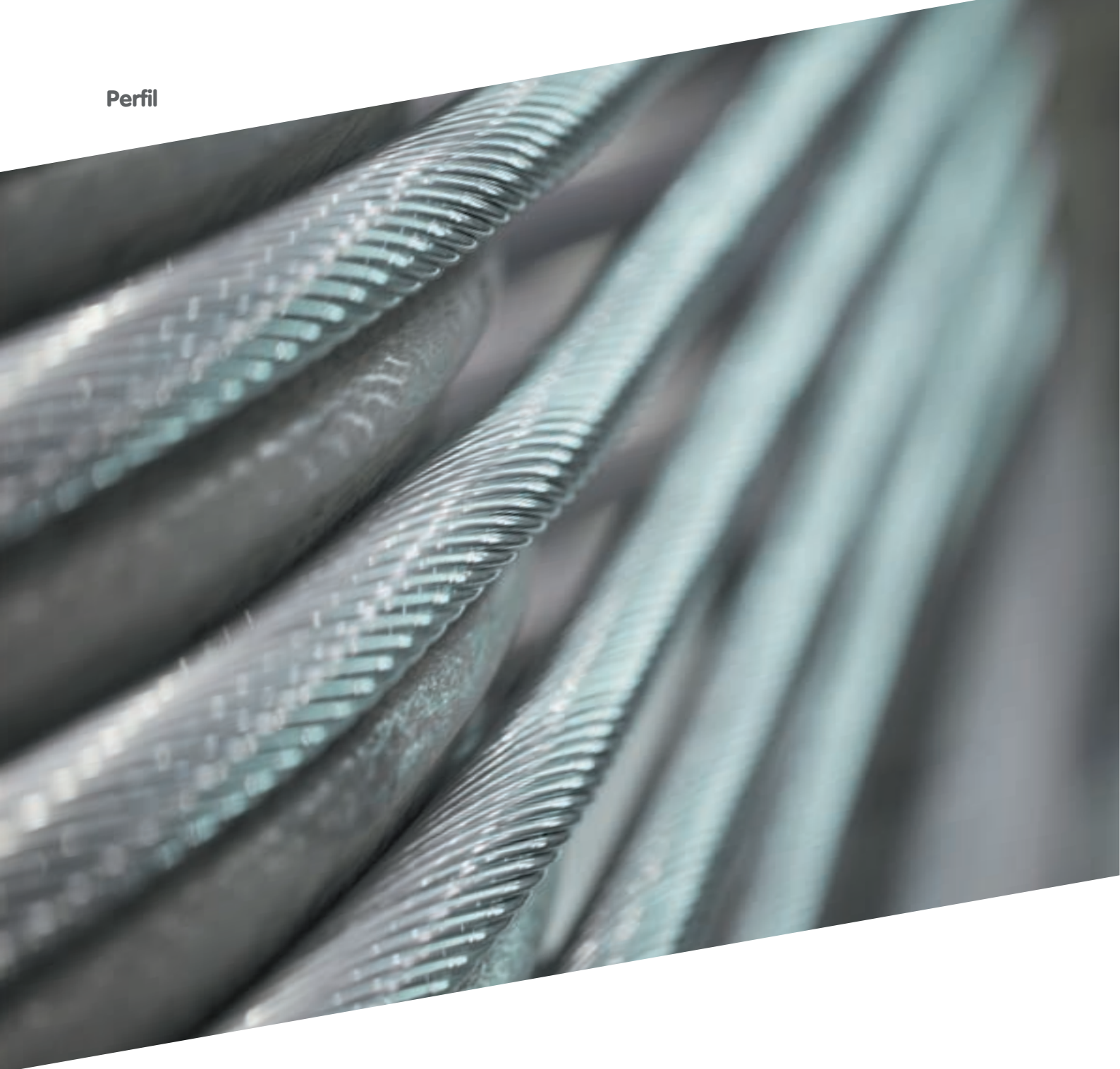
VIVA BEM

Foram realizadas **50 consultas** com nutricionista, **90 sessões** de ginástica laboral e **1.000 acessos** à poltrona de massagem, reduzindo **38%** do absenteísmo.

Líder do mercado de cabos elétricos de alumínio

CABOS QUE GERAM
DESENVOLVIMENTO
E PROMOVEM
QUALIDADE DE VIDA





Maior produtora de cabos elétricos de alumínio na América Latina, a Alubar Metais e Cabos S.A. detém um vasto portfólio para atender as necessidades do mercado de energia. A empresa fornece vergalhões, ligas e cabos de alumínio nus e isolados, utilizados em linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica, para grandes concessionárias de todo o Brasil, e cabos de cobre de baixa e média tensão, voltados à aplicação no mercado da construção civil, indústria e energia renovável.

A fábrica, sediada em Barcarena, no nordeste do Pará, é uma das empresas que mais contribuem com o desenvolvimento econômico e social no estado, ge-

rando mais de 1.000 empregos diretos e indiretos. A Alubar também adquire 73% dos materiais e serviços necessários para a produção de fornecedores para-enses, favorecendo o mercado por meio de parcerias institucionais e representando uma força de vendas em todo o território nacional.

Conhecida por sua capacidade de inovação, a Alubar é pioneira na verticalização do alumínio primário produzido no Estado do Pará e é a única empresa que transforma matéria-prima em produto acabado na região. Com uma cadeia de alumínio completa, o Pará proporciona à empresa uma grande vantagem competitiva na fabricação de seus produtos.

MISSÃO

Fornecer vergalhão de alumínio, cabos de alumínio e cabos de cobre, atendendo as necessidades dos clientes, de forma competitiva, respeitando a segurança, o meio ambiente e a comunidade.

VISÃO

Ser reconhecida como um dos principais fabricantes de vergalhão de alumínio, cabos de alumínio e cabos de cobre do Brasil, buscando sempre o desenvolvimento de novos produtos e negócios para o setor de energia.

VALORES

INTEGRIDADE

Significa uma conduta imparcial e honesta. Também está relacionada ao cumprimento das leis e normas que regem as atividades do nosso setor e de nossa organização.

CLIENTES

Nós construímos relacionamentos de longo prazo com os clientes, ouvindo-os, compreendendo-os e superando suas necessidades, em tempo hábil e sem controvérsias.

PESSOAS

As pessoas são um diferencial no desempenho da Alubar. Nós recrutamos, treinamos e promovemos as pessoas que demonstram melhor desempenho, e estamos comprometidos com a qualidade, inovação, compensação justa, diversidade, respeito pelos outros e mérito.

MELHORIA CONTÍNUA

Nós sabemos que o sucesso sustentado depende da nossa capacidade de melhorar continuamente a qualidade, o custo e a oportunidade dos nossos produtos.

EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é a busca incessante de novas oportunidades e de soluções inovadoras diante dos problemas e das necessidades que se apresentam.

ORGULHO DE SER ALUBAR

Temos orgulho de fazer parte de uma empresa que faz a diferença na sua área de atuação e na sua capacidade de enfrentar e vencer desafios. Assumimos verdadeiramente o comportamento como donos do negócio, buscando sempre os objetivos definidos.

INAUGURAÇÃO

O Grupo Alubar inaugura sua planta fabril de produção de condutores elétricos de alumínio, a Alubar Cabos S.A.

EXPERIÊNCIA

O Grupo Alubar chega ao Brasil, depois de mais de 30 anos de experiência na América Latina e Europa.

ISO 9001

A Alubar Metais S.A. recebe a certificação (Sistema de Gestão da Qualidade), garantindo a conformidade de seu sistema de gerenciamento da qualidade para produção de vergalhão de liga de alumínio.

INÍCIO

A Alubar Metais S.A. inicia a produção de ligas de alumínio Série 6000.

PRODUÇÃO

Instalação de novas linhas de trefilado e encordoamento na Alubar Cabos S.A. incrementando capacidade de produção.

OPERAÇÃO

Entra em operação novo equipamento para incrementar a capacidade de cabos isolados e novas máquinas de trefilação e encordoamento na Alubar Cabos S.A.

CERTIFICAÇÕES

A Alubar Metais S.A. e a Alubar Cabos S.A. recebem da ABS Quality Evaluations a certificação ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental).

FILIAL

Assinatura do contrato de compra e venda de energia do Projeto Eólico Molino de Rosas S.A., no Uruguai, com potência de 50 MW.

Início de operação da filial da Alubar Energia S.A. no Uruguai.

OPERAÇÃO

Entra em operação a segunda linha de laminação da Alubar Metais e Cabos S.A., incrementando a produção de vergalhões de ligas de alumínio.

Início dos estudos e inversão na fabricação de cabos de cobre.

MONTAGEM

Montagem do Projeto Cobre e Catenária para produção de cabos de cobre de baixa e média tensão.

AMPLIAÇÃO

O Grupo Alubar amplia sua atuação no segmento de energia e inaugura a Alubar Energia S.A. para consolidar sua área de negócio em soluções para transmissão e distribuição de energia elétrica, com escritórios em Porto Alegre (RS) e Fortaleza (CE).

A Alubar Cabos S.A. incorpora no seu processo de produção a linha de cabos isolados (XLPE-PE).

OPERAÇÃO

Inicia a operação da primeira empresa do Grupo Alubar, a Alubar Metais S.A., produzindo vergalhões de liga de alumínio para fins elétricos e siderúrgicos, em Barcarena, no Estado do Pará.

PARTICIPAÇÃO

Inicia a operação comercial da LT SE Cuiabá – SE Rondonópolis, empreendimento para serviço público de transmissão de energia elétrica, através da concessionária Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S/A (AETE S/A), onde a Alubar Energia S.A. participa na sociedade com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.- Eletronorte.

GRUPO ALUBAR

As duas empresas do Grupo Alubar (Alubar Metais S.A. e Alubar Cabos S.A.) se unificam e é criada a Alubar Metais e Cabos S.A. para adequar o Grupo Alubar ao dinamismo e evolução do mercado de energia.

Entra em operação a Usina Eólica Mangue Seco 1 S.A., onde a Alubar Energia S.A. participa em sociedade com a Petrobras S.A.

Início da operação da filial da Alubar Energia S.A., no Peru, em busca de negócios e oportunidades nas áreas de obras e energia.

A Alubar Metais e Cabos S.A. amplia capacidade de produção de cabos isolados.

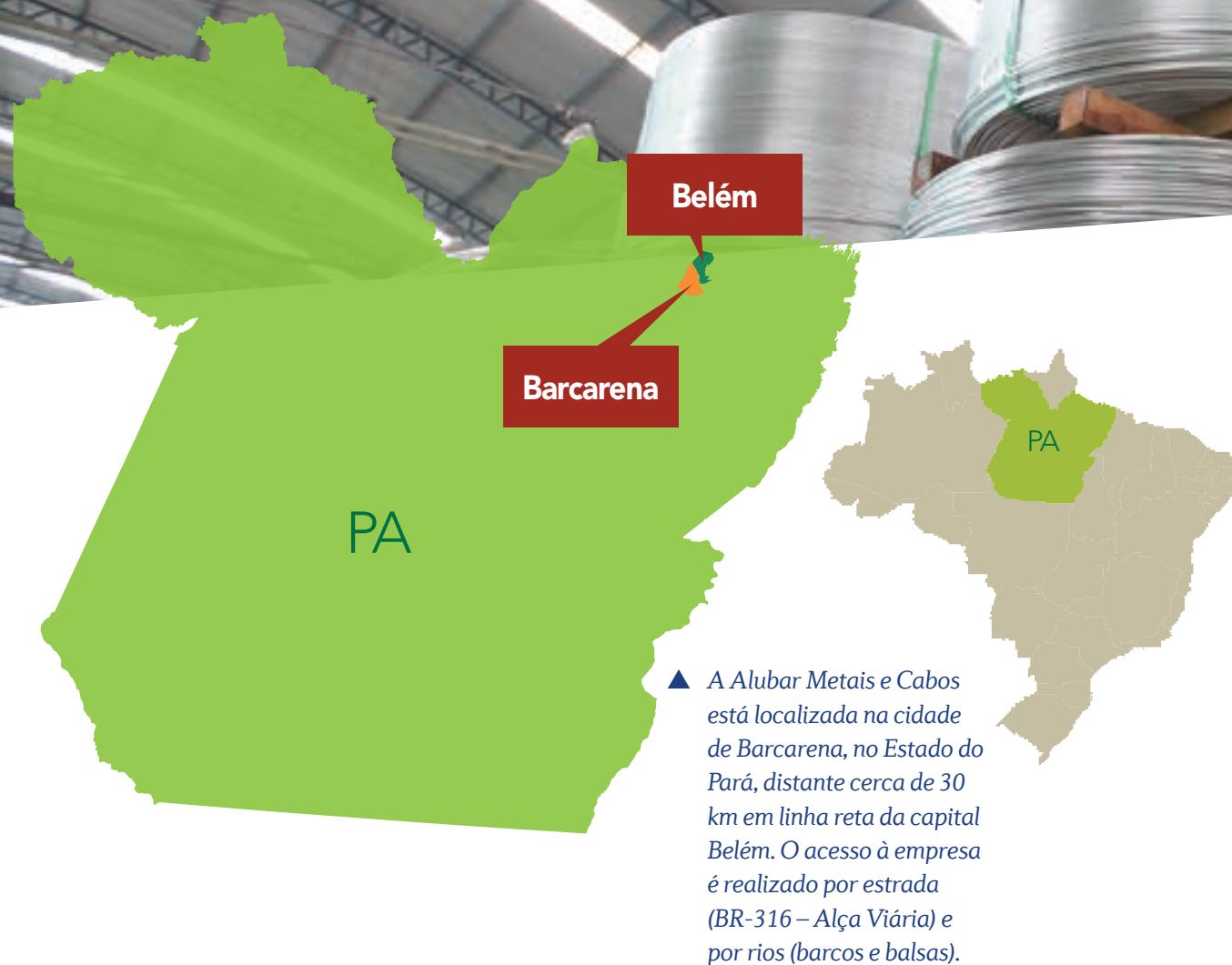
EMBARQUE

Após concluir 85% da implantação da fábrica de cobre, a Alubar realiza o primeiro embarque de cabos para o mercado de Fortaleza (CE). Foram embarcadas 4,7 toneladas do produto.

COLABORADORES

Conclusão da implantação da primeira fase da fábrica de cobre, com produção mensal de 1.500 toneladas de cabos nus e isolados de baixa e média tensão. Com o novo negócio, houve aumento de 35% no quadro de novos colaboradores, entre diretos e indiretos.

1994 1998 1999 2000 2002 2005 2006 2007 2008/09 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016



▲ A Alubar Metais e Cabos está localizada na cidade de Barcarena, no Estado do Pará, distante cerca de 30 km em linha reta da capital Belém. O acesso à empresa é realizado por estrada (BR-316 – Alça Viária) e por rios (barcos e balsas).

CERTIFICAÇÕES

A Alubar Metais e Cabos pauta suas operações em ações de sustentabilidade, que seguem um rigoroso padrão de qualidade. A empresa é certificada pela ISO 9001:2008, atestando a qualidade e a excelência de seus produtos e serviços para o mercado, e reconhecida pela ISO 14001:2004, por desenvolver suas atividades com consciência ambiental e respeito à legislação.

A fábrica também possui homologação de seus cabos de cobre pela UL, empresa certificadora do segmento. O atestado indica que os processos desenvolvidos para a confecção dos produtos de cobre estão de acordo com os requisitos de ensaios e de processos exigidos e em conformidade com a Portaria nº 640 do Inmetro.

PROGRAMA DE COMPLIANCE

O Grupo Alubar sempre conduziu os negócios com integridade e transparência. Desta forma, os colaboradores da empresa sempre tiveram ciência sobre a responsabilidade em desenvolver as atividades por meio de condutas éticas. Em 2015, a Alubar decidiu externalizar, aos stakeholders, esse compromisso que já fazia parte do dia a dia, implementando então o “Programa de Compliance”.

O Programa de Compliance do Grupo Alubar, também conhecido como Programa de Integridade, tem a finalidade de apresentar os pilares que sustentam as atividades em elevados padrões éticos, reforçando sempre que o cumprimento das leis e regulamentos internos são essenciais para a manutenção e sustentabilidade do negócio.

Esses pilares foram construídos em linha com as melhores práticas de mercado (nacionais e internacionais), seguindo recomendações do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União (CGU), e atendendo principalmente aos requisitos da Lei 12.846/13 (Lei Anticorrupção). São eles:

- ▶ Suporte da Alta Administração
- ▶ Avaliação de Riscos
- ▶ Políticas de Compliance
- ▶ Controles Internos
- ▶ Treinamento e Comunicação
- ▶ Canais de Comunicação
- ▶ Investigações Internas
- ▶ Due Diligence
- ▶ Monitoramento e Auditoria

A área de Compliance do Grupo Alubar se dedica exclusivamente à manutenção e aprimoramento do Programa de Integridade. Este possui o suporte da Alta Administração para cumprir suas atividades com os recursos e independência necessários. Para tomar as melhores decisões para a empresa nas questões ligadas à ética, o setor é assessorado por um Comitê de Ética, composto multidisciplinarmente por membros do:

- ▶ Conselho de Administração
- ▶ Comitê de Auditoria
- ▶ Diretorias Executivas
- ▶ Gerências Estratégicas

As empresas do Grupo Alubar são signatárias do “Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção”, incentivado pelo Instituto Ethos, e está em fase de certificação do cadastro “Pró-Ética” (parceria Instituto Ethos e CGU). O objetivo é consolidar e divulgar que a Alubar adota, de forma voluntária, medidas reconhecidamente desejadas e necessárias para que se crie um ambiente de integridade e confiança nas relações entre o setor público e o setor privado. Alia a isso, a iniciativa também conscientiza o público de interesse no enfrentamento da corrupção ao se posicionar afirmativamente pela prevenção e pelo combate às práticas ilegais e antiéticas e em defesa de relações socialmente responsáveis.

TRABALHO COM RECONHECIMENTO

COM SOLIDEZ NO MERCADO E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES QUE VISAM ATENDER AS EXPECTATIVAS DE SEUS PÚBLICOS ESTRATÉGICOS, A ALUBAR COLECIONA, EM MAIS DE 20 ANOS DE ATUAÇÃO NO PARÁ, DIVERSAS PREMIAÇÕES, ENTRE REGIONAIS E NACIONAIS.



2007

a empresa recebe o primeiro prêmio no Top Social da ADVB – Pará (Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil), com o case do projeto Japiim, que gera renda para mulheres no ofício de costureira. A iniciativa atende as mães das crianças da APAE de Barcarena e Ilha da Arapiranga.

2009

a fábrica recebe mais um reconhecimento por conta do projeto Japiim, que conquista o primeiro lugar no Prêmio Ser Humano “Oswaldo Checchia”, na categoria Responsabilidade Social. A honraria foi conferida pela ABRH Nacional (Associação Brasileira de Recursos Humanos), em São Paulo.

2010

a Alubar recebeu Menção Honrosa no Prêmio Fornecedores CEMIG.

A QUARTA E QUINTA

premição da Alubar foi em 2011 e 2012, quando conquistou a 7ª e 6ª colocação, respectivamente, no Prêmio Prazer em Trabalhar - As 15 melhores Empresas para Trabalhar no Pará.



2011/12

Ainda nos anos de 2011 e 2012, a empresa celebrou outras duas grandes premiações. Conquistou, em 2011, o 1º lugar no Prêmio Ser Humano “Benedito Nunes”, na categoria Empresa, modalidade Responsabilidade Social, com o projeto Catavento, que atende alunos de 28 escolas ribeirinhas do município de Barcarena. A premiação foi entregue pela Associação Brasileira de Recursos Humanos Seccional Pará (ABRH-PA). Em 2012, a Alubar também recebeu o Atestado de Suprimento de Material, no Prêmio Fornecedores CEMIG.

2013

repetiu a conquista no Prêmio Fornecedores CEMIG e também recebeu o Prêmio ORM/ACP, na categoria Atitude Socio-cultural, em decorrência das ações desenvolvidas pelo projeto Catavento.

2014

a empresa mais uma vez participou do Prêmio Prazer em Trabalhar - As 15 melhores Empresas para Trabalhar, no Pará, posicionada na 3ª colocação no ranking. A Alubar também ganhou o Prêmio Ânima, premiação extra do Prazer em Trabalhar conferida à empresa que recebe dos seus colaboradores a maior pontuação no item “satisfação”.



Em 2014, a Alubar Metais e Cabos S/A conquistou pela terceira vez consecutiva o Atestado de Suprimento de Material, no Prêmio Fornecedores CEMIG. Como reconhecimento por Responsabilidade Social, a CEMIG premiou o projeto Catavento. Em dezembro de 2014, o Catavento conquistou o 1º lugar do Troféu Susie Pontarolli da COPEL.

2015

a empresa conquistou, pela quarta vez consecutiva, o Atestado de Suprimento de Material no Prêmio Fornecedores CEMIG.



2016

a Alubar conquistou o 1º lugar no Prêmio Prazer em Trabalhar 2016 – As Melhores Empresas para Trabalhar no Pará e, pela segunda vez, o Prêmio Ânima.

Performance econômica e financeira

ALÉM DO BOM
DESEMPENHO, A EMPRESA
AMPLIOU SEU PORTFÓLIO
COM A INCLUSÃO DOS
CABOS DE COBRE

Mesmo diante de um cenário macroeconômico pouco favorável no Brasil e de crescimento contido nos principais mercados globais, a Alubar Metais e Cabos registrou bom desempenho em 2016, graças à eficiência da operação fabril, à solidez financeira e à credibilidade de seus produtos junto ao mercado. A fábrica encerrou o ano com crescimento de 14% de lucro líquido, e superou em 84% o Ebitda e em 63% a Receita Líquida em relação ao ano anterior. Além disso, inseriu no mercado novos produtos, com o início da operação dos cabos de cobre.

Neste ano, a empresa faturou 57 mil toneladas de cabos de alumínio, 1.737 mil toneladas de vergalhões e 924 toneladas de cabos elétricos de cobre. O desempenho tem relação com o alto investimento nos últimos anos em treinamentos e capacitação das equipes para que produzam com eficiência e economicidade, e tenham excelente desempenho operacional.

Otávio Ribeiro, Diretor Financeiro da Alubar Metais e Cabos, diz que toda crise tem um fim. “A empresa está estruturada para enfrentar os cenários que se colocarem diante dela, e atender as demandas quando houver a retomada do crescimento no país”.

SUPERANDO OS DESAFIOS

De acordo com Otávio Ribeiro, só uma empresa sólida como a Alubar Metais e Cabos tem condições de superar situações de imprevisibilidade. “Somos uma indústria que tem tecnologia de ponta e que está muito bem situada no mercado. Atuamos no segmento de infraestrutura desenvolvendo novos produtos para atender os grandes projetos em andamento no país”, explica.

Prova disso é o fornecimento de cabos de transmissão para a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, maior cliente, com contrato de 1 bilhão de reais. Os produtos da Alubar estarão nas duas etapas de linhões que ligam a UHE situada em Altamira, na região do Xingu, ao sudeste do país. A primeira etapa será concluída entre abril e maio de 2017 e, na sequência, a Alubar Cabos e Metais continua fornecendo o produto para a segunda fase, que conduzirá a energia até o Estado do Rio de Janeiro.





A Alubar está estruturada para enfrentar os cenários que se colocarem diante da empresa, e atender as demandas quando houver a retomada do crescimento no país.”

Otávio Ribeiro, Diretor Financeiro

OLHO NO FUTURO

A entrada dos cabos elétricos de cobre também exigiu nova estrutura da área comercial da Alubar Metais e Cabos, com abertura de um escritório em São Paulo para atender os clientes deste eixo. Esta é uma das apostas da empresa para aumentar a presença no mercado de varejo de material de construção, iniciado com bastante sucesso no Pará, onde já está com os produtos nas principais lojas do estado. No Sudeste, a empresa aposta na sinergia do alumínio, que pode puxar e captar os novos clientes.

Além disso, a fábrica se prepara para atender as demandas que estão se mostrando bastante promissoras, principalmente no mercado de energia renovável, investindo em pesquisa e estudo para suprir as necessidades de projetos de energia solar e eólica. O olhar no futuro só é possível com uma grande aposta da empresa no seu passado, construído com base na segurança financeira e um corpo de empregados capacitados, o que possibilita números relevantes diante de tantos desafios.



RECEITA LÍQUIDA

R\$ 609 milhões
(aumentou **63%** em relação a 2015)

RECEITA BRUTA

R\$ 781 milhões
(variação de **61%** em relação a 2015)



EBITDA

R\$ 106 milhões

(+) Lucro Líquido
(-) Receita Financeira Líquida
(+) Despesa Financeira Líquida
(+) Provisão IRPJ/CSLL
(+) Depreciações, Amortizações e Exaustões

(aumentou **84%** em relação a 2015)

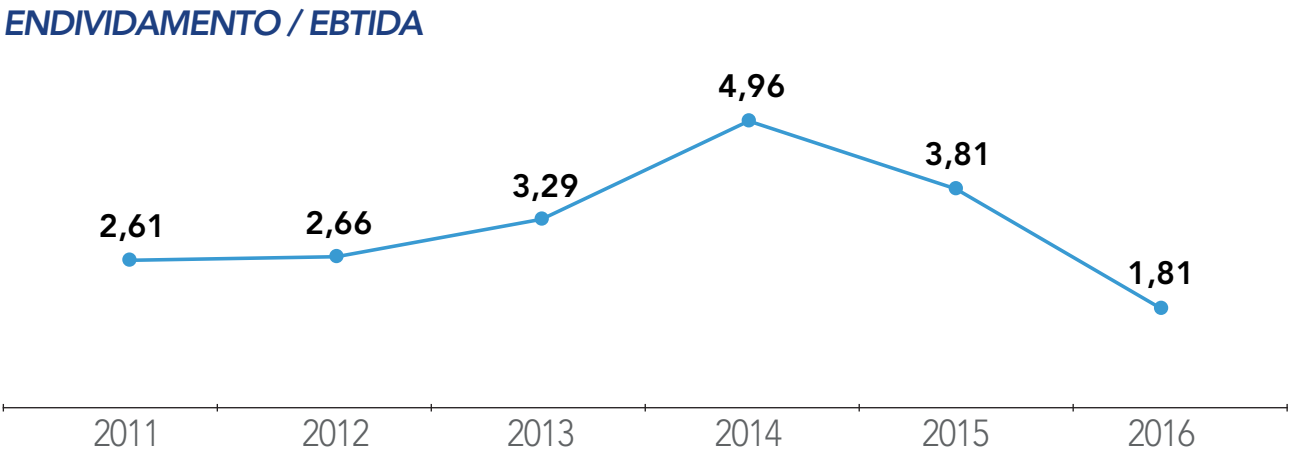
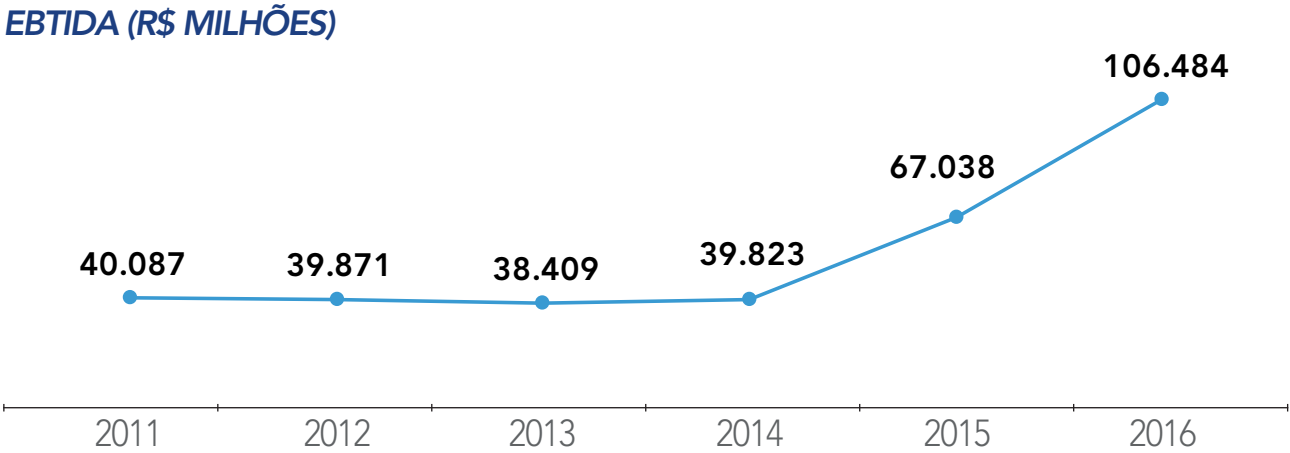
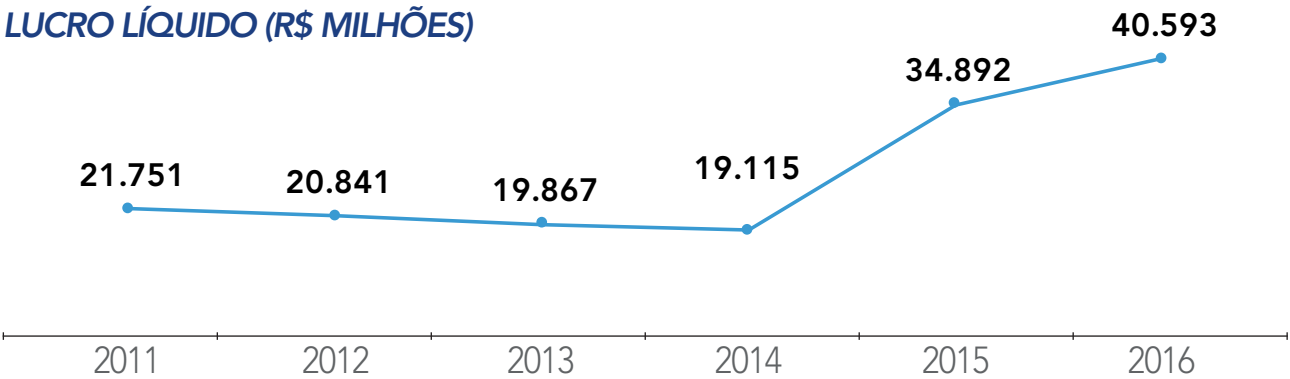
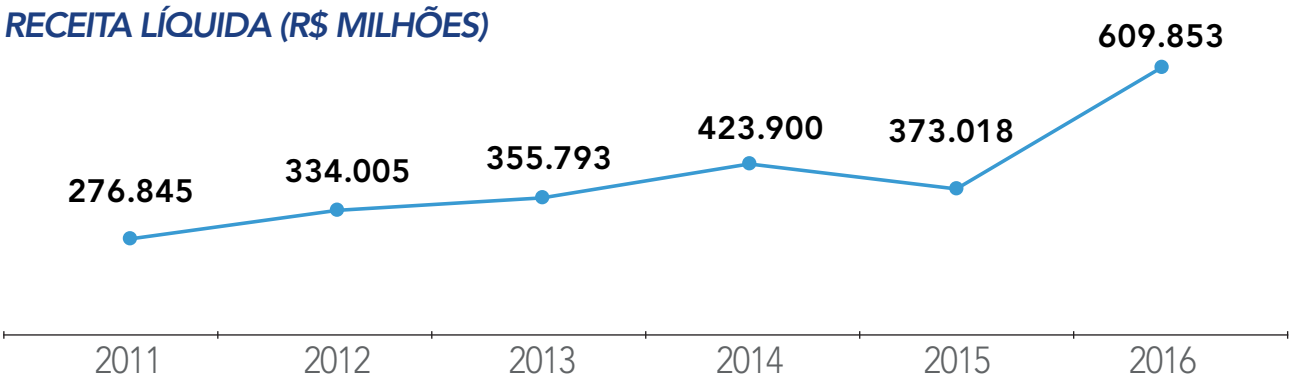


LUCRO LÍQUIDO

R\$ 40 milhões
(aumentou **14%** em relação a 2015)

DADOS COMPARATIVOS

DE 2011 A 2016





Fábrica de cobre incrementa a empregabilidade

O NOVO NEGÓCIO
AUMENTOU EM MAIS DE
30% AS CONTRATAÇÕES
DE COLABORADORES

Em 2016, quando se viu em um dos cenários mais alarmantes na economia brasileira, com demissões em massa na indústria, redução de capital nas empresas, fechamento de plantas e fusões de companhias, a Alubar mostrou que nos momentos de crise é possível criar boas oportunidades. Na contramão do mercado recessivo, a empresa incrementou o portfólio de produtos com a implantação da fábrica de cabos elétricos de cobre, o que contribuiu para ampliar em mais de 30% as contratações de mão de obra na região. Hoje, a companhia é uma das principais empregadoras no Estado do Pará: são mais de 1.000 postos de trabalho, entre diretos e indiretos. Com um detalhe: 90% da mão de obra são local.

A área de Gestão de Pessoas consolidou no ano passado um raio x da empregabilidade na Alubar. Em relação aos empregos diretos – que totalizam 610 colaboradores - 82% são homens e 18% são mulheres, que estão alocados nas áreas de produção, administrativa e setores estratégicos, ocupando cargos de gerente, coordenadores e líderes. Do total de colaboradores, 94% são efetivos, 4% são jovens aprendizes e 2% são estagiários. O tempo de empresa também foi mensurado: 67% têm cinco anos, 20% têm de 6 a 10 anos e 13% possuem mais de 10 anos de empresa. São pessoas que acompanham a evolução da Alubar e fazem parte da sua história.

O levantamento das gerações também deu uma visão geral do perfil dos colaboradores para a empresa: 4% representam a geração baby boomers (52 a 59 anos), 23% a geração X (37 e 51 anos) e 67% formam a geração Y (21 a 36 anos). “As pessoas da geração Y são pessoas aceleradas, já vieram junto com a tecnologia, então para elas, se não tiver sentido no que fazem,



não ficam em lugar nenhum. É uma geração que gosta constantemente de ser desafiada. Identificar que pessoas dessa geração têm mais de cinco anos de empresa nos faz acreditar que estamos no caminho certo”, observa Ana Carolina Santos, Gerente de Gestão de Pessoas.

A gestora destaca que 6% dos jovens que atuam como aprendizes ou estagiários têm entre 15 a 20 anos. Uma mão de obra que a empresa busca incentivar para contratações futuras. “São pessoas que já conhecem a empresa. Se existe a vaga disponível e esse aprendiz está de acordo com o perfil, não hesitamos em contratá-lo. Isso é bom para eles e gera um grande resultado para a empresa”, avalia.

EMPRESA INVESTE NA CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

Capacitação contínua, avaliação de desempenho e investimento na qualidade de vida são características fortes dentro da cultura organizacional da Alubar. Todas essas ações têm o objetivo de garantir o bem-estar do maior patrimônio da empresa: o colaborador.

Em 2015, com a realização da Pesquisa de Clima, a Alubar obteve indicadores essenciais para nortear o plano de ação da área de Gestão de Pessoas para o ano de 2016, com o intuito de impactar diretamente na qualificação, desenvolvimento de competências, produtividade e qualidade de vida de seus colaboradores.

Foram implantados diversos programas e projetos voltados à capacitação, entre eles o Programa de Desenvolvimento de Líderes e Substitutos (PDLS). A iniciativa já contabiliza a formação de uma turma de 40 colaboradores e uma segunda turma que está em fase de conclusão, trazendo como proposta a vivência da liderança na teoria e prática, a partir de seis módulos: liderança assertiva, liderança positiva, líder coaching, coração de líder, eficácia da comunicação e visão de liderança.

Para consolidar a formação no PDLS, os colaboradores precisam produzir um relatório de aprendizagem, uma espécie de monografia, para apresentar diante de uma banca examinadora a conceituação e fundamentação científica sobre liderança, em que terão como base um dos módulos ministrados no programa. “Afirmo que hoje nós temos líderes muito me-

lhores e mais preparados do que nós tínhamos antes do programa. Prova disso é que 40% das pessoas que participaram da primeira turma estão em cargos de gestão. O principal objetivo é preparar essas lideranças para todos os desafios que possam vir, principalmente quando vivemos em um mercado em que o cenário muda constantemente”, avalia Ana Carolina Santos, Gerente de Gestão de Pessoas.

Em 2016, a Alubar obteve uma conquista histórica na área Gestão de Pessoas. A empresa realizou o Treinamento para o Desenvolvimento de Grupos, abrangendo quase 100% da área operacional, considerada pela empresa como peça fundamental para a produtividade. A capacitação, desenvolvida por meio de palestras e dinâmicas de grupo, teve foco na parte comportamental, com abordagens sobre relacionamento, comunicação e tomada de decisão, e foi ministrada pelo Sebrae/Pará.

No mesmo ano que foi desenvolvido esse trabalho, a Produção bateu recorde tanto na fabricação de cabos de alumínio quanto na redução da perda total de material. “Não temos dúvida de que o programa foi um dos fatores que contribuíram para esse resultado. E o que é mais importante: o fator de reconhecimento, que é ser valorizado enquanto profissional e a empresa acreditar no seu potencial. Essa é uma característica muito forte dentro da organização. Em 2016, fomos eleitos a Melhor Empresa Para se Trabalhar. E essas premiações refletem a realidade da fábrica”, afirma Ana Carolina Santos.

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

A Alubar tem a segurança como principal valor e por conta disso zela pela integridade física de seus colaboradores. O trabalho é conduzido pela equipe de técnicos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). A fábrica tem consolidado diversas ferramentas de Saúde e Segurança, como: Regras de Ouro, Fique Alerta, Aponte o Risco, Análise de Perigos e Riscos, Programa de Qualidade de Vida Viva Bem, PPRA, PCMSO, além dos procedimentos protocolares de gestão de contratadas.

A empresa também realiza, diariamente, a análise Comportamental de Risco no Trabalho, indicando qual a postura que o colaborador deve ter diante da atividade e mostrando que nunca pode haver excesso de autoconfiança, uma das principais causas de atos inseguros. Anualmente, a fábrica promove o Ciclo de Segurança das Contratadas, que premia as empresas terceirizadas que cumpriram todos os requisitos de segurança no decorrer do ano.

Todas essas ferramentas, somadas a ações de promoção de saúde e segurança, contribuíram para a redução de acidentes de trabalho. De 2012 a 2016, a redução foi de 76%



PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA VIVA BEM

A preocupação com o bem-estar profissional, mental, espiritual, físico e social dos colaboradores levou a Alubar a implantar o Programa de Qualidade de Vida Viva Bem, que em um ano de funcionamento alcançou resultados que refletiram diretamente na qualidade de vida e maior produtividade dos colaboradores.

Por meio do programa, foram promovidas 17 campanhas de saúde e segurança, entre elas Carnaval, Dia do Homem, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dia Mundial do Coração. O número de atendimentos em 2016 também surpreendeu: foram realizadas 50 consultas com nutricionista e cerca de 90 sessões de ginástica laboral, além de 1.000 acessos à poltrona de massagem, disponível para os colaboradores no intervalo das atividades, como forma de aliviar as tensões e o estresse.

O Viva Bem também contribuiu para a redução do absenteísmo na empresa. Em 2015, foram 1.550 casos. Já em 2016, foram apenas 970 casos de absenteísmo, uma redução de 38%.

Outro ganho pelo programa foi a reforma e a ampliação em 86% da capacidade do refeitório. Eram 96 lugares, agora são 176. O número de opções no cardápio também aumentou, incluindo o menu para a dieta rico em saladas variadas, legumes, arroz integral e soja. O novo espaço também ganhou um vestiário exclusivo para os profissionais da empresa que fornece as refeições e adotou pesquisa de satisfação como forma de ter indicadores para melhorias.

Recorde de produção de cabos de alumínio

PERFORMANCE EFICIENTE
GARANTE 53.700
TONELADAS DE CABOS
ELÉTRICOS DE ALUMÍNIO



Em 2016, a Alubar conseguiu recorde na produção de cabos de alumínio, produzindo 53.700 toneladas de cabos de distribuição e transmissão de energia. Os resultados superaram as previsões de mercado no ano de recessão, principalmente em comparação à concorrência, e manteve a empresa na posição de liderança no segmento.

Para a Alubar Metais e Cabos, o ano de 2016 ficará marcado na história. A empresa ficou muito próxima da capacidade máxima de produção de 60 mil toneladas/ano, atendeu as demandas prospectadas pela área comercial e as expectativas dos investidores. André Kishi, Gerente Industrial, acredita que os resultados só foram possíveis graças à competência das equipes envolvidas no processo.

“Nós temos os melhores profissionais atualmente no mercado. A equipe técnica é muito qualificada, com os profissionais de excelência atuando nas áreas da operação, do planejamento à manutenção. Com isso, conseguimos extrair o melhor dos equipamentos, com eficiência e o mínimo de perda de matéria-prima para gerar o desempenho que nos torna tão competitivos no mercado”, revela.

A equipe conseguiu o máximo de aproveitamento do parque industrial na produção de cabos elétricos, e extraiu até 93% do desempenho das máquinas operando em pleno vapor. Além disso, o gerente destaca a qualidade dos cabos de alumínio produzidos pela empresa. “A Alubar já tem um nome muito forte no mercado. O nosso diferencial é a nossa qualidade, pois não existe registro de problema no nosso cabo de transmissão. Por termos um nome muito forte, um produto muito bom e um preço competitivo, o mercado nos procura”, declara André Kishi.



O nosso diferencial é a nossa qualidade, pois não existe registro de problema no nosso cabo de transmissão. Por termos um nome muito forte, um produto muito bom e um preço competitivo, o mercado nos procura.”

André Kishi, Gerente Industrial



53.700
toneladas

de cabos elétricos
de alumínio,
um recorde na
produção



5 mil toneladas por mês

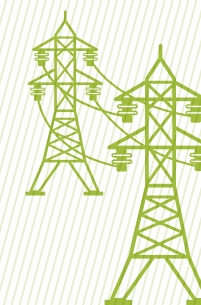
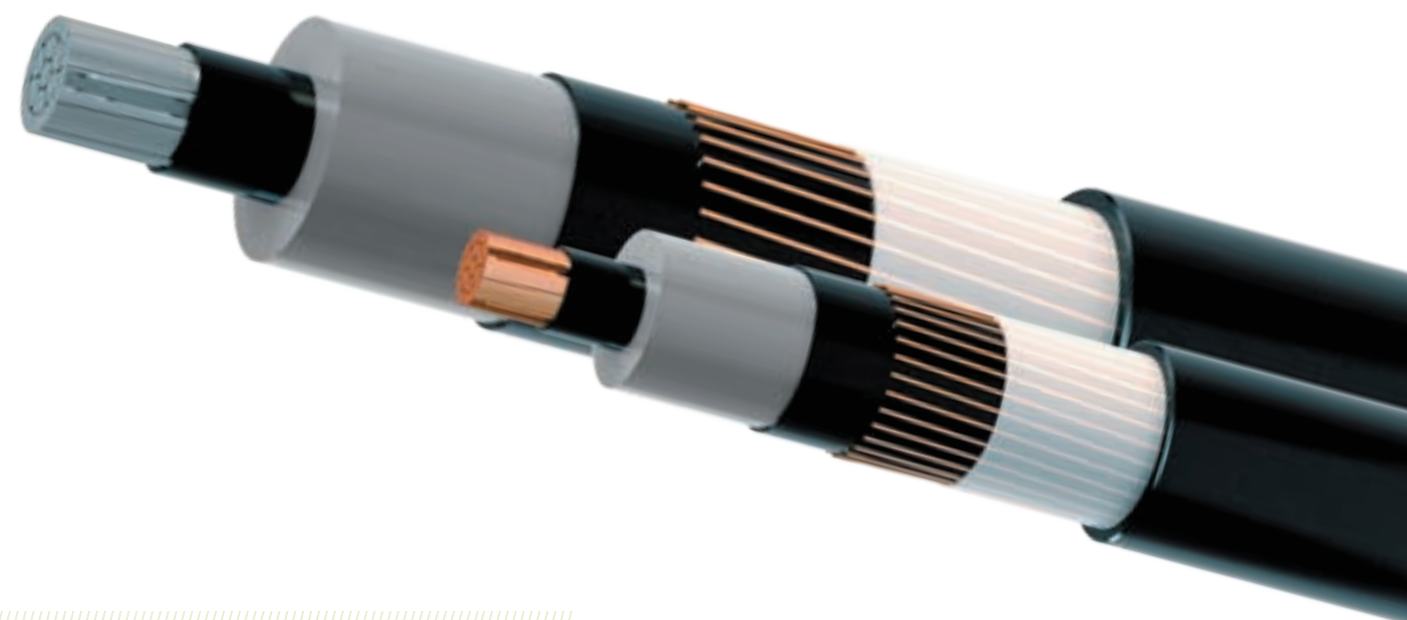
é a capacidade atual de produção da fábrica, que prevê o aumento em até 20% com a aquisição de novos equipamentos

A operação também aproveita bem a proximidade que tem da fábrica de alumínio primário. A Alumínio Brasileiro S/A (Albras), fornecedor de matéria-prima da Alubar que está localizado no polo industrial de Barcarena, a poucos metros da Alubar, entrega o alumínio ainda em estado líquido e permite que a Alubar tenha um processo a menos na operação. “Apesar das desvantagens de estarmos longe de alguns mercados consumidores, conseguimos suplantá-lo este cenário com a nossa eficiência operacional”, afirma Kishi.

AUMENTO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

O recorde de produção também é fruto de diversas melhorias e investimentos em pessoas. Com a realização de treinamentos, palestras de conscientização e melhorias, o time da Alubar Metais e Cabos se tornou tão eficiente que a empresa teve recorde de produção mesmo sem aumentar o parque industrial com novos equipamentos, nos últimos três anos.

Porém, isto deve mudar nos próximos meses para atender justamente a demanda que vem aumentando. A empresa, que tem uma capacidade atual de produzir 5 mil toneladas por mês de cabos de alumínio, pretende investir na aquisição de novas máquinas e realizar up grades, que devem aumentar em até 20% a produção, e acrescentar mais 12 mil toneladas na capacidade produtiva por ano.



7 milhões de reais

estão sendo investidos no desenvolvimento de cabos antifurtos, nova demanda do mercado

NOVOS PRODUTOS

A partida da fábrica de cabos elétricos de cobre introduziu uma série de novos produtos no portfólio da empresa em 2016. A Alubar também é conhecida pela sua alta capacidade de desenvolver novos produtos a partir de identificação de mercado feita pela área comercial, que verifica a demanda junto com a análise de Payback. Entre os produtos em desenvolvimento na empresa estão os cabos antifurtos, um investimento de 7 milhões de reais que será feito pela Alubar para atender uma grande demanda prevista para os próximos anos.

A equipe técnica também está desenvolvendo os cabos de baixa flecha ou Lo-Sag, que são cabos de alumínio com alma em compósito de fibra de carbono, que vai suprir as exigências para linhas de transmissão de energia com alta eficiência, alta temperatura e baixa flecha. O produto está em desenvolvimento para ser produzido em parceria com outras indústrias em prospecção no mercado global. Os cabos de dupla camada, que devem atender as concessionárias de distribuição nas zonas rurais, além do cabo de cobre brasileiro, também estão em desenvolvimento envolvendo as equipes de alumínio e cobre.

Aquecimento da economia do Pará

EMPRESA COMPROU 1 BILHÃO
DE REAIS DE FORNECEDORES
PARAENSES, GERANDO
EMPREGO E RENDA NA
REGIÃO AMAZÔNICA

A Alubar Metais e Cabos contribui com o desenvolvimento do Estado do Pará, principalmente da região Nordeste, de diversas maneiras. Uma delas é a política interna que orienta a prioridade das compras de insumos, produtos e contratação de mão de obra de empresas e colaboradores paraenses. Resultado disso é o número bastante significativo das compras, em 2016, no qual, de tudo o que a fábrica precisou para operar, 73% são oriundos de empresas locais. Este dado equivale a um montante de 384.060 milhões de reais em investimentos, o que representa um aquecimento da economia, geração de emprego e renda, além do desenvolvimento do município onde atua, Barcarena.

Os resultados só são possíveis graças às diversas parcerias, como a participação há 10 anos do REDES, iniciativa do Sistema FIEPA (Federação das Indústrias do Estado do Pará), que ajuda no desenvolvimento de fornecedores locais, além de aproximar a empresa da comunidade do entorno e das demais mantenedoras. A operação é uma via de mão dupla e também permite que a Alubar compre mais barato, reduza o valor agregado e estabeleça preços mais competitivos no mercado.

A parceria também contribui para que a empresa possa divulgar amplamente seus produtos, que pode atender do comércio varejista até as grandes indústrias da região e do país. Além disso, com o novo portfólio de cabos elétricos de cobre, a Alubar passa a ter a oportunidade de também se tornar uma fornecedora às demais empresas locais, como para as próprias prestadoras de serviço da fábrica.

“A importância de fazer parte deste convênio de parceria com a REDES é significativa para a Alubar, porque proporciona o contato direto com grandes fornecedores que estão instalados no estado e por nos colocar em contato direto com tomadores de decisão e compradores que possam ter interesse em nossos produtos”, explica Maurício Gouvea, Diretor Executivo.

Entre os principais fornecedores está a Alumínio Brasileiro S/A (Albras), uma das maiores indústrias de alumínio primário do país e que está situada ao lado da fábrica da Alubar. É uma proximidade que permite a Alubar receber o insumo ainda quente, em estado líquido, gerando uma economia na transformação e em energia no processo industrial da produção de cabos elétricos.

A presença da Alubar também estimula a instalação de outras empresas na região, como aconteceu recentemente com a Madem S/A Indústria e Comércio de Madeiras e Embalagens, principal fornecedora de bobinas de madeira, usada no armazenamento dos cabos de alumínio e cobre depois de produzidos e finalizados para entrega ao cliente final. Oriunda do Estado do Paraná, a empresa decidiu se instalar em Barcarena no ano de 2016 para ficar mais próxima da Alubar, em razão do grande volume de compra, o que tornou a vinda possível para atender outras empresas paraenses.



200 toneladas

de cabos e vergalhões
são exportadas para a
América Latina, onde
está a maioria dos
clientes estrangeiros

VOLUME DE COMPRAS

Em 2016, a Alubar Metais e Cabos ampliou o portfólio e passou a oferecer produtos e soluções para o mercado de cabos elétricos de cobre de média e baixa tensão. A operação exigiu uma expansão da fábrica, que levou automaticamente ao crescimento no volume de compras, desde material de construção, mão de obra a produtos de acabamento.

De janeiro a dezembro, a Gerência de Suprimentos registrou o aumento do volume de compra da fábrica, que praticamente dobrou no período, acompanhando os avanços e as expansões. “A empresa está em constante crescimento e o setor de Suprimentos vai acompanhando à medida que os novos projetos necessitam de obras, de mão de obra e insumos para dar conta dos avanços planejados pela gestão”, confirma Fábio Rezende, Gerente de Suprimentos.

Rezende acredita que, além de gerar emprego, a empresa também contribui com o desenvolvimento de pessoas a partir dos projetos de capacitação de fornecedores, que existem para melhorar e nivelar o trabalho. “Vários fornecedores locais que chegaram aqui foram se desenvolvendo junto com a empresa. Isto vai qualificando o perfil dos colaboradores que prestam serviço na fábrica nos dando segurança na operação”, defende o gerente.

LOGÍSTICA

A Alubar Cabos e Metais tem a vantagem de estar próxima de seus fornecedores e principais clientes, usando o transporte rodoviário tanto no recebimento como na entrega de material produzido na fábrica. Porém, há dois anos, a empresa passou a investir no transporte de cabotagem no Porto de Vila do Conde, principalmente na movimentação de materiais que têm origem em outros estados, a exemplo do polímero e do aço, que não estão disponíveis no mercado local, e são adquiridos em grande volume.

De acordo com Rezende, o transporte hidroviário se apresentou como uma solução mais econômica, capaz de baratear o custo dos insumos que são necessários na operação. A movimentação de cargas pelos portos também se mostrou um meio viável na exportação dos produtos para o mercado internacional, mesmo que represente apenas 200 toneladas da produção - e que a maior parte ainda fique no mercado interno - a empresa está conseguindo se tornar mais competitiva nos países da América Latina, onde está a maioria dos clientes estrangeiros da empresa.

ALUBAR SUPERA DESAFIOS E CONQUISTA NOVOS MERCADOS

Até pouco tempo, a Alubar Metais e Cabos era conhecida somente no mercado de cabos elétricos de alumínio para transmissão e distribuição de energia. Em 2016, seguindo a tendência do segmento, o perfil de clientes mudou. Visando ao aumento de market share, a empresa lançou dois novos produtos que desafiaram o modelo de negócio da companhia. Os cabos elétricos de cobre de baixa e média tensão entraram no portfólio da empresa num ano de retração, o que desafiou principalmente a área comercial diante de poucas oportunidades de negócios.

Mês a mês, o time comercial ganhou a confiança do mercado. Por trás de uma estratégia focada na capilaridade do negócio e no relacionamento com as grandes lojas de varejo de cabos elétricos, a Alubar Metais e Cabos foi conquistando o segmento e, apesar do tímido crescimento nos primeiros meses, a companhia se orgulha de ter encerrado o ano reconhecida pelo mercado. “É um mercado que possui uma capilaridade muito grande, um volume muito maior de empresas, uma concorrência muito mais acirrada e nós entramos nele no meio dessa crise. Entrar com um produto novo, em que nós estamos analisando custo, processo, tentando encontrar diferencial e de certa forma buscar o nosso espaço tem sido muito desafiador”, explica Giuseppe Bellezza, Gerente Comercial Nacional.

A coragem de se lançar em um ano de recessão mostra a segurança da Alubar. Neste período difícil e de poucas oportunidades, a área comercial se reestruturou. Foram criadas duas novas Gerências Comerciais, uma em Barcarena (para atender o mercado das regiões Norte e Nordeste) e outra em São Paulo (Sul e Sudeste), e as equipes de revenda aumentaram. A

empresa triplicou o número de representantes comerciais de 12 para 40 profissionais distribuídos pelo país, com a missão de ampliar o relacionamento com novos clientes e negócios no segmento de cabos elétricos de cobre.

“Foi um ano desafiador porque nós encontramos um mercado pouco demandado, em que a oferta estava maior que a procura. Tivemos que tomar muito cuidado com a ansiedade de realizar negócios num ano de retração, a fim de que não fossem tomadas decisões precipitadas, até para não se fazer vendas num preço abaixo das expectativas do mercado. Assim

contar com parcerias de clientes tradicionais ou fixos para fechar o negócio de forma que as duas partes saíssem satisfeitas”, explica Bellezza.

Os cabos elétricos de média tensão de cobre e alumínio também encontraram um cenário parecido. Com o adiamento dos leilões no mercado de energia renovável, a equipe teve que se reinventar e frear alguns investimentos. “Nós enxergamos um grande mercado de energia solar, mas que terá que aguardar os próximos meses, em função da definição das datas de realização de leilões que foram adiados”, afirma Bellezza, que prevê uma retomada de crescimento a partir do segundo semestre de 2018.

ALUMÍNIO

Se por um lado os produtos de cobre e de média tensão encontraram um cenário desafiador, a área comercial encontrou um ambiente muito confortável para venda dos produtos de alumínio, principalmente em relação aos cabos de transmissão de energia, em que a Alubar conseguiu suplantear metas e atingir o faturamento recorde, correspondente a 70% de tudo o que a empresa faturou no ano.

Outro segmento que mostrou rentabilidade foram os cabos de distribuição de energia. Apesar da demanda ter sofrido o impacto da redução de alguns programas do Governo Federal, como o Luz Para Todos, que impulsionou esse mercado nos últimos anos, a empresa continuou atendendo a demanda das grandes concessionárias de energia. “A área comercial nunca está satisfeita. Nosso objetivo é sempre superar as metas. A Alubar está crescendo o volume do portfólio e nossa missão é garantir a maior rentabilidade dos produtos”, destaca Giuseppe Bellezza.





Controle ambiental

EM 2016, A ALUBAR
TRABALHOU NA
MELHORIA CONTÍNUA
DO PROGRAMA DE
GERENCIAMENTO DE
RESÍDUO AMBIENTAL

Mais de 20 anos de atuação e nenhuma mancha na sua história em Barcarena. A Alubar Metais e Cabos se orgulha de alcançar resultados tão positivos na produção de vergalhões, cabos elétricos de alumínio e de cobre sem impactar o meio ambiente e a qualidade de vida das pessoas e comunidades vizinhas. Foi assim desde o início da operação e, em 2016, não poderia ser diferente. Já no início do ano, em janeiro, a empresa apresentou zero de não conformidade durante a auditoria externa da ISO 14000, norma internacional que demonstra a eficiência da empresa e a preocupação em relação ao meio ambiente.

O saldo é consequência da busca incessante por melhorias e por uma produção cada dia mais limpa, com o mínimo de uso de recursos renováveis e absoluto reaproveitamento de resíduos, seja na própria fábrica, ou nas outras 21 indústrias parceiras do Programa de Gerenciamento Ambiental. É esta a matemática que está sobre a mesa da equipe de Raimundo Nonato, primeiro empregado da empresa, e que hoje está à frente da Gerência de Controle da Qualidade e Meio Ambiente. Em meio a planilhas e números, Nonato revela que conseguiu encontrar o cálculo da produção verde.

“Procuramos gerar o mínimo possível de resíduo. A empresa, dentro do seu Programa de Gerenciamento de Resíduo Ambiental, encaminha aos parceiros os materiais que não podem ser reaproveitados internamente. Os parceiros recebem, processam e depois nos devolvem um certificado com dados de que o resíduo foi coletado, transportado e devidamente processado de acordo com a legislação”, explica Nonato, que também comemora o fato de todos os parceiros possuírem autorização dos órgãos ambientais para executar essa atividade.

“

A empresa encaminha aos parceiros os materiais que não podem ser reaproveitados internamente. Eles processam e depois nos devolvem um certificado com dados de que o resíduo foi devidamente processado.”

Raimundo Nonato, Gerente de Controle da Qualidade e Meio Ambiente

Só no ano passado, o Programa de Gestão Ambiental, um imenso guarda-chuva de ações conduzido pela equipe de Meio Ambiente, destinou 2,8 mil toneladas de resíduos para indústrias parceiras. Entre o resíduo industrial e das áreas de gestão, incluindo papel, plástico, vidro e lixo orgânico, a Alubar conseguiu evitar o envio para aterros sanitários e diminuiu a incineração. Com isso, segundo o gerente, a empresa garante o mínimo de resíduos na natureza, com economicidade e eficiência no processo de produção.



2,8 mil toneladas

de resíduos destinadas para indústrias parceiras, evitando o envio para aterros sanitários e reduzindo a incineração



O CAMINHO É A EDUCAÇÃO

Mas nada disso seria possível sem uma equipe consciente. Para Nonato, os resultados foram obtidos graças ao constante trabalho de conscientização que alcança desde os colaboradores da empresa, e de contratadas, aos fornecedores. A Alubar realiza cursos regularmente, treinamentos e capacitação, enraizando a cultura da sustentabilidade em todas as etapas de produção.

O ponto alto das atividades educativas é a Semana do Meio Ambiente, comemorada em junho, com uma sequência de oficinas e palestras de sensibilização acerca de assuntos recorrentes na sociedade. O tema do último ano foi “Com pequenas ações podemos ser melhores”, estimulando o cuidado com o meio ambiente nas tarefas mínimas, como a cooperação na destinação correta do lixo, o uso consciente da água e da energia elétrica. Além de diminuir o desperdício de materiais, a educação estimula a melhor utilização dos recursos e insumos.

A equipe de Controle da Qualidade e Meio Ambiente também formou uma rede de auditores internos, com pelo menos um colaborador de cada gerência, treinados para avaliar se as áreas da empresa estão de acordo com as exigências da ISO 14000. As inspeções ambientais ocorrem antes das auditorias externas e ajudam a fábrica a se autorregular constantemente.

A empresa também utiliza tecnologia disponível no mercado, substituindo produtos que depreciam o meio ambiente. Exemplo disso foi a substituição, no ano de 2016, de todas as lâmpadas fluorescente da fábrica por lâmpadas LED, que diminuem o uso de energia elétrica e possuem maior durabilidade, reduzindo o descarte desses recursos na natureza. “Temos que ser eficazes no processo produtivo e eficientes na questão ambiental”, explica o gerente.



COLETA SELETIVA

Não é possível falar de meio ambiente sem falar de coleta seletiva. A empresa possui um trabalho maduro em relação à coleta do lixo nas áreas administrativa e também operacional. Com coletores dispostos em todas as estações de trabalho e corredores, os colaboradores são estimulados a depositar o lixo nos recipientes corretos, que depois terão como destino o Ecoponto.

O Ecoponto, que atende a critérios ambientais, é isolado e com piso impermeável para evitar a contaminação no lençol freático. A separação do lixo garante que a empresa possa destiná-lo de forma correta. Só no ano de 2016, foram enviados 11 toneladas de lixo orgânico, 10 de plástico e 49 de papel/papelão para empresas especializadas em incineração de resíduos.

Todos esses processos contribuíram para que o aumento na produção de resíduos, em relação ao ano anterior, justificado pelo início da operação do cobre, não gerasse impacto negativo ao meio ambiente. “Como a fábrica expandiu, houve um aumento da produção de resíduos. A nossa ideia é reduzir isso gradativamente. Já temos uma expectativa de queda para 2017”, explicou Nonato.

OPERAÇÃO LIMPA

A pegada ambiental da Alubar também está visível no controle de emissão de gases, ruídos e de recursos hídricos, feito a cada três meses com o monitoramento ambiental. Nas chaminés, nunca se viu tanta redução da emissão de NO₂ e CO₂, como nos últimos nove anos de coleta de dados, mesmo diante do crescimento da fábrica, com o início da operação dos cabos de cobre. “Nós temos uma vantagem. Somos uma fábrica limpa e o nosso combustível é o gás GLP, o gás de cozinha, que queima quase 100% e não emite quase nada na atmosfera, diferente de outras fábricas”, justifica o gerente.

O monitoramento ambiental também verifica a qualidade da água depois de tratada na Estação de Tratamento de Efluentes da Alubar, antes dela ser devolvida à rede sanitária de Barcarena. O cuidado da equipe técnica é de devolver uma água limpa para a população, com o Ph neutro, isento de coliformes fecais e bactérias; e também de óleos e graxos, que vêm do processo industrial.

A conta da produção limpa que fica em cima da mesa do gerente Raimundo Nonato fecha com o uso consciente da água, vista pela empresa como um recurso renovável de extrema importância no processo. Ao trabalhar com o circuito fechado de água, a fábrica consegue reaproveitar 90% dentro do processo fabril. No fim, a equação da equipe de Meio Ambiente só contribui para que os vergalhões e cabos elétricos de alumínio e de cobre sejam feitos de acordo com a legislação ambiental, chegando a clientes sem agredir as comunidades, a fauna e flora onde a fábrica está inserida.

90%
da água

do circuito fechado da fábrica
é reaproveitada dentro do
processo fabril.



Japiim promove geração de renda

EM 2016, A PRODUÇÃO DO
PROJETO CHEGOU A 6 MIL PEÇAS
E SUPEROU A META DE UM SALÁRIO
MÍNIMO PARA CADA MÃE



Ao mesmo tempo em que contribui para a geração de emprego e renda no Pará, a Alubar desenvolve ações pautadas na responsabilidade social, beneficiando moradores na comunidade onde atua. Entre as iniciativas que têm feito a diferença na vida dos comunitários está o projeto Japiim, que há 10 anos beneficia mulheres no ofício de costura. Elas produzem os uniformes dos colaboradores da empresa, que os compra e garante renda extra para o sustento das famílias. Em 2016, a produção do Japiim surpreendeu: foram mais de 6 mil peças, superando a meta de um salário mínimo/mês para cada mãe.

A sede do projeto está localizada na Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) de Barcarena, onde são atendidas 36 mães, e também possui uma extensão na Ilha Arapiranga, que beneficia mais 20 mulheres. Numa parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), a Alubar oferece cursos de capacitação às costureiras. No ano passado, foram realizados três cursos em Barcarena: modelagem básica, modelagem especial e Libras. Na extensão do Arapiranga, foi ministrado o curso de modelagem básica. Além dos treinamentos, as mães participam de palestras sobre empreendedorismo e gestão de negócios pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

“Hoje as meninas já abraçaram o ofício e estão muito mais confiantes. É bom demais ver o quanto elas aprenderam ao longo desses anos. Algumas entraram e não sabiam sequer pregar um botão, hoje temos até Microempreendedoras Individuais (MEI)”, comemora Márcia Campos, coordenadora de Projetos Sociais da Alubar.

Com o amadurecimento adquirido no projeto, as mulheres se dedicaram a oferecer cursos a outras mães das comunidades do município, com o apoio das Pastorais da Criança. “As participantes do Japiim acreditam que têm o poder de transformação social. Elas não só recebem um projeto, mas estão aprendendo a realizar uma ação de responsabilidade social. É exatamente com esse conceito de aprendizagem que trabalhamos, de dar o que se recebe”, destaca Márcia Campos.

O Japiim é reconhecido pelas oportunidades de integração, incentivo à geração de renda e valorização profissional, tendo como premiações o Ser Humano Oswaldo Checcia, conferido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), e Top Social, conferido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas (ADVB/PA).

CURIOSIDADES

O japiim é um pássaro da Amazônia que faz tudo de forma coletiva, desde os ninhos até a criação de filhotes. A ave, inclusive, cuida dos filhotes de outras espécies que aparecem em seus ninhos.

Rabeta é uma espécie de motor adaptado às canoas que são utilizadas como transporte pelas comunidades ribeirinhas.



VIDAS TRANSFORMADAS

Há cinco anos, a costureira Andréia Góes, 38 anos, viu sua vida transformada após entrar no projeto Japiim, desenvolvido pela Alubar em Barcarena. Além de ser uma fonte de renda, ela afirma que a iniciativa mudou sua forma de pensar e de se relacionar com as pessoas. “Eu me sinto muito feliz com o projeto, que me dá a oportunidade de interagir com as pessoas, fazer cursos de capacitação e, ainda, gera renda para manter minha família. Se eu fosse resumir em uma palavra o que sinto, sem dúvida, é gratidão”, declara, emocionada.

A costureira Vanilda Barreta, 39 anos, foi uma das grandes surpresas do projeto. Começou os primeiros passos da profissão em um curso da Pastoral da Criança. Há quatro anos, integra o Japiim e se tornou dona do próprio negócio. “Hoje tenho uma renda garantida para minha família. Para mim, repassar todo o conhecimento que tive a outras pessoas é muito gratificante e também é uma realização como ser humano e mulher”, afirma.

Na Ilha Arapiranga, as mães relatam os desafios e contam que, se fosse preciso, fariam tudo de novo. “A formação pelo projeto foi em Barcarena e por conta disso o desafio foi muito grande. Eram nove mulheres

“Hoje tenho uma renda garantida para minha família. Repassar todo o conhecimento que tive a outras pessoas é muito gratificante”

Vanilda Barreta, costureira

utilizando uma rabeta pra se deslocar, enfrentando sol, chuva e maresia. A gente saía às 4h30 e chegava às 9h. A cada semana de curso concluído, gritávamos ao retornar para a ilha: vencemos esta semana. Valeu a pena. Temos uma profissão e fazer parte do projeto é uma das maiores alegrias da nossa vida”, diz emocionada a costureira Celina Barros Ferreira, 57 anos.

Além de renda, o Japiim tem sido uma terapia para Durvalina Ferreira, 62 anos. “Depois que perdi o meu marido, pensei que não fosse aguentar, mas vi que o projeto me dá forças para continuar. Meu sonho é ver esse grupo crescer e formar novas costureiras que amem a profissão. Sempre gostei de costurar e por isso incentivo minhas filhas a aproveitar essa oportunidade”, diz.

CATAVENTO INCENTIVA HÁBITO E PRAZER PELA LEITURA

Por acreditar que a educação é fator primordial na formação de cidadãos, a Alubar realiza há sete anos o projeto Catavento, que incentiva o hábito e o prazer da leitura entre crianças e adolescentes nas escolas. Em 2016, o projeto atendeu 1.400 alunos, da educação infantil ao 5º ano, em salas multisseriadas de 28 escolas ribeirinhas e uma na zona rural de Barcarena, e 68 professores. A iniciativa conta com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Desenvolvimento Social de Barcarena (Semed).

Ao longo do ano, o projeto estabelece um tema que será trabalhado durante as oficinas de formação com os professores. A ideia é que os educadores trabalhem esse tema com os alunos e despertem neles, além do hábito da leitura, a produção de conteúdos, como poemas, prosas, sonetos ou peças teatrais. No ano passado, o Catavento realizou seis oficinas com foco na produção textual de fábulas. Nas capacitações, os professores aprenderam com um arte-educador a como contar histórias relacionadas ao tema utilizando técnicas teatrais, como montagem de cenário e confecção de máscara.

Márcia Campos, coordenadora de Projetos Sociais da Alubar, observa que as formações quebram as barreiras do isolamento, pois muitas escolas estão localizadas em ilhas distantes uma das outras. “Nosso objetivo é gerar a oportunidade para que esses educadores se reúnam, troquem ideias e trabalhem em grupo. Além disso, as formações forneceram conteúdo e técnicas para o desenvolvimento deles em sala de aula”.

Além da formação, as escolas recebem um baú com

livros e jogos educativos e participam do tradicional evento de celebração de resultados: a Ciranda dos Baús. O encontro permite interação entre as instituições e dá a oportunidade para que os alunos apresentem suas produções em cima do tema trabalhado em sala de aula.

A professora Rosângela Araújo diz que, graças ao Catavento, todos os alunos são um orgulho para a escola. “O projeto foi uma luz no fim do túnel. Eu tinha 12 alunos do 5º ano que vieram de outra escola e não sabiam ler, então o Catavento veio incentivar o prazer pela leitura, além de trazer capacitação para os professores. É um projeto que conseguiu fazer com que todos da comunidade interagissem uns com os outros. Prova disso é que professores, alunos e pais se mobilizaram para fazer as roupas e o cenário para as apresentações na Ciranda”, comenta.

O professor Marinaldo Souza trabalha em duas escolas no interior de Barcarena. Está desde o início do projeto. Para ele, o Catavento foi um divisor de águas na educação do município. “Quando o aluno começa a ler, ele entra no universo da leitura e, obviamente, que todo esse processo educacional influencia na questão de produção textual, na forma de se comunicar e de expor ideias. A iniciativa é maravilhosa e tem contribuído de forma significativa para a vida dos alunos”, acredita.

Para 2017, o projeto tem como metas a renovação de acervo e o lançamento da segunda obra literária das fábulas adaptadas e escritas em 2016.




**Projeto
Catavento**
UM PROJETO SOCIAL DA ALUBAR - PARÁ

1.400

alunos atendidos, da Educação Infantil ao 5º ano, de 28 escolas ribeirinhas e uma na zona rural de Barcarena

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e acionistas da Alubar Metais e Cabos S.A. Barcarena - PA

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Alubar Metais e Cabos S.A. “Companhia”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alubar Metais e Cabos S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3a. e 16 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia não reconheceu no resultado do exercício os efeitos da mensuração de instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção contra o risco de variação cambial de contratos de compras previstas em moeda estrangeira, ao valor justo pelo resultado. Em decorrência desse assunto, o ativo está registrado a menor em R\$1.609 mil (a maior em R\$ 18.988 mil em 2015), sem impacto no passivo em 31 de dezembro de 2016 (estando a menor em

R\$52.898 mil em 2015) e o resultado do exercício a menor em R\$ 66.880 mil (a maior em R\$ 65.271 mil em 2015).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso co-

nhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência do assunto descrito na Seção “Base para opinião com ressalva”, concluímos que as outras informações também apresentam distorção relevante pela mesma razão com relação aos valores e outros aspectos descritos na referida seção.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervi-

são do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos,

conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belém, 24 de fevereiro de 2017
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Eliardo Araújo Lopes Vieira
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	2016	2015	Passivos	Nota	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.822	9.406	Fornecedores	11	73.579	39.772
Aplicações financeiras	5	3.169	2.025	Empréstimos e financiamentos	12	54.022	136.650
Aplicação de Hedge	16	10.306	4.719	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		5.343	5.629
Contas a receber de clientes	6	101.007	36.921	Obrigações fiscais	13	22.312	23.039
Estoques	7	99.158	148.229	Dividendos a pagar	15	9.641	16.287
Adiantamento a fornecedores		8.659	3.066	Adiantamento de clientes	18	108.124	81.307
Impostos a recuperar	8	36.489	58.383				
Outros créditos		2.755	1.896				
Total do ativo circulante		264.365	264.645	Total do passivo circulante		273.021	302.684
Contas a receber de clientes	6	31	31	Empréstimos e financiamentos	12	148.178	130.119
Benefício para reinvestimento	9	5.476	4.833	Provisão para contingências	14	328	328
Garantia de operações em bolsa	16	2.101	14.269	Passivo fiscal deferido	19	10.298	12.061
Empréstimos mútuos	17	14.319	20.940				
Depósitos judiciais	14	227	69	Total do passivo não circulante		158.804	142.508
Imobilizado	10	309.807	276.416				
Intangível		1.461	911	Patrimônio líquido			
				Capital social	20	87.114	87.114
Total do ativo não circulante		333.422	317.469	Reservas de lucros		78.848	49.808
				Total do patrimônio líquido		165.962	136.922
Total do ativo		597.787	582.114	Total do passivo e patrimônio líquido		597.787	582.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
Receita líquida de vendas	21	609.853	373.018
Custo das vendas	22	(543.668)	(335.020)
Lucro bruto	66.185	37.998	
Despesas de vendas	24	(27.759)	(20.584)
Despesas administrativas	23	(34.846)	(29.775)
Outras receitas	25	89.886	75.635
Outras despesas	(7.928)	(4.871)	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	85.538	58.403	
Receitas financeiras	26	5.467	4.221
Despesas financeiras	26	(46.449)	(21.818)
Despesas financeiras líquidas		(40.982)	(17.597)
Resultado antes dos impostos	44.556	40.806	
Imposto de renda e contribuição social	27	(3.963)	(5.914)
Lucro líquido do exercício	40.593	34.892	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	40.593	34.892
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	40.593	34.892
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

		Reservas de lucros				
Composição	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Dividendos a distribuir	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	87.114	17.413	4.078	9.624	-	118.229
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	34.892	34.892
Constituição de reserva legal (nota 20.c)	-	-	1.745	-	(1.745)	-
Distribuição dos dividendos 2014 (nota 15)	-	-	-	(7.912)	-	(7.912)
Dividendos a distribuir (nota 20.d)	-	-	-	-	(16.991)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 15)	-	-	-	(8.287)	(8.287)	-
Reserva de incentivos fiscais (nota 25 e 27)	-	7.869	-	-	(7.869)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	87.114	25.282	5.823	1.712	-	136.922
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	40.593	40.593
Constituição de reserva legal (nota 20.c)	-	-	2.030	-	(2.030)	-
Distribuição dos dividendos 2015 (nota 15)	-	-	-	(1.912)	-	(1.912)
Dividendos a distribuir (nota 20.d)	-	-	-	22.700	(22.700)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 15)	-	-	-	-	(9.641)	(9.641)
Reserva de incentivos fiscais (nota 25 e 27)	-	6.222	-	-	(6.222)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	87.114	31.504	7.853	22.500	-	165.962
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	40.593	34.892
Ajustes para:		
Depreciação	15.062	8.635
Resultado na venda de ativo imobilizado	128	23
Constituição/(reversão) da provisão para devedores duvidosos	(109)	486
Constituição/(reversão) de outras provisões	-	(4.200)
Juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos	26.931	14.029
	82.605	53.865
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de estoques	49.071	(104.687)
Aumento de aplicações de Hedge	(5.588)	-
Aumento (redução) de clientes	(63.977)	50.736
Aumento de depósitos judiciais	(158)	(24)
Aumento de adiantamento a fornecedores	(5.593)	(1.041)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	21.894	(9.850)
Aumento (redução) de outros créditos	(1.502)	7.928
Redução de fornecedores	33.807	13.963
Aumento de obrigações fiscais	(2.490)	(3.430)
Aumento (redução) de obrigações sociais	(286)	3.221
Aumento de adiantamento de clientes	26.817	45.524
Fluxo de caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	134.600	56.205
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Redução (aumento) de garantias de operações em bolsa	12.168	(13.795)
Aquisição de imobilizado e intangível	(45.411)	(69.182)
Aquisição de outros investimentos	(1.144)	(542)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(34.387)	(83.519)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Redução de empréstimos mútuos	6.621	3.543
Crédito de acionistas	1.846	1.120
Captação de empréstimos e financiamentos	146.438	161.467
Amortização de empréstimos e financiamentos	(243.503)	(127.986)
Dividendos pagos	(18.199)	(7.452)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	(106.797)	30.692
Redução (aumento) em caixa e equivalentes de caixa	- (6.584)	3.378
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	9.406	6.028
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	2.822	9.406
Transações sem movimentação de caixa e equivalente de caixa		
Aquisição de intangível através de transferência de imobilizado	(541)	(906)
Juros capitalizados em obras em andamento	3.721	13.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO)

1 Contexto operacional

A Alubar Metais e Cabos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, de controle estrangeiro, constituída em 31 de agosto de 2006, com sede na Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-PA. A Companhia está envolvida prioritariamente na fabricação de fios, cabos e condutores elétricos de alumínio nus e isolados, na produção de alumínio e suas ligas em formas primárias, na fundição de materiais não ferrosos e suas ligas, e na produção de laminados de alumínio e cobre.

A Companhia possui contrato de fornecimento de alumínio com a Albras Alumínio Brasileiro S.A., sendo este um fornecedor indispensável para as atividades da Companhia. No exercício de 2016, foram fornecidas 59.370 toneladas de cabos de alumínio. Para assegurar o volume previsto, a Companhia mantém contrato de compra e venda, cujo sétimo aditivo foi estabelecido em 15 de novembro de 2013, com vigência até março de 2018. A interveniente anuente é a Companhia Atlas Alumínio S.A., que assina o sétimo aditivo em substituição à Vale do Rio Doce Alumínio S.A. - Aluvale. A Companhia Atlas é a atual detentora dos direitos que lhe permitem assegurar quantidades de alumínio primário desejados pela Companhia e disponíveis na Albras.

1.1 Nova unidade operacional

Com o intuito de diversificar suas atividades, a Companhia executa obras de expansão em suas instalações, visando à produção de cabos de cobre nu e revestido (Building Wire). Isso irá proporcionar a fabricação de mais produtos com valor agregado no setor minério-metalúrgico do Estado do Pará. Por igual razão, investiu em incremento de área que irá lhe as-

segurar amplo espaço para estocagem de materiais, garantindo o funcionamento regular e adequado de todas as operações da Companhia.

No ano de 2016, a Companhia iniciou suas atividades na nova unidade operacional, tendo atingido a venda de 1.204 toneladas do produto. A Companhia tem como previsão para o ano de 2017 fornecer 5.540 toneladas de cabo de cobre.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 24 de fevereiro de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para a milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas con-

tábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem:

- **Nota 6** - Contas a receber de clientes (redução ao valor recuperável)
- **Nota 10** - Valor residual e a vida útil estimada do ativo imobilizado;
- **Nota 14** - Provisão para contingências;
- **Nota 16** - Instrumentos financeiros

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A Administração da Companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e seus impactos registrados somente ao final da operação;

- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

e. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem a requisitos estabelecidos.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota explicativa 16.2 - instrumentos financeiros.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens

monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado, com exceção da diferença resultante na reconversão de passivo financeiro designado como proteção (Hedge) do investimento líquido em uma operação no exterior, na medida em que o Hedge seja efetivo.

(ii) Hedge (proteção) de investimento líquido em operação estrangeira

A Companhia utiliza instrumentos de proteção (Hedge - SWAP) para diferenças de moedas estrangeiras oriundas entre a moeda da operação no exterior e a sua moeda funcional (Real), independentemente se o investimento líquido for mantido diretamente ou por meio de uma controladora intermediária.

b. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, se tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

(ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado e a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos

patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por debêntures.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos e empréstimos mútuos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de

caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na realização das obrigações de curto prazo.

(iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos e fornecedores.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente se certos critérios são atingidos.

O CPC 38 requer que os derivativos sejam reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis devem ser reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconheci-

to inicial, os derivativos devem ser mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo registradas geralmente no resultado no momento da liquidação da operação.

c. Critérios de mensuração da provisão para redução ao valor recuperável

A Administração da Companhia utiliza como premissa inicial análise de perda efetiva para constituição da provisão do contas a receber de clientes e adiantamento de fornecedor para redução ao valor recuperável, tendo como foco de maior risco os saldos vencidos há mais de 180 dias de atraso e, baseada também nesse saldo, a Administração realiza a análise individualizada dos títulos quanto à recuperação para aferir o real valor da provisão a ser constituída.

d. Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias, sendo classificadas como patrimônio líquido.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm di-

ferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados à medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edificações	4%
Instalações	5% a 10%
Máquinas e equipamentos	2% a 10%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Computadores e periféricos	20%

(iv) Obras em andamento

Obras em andamento representam os desembolsos realizados para investimentos na planta da Companhia. O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente aos projetos específicos, que irão influir positivamente no seu desempenho operacional.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. No caso dos esto-

ques de produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas de vendas.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

h. Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros não derivativos (incluindo mútuos)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, que não os estoques e imposto ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de

perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

i. Receita operacional

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia, dependendo das condições individuais de cada contrato de venda.

j. Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As receitas financeiras abrangem receitas com aplicações financeiras, juros ativos e variações cambiais ativas.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e variações monetárias e cambiais passivas. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de

15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os saldos correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado do exercício.

Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

1. Subvenções governamentais

A Companhia recebe incentivos da União na forma de redução do imposto de renda à base de 75%. O cálculo, na modalidade lucro da exploração, segue regras definidas por lei. A vigência atual do benefício é até o término do ano-calendário de 2021.

A Companhia também goza de benefícios do governo do Estado do Pará em relação ao recolhimento de tributos de sua responsabilidade. A forma prevista é de um percentual calculado a título de crédito presumido a abater o saldo devido pelo faturamento. A validade do benefício é de 15 anos, contados a partir de setembro de 2010.

m. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados como plano de saúde médico e odontológico, ajuda educacional e participação nos resultados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas ou custos conforme o serviço relacionado seja cobrado. A Companhia não possui acordos de pagamentos baseados em ações, planos de contribuição definida, planos de benefício definidos ou qualquer outro benefício de longo prazo a empregados.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	3	3
Bancos conta movimento	2.731	7.445
Aplicação financeira	88	1.958
Total	2.822	9.406

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em fundo de investimento de liquidez imediata e visam atender compromissos de curto prazo. Referidos valores são aplicados em instituição financeira e seu rendimento bruto no exercício de 2016 foi de 5,17 % (5,65% em 2015).

5 Aplicações financeiras

	2016	2015
Banco da Amazônia	169	2.025
Banco do Brasil	3.000	-
Total	3.169	2.025

A aplicação financeira do Banco da Amazônia refere-se a aplicações em títulos de capitalização. A aplicação financeira no Banco do Brasil é para fins de garantia em contratos de empréstimos.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	2016	2015
Contas a receber de clientes	102.668	38.691
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(1.630)	(1.739)
Total	101.038	36.952
Circulante	101.007	36.921
Não circulante	31	31

b. Saldos do contas a receber por faixa de vencimento

	2016	2015
A vencer	78.922	14.570
Vencido de 1 a 30 dias	19.818	10.916
Vencido de 31 a 90 dias	269	419
Vencido de 91 a 180 dias	52	2.077
Vencido acima de 181 dias	1.977	8.970
Total	101.038	36.952

c. Concentração de carteira

	2016	2015
Maior cliente	36.408	5.553
2° ao 11° maior cliente	51.476	21.981
12° ao 50° maior cliente	11.905	8.951
Outros	1.249	467
Total	101.038	36.952

d. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir

	2016	2015
Saldo inicial	(1.739)	(1.253)
Recuperação	582	79
Constituição de provisão no período	(473)	(565)
Saldo final	(1.630)	(1.739)

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas ao contas a receber de clientes e a outras contas a receber, exceto construção em andamento, estão divulgadas na nota explicativa 16.

A Companhia não tem como prática oferecer contas a receber como garantia em dívidas.

Provisão para redução ao valor recuperável
A Companhia realiza análise individualizada de perda efetiva dos títulos para determinar a provisão para redução ao valor recuperável, que é constituída em cada exercício. Do valor de R\$ 1.342 provisionado em 31 de dezembro de 2016, 82% referem-se a recebíveis em trâmite de processos judiciais e o restante são processos que estão em cobrança interna.

Contas a receber não circulante
Os saldos de contas a receber classificados no ativo não circulante são decorrentes de renegociação de dívidas, com pagamento parcelado.

7 Estoques

	2016	2015
Produtos acabados	23.847	64.310
Produtos em processos	30.981	60.852
Matérias-primas e materiais de consumo	40.055	9.054
Insumos e materiais de embalagem	4.275	14.013
Total	99.158	148.229

A movimentação dos estoques no exercício está demonstrada na nota explicativa nº 22 que trata dos custos dos produtos vendidos. A Companhia não adota a política de oferecer estoque em garantia de dívidas.

A redução do saldo de produtos acabados se deve à venda de 3.515 toneladas de estoque para o Cliente Delta Energia (Ômega), a redução do volume de produto em processo refere-se ao início de faturamento para grandes clientes (Belo Monte e Cantareira), o aumento no saldo de matéria-prima está relacionado ao início das operações dos processos do Cobre e Catenária.

8 Impostos a recuperar

	2016	2015
COFINS a recuperar	27.829	43.332
PIS a recuperar	7.179	10.673
Imposto de renda - Pessoa Jurídica	120	92
Retenções a recuperar	511	516
Saldo negativo imposto a recuperar	-	134
IPI a recuperar	850	3.636
Total	36.489	58.383

A Companhia apura créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de insumos para produção de bens destinados à venda. Estes créditos são utilizados periodicamente para compensação de passivos fiscais, mediante processos administrativos devidamente formalizados junto à Receita Federal do Brasil.

De forma que, ativos fiscais correntes são compensados e baixados apenas se e quando determinados critérios forem atendidos. Consequentemente, até que haja despacho formal do fisco dispondo sobre o pleito, os valores permanecem registrados nas respectivas contas, o que implica em saldos crescentes ao longo dos anos como os apresentados.

9 Benefício para reinvestimento

	2016	2015
Reinvestimentos legais - SUDAM	5.476	4.833
Total	5.476	4.833

A Companhia adota como base o imposto devido a 15% do Lucro da Exploração e, no ano de 2016, não obteve margem para depósitos para reinvestimento em suas atividades na área de atuação da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

No exercício de 2016, a Companhia não realizou depósitos, sendo a movimentação desta conta referente à capitalização dos depósitos realizados em exercícios anteriores.

10 Ativo imobilizado

[illegible]

Obras em andamento

O montante de R\$ 13.206 (R\$ 56.163 em 2015) de obras em andamento refere-se a projetos de expansão da Companhia que se encontram ativos.

Imobilizações em andamento

O saldo de R\$ 36.049 (R\$ 89.119 em 2015) correspondente às imobilizações em andamento da Companhia está composto por R\$ 15.220 correspondente ao laminador Upcast, R\$ 1.198 (R\$ 3.330 em 2015) de veículos e máquinas a que serão utilizados na operação, R\$ 4.954 (R\$ 8.388 em 2015) correspondente a uma nova encordoadeira (dupla), R\$ 9.530 (R\$ 22.570 em 2015) correspondente ao projeto cobre e R\$ 5.146 (R\$ 39.551 em 2015) correspondente aos demais equipamentos em processo de montagem correspondentes à nova linha de produção da Companhia (nota 1.1). A expectativa da Companhia é que ocorra a implantação definitiva de cada um destes projetos a partir de 2017.

Adiantamento a fornecedores de imobilizado

A Companhia realizou R\$ 4.511 referente a adiantamento de numerário a fornecedores de imobilizado no ano 2016.

Imobilizado em construção

Como mencionado na Nota 1.1 a Companhia está em fase construção de nova unidade industrial e os custos incorridos até 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$ 49.254 (2015: R\$ 145.282). Incluídos neste valor estão capitalizados os custos de empréstimos relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos e obras civis de R\$ 3.312, calculados utilizando a média ponderada dos empréstimos.

11 Fornecedores

a. Concentração de fornecedores

	2016	2015
Maior fornecedor	30.505	15.536
2º ao 11º fornecedor	21.503	11.459
Outros	21.571	12.777
Total	73.579	39.772

A exposição da Companhia para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgadas na nota explicativa nº 16.

O saldo de fornecedores é constituído basicamente da compra de matéria-prima e para constituição do imobilizado.

12 Empréstimos e financiamentos

	2016	2015
Passivo circulante		
Empréstimo bancário não garantido	54.022	136.650
Passivo não circulante		
Empréstimo bancário garantido	68.266	80.702
Empréstimo bancário não garantido	79.912	49.417
	148.178	130.119
Total	202.200	266.769

Termos e cronograma de amortização da dívida

				2016		2015	
	Moeda	Taxa juros	Ano venc.	Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil
Garantido	R\$	Pré	2021	39.145	31.063	39.145	37.602
Garantido	R\$	Pós	2023	31.474	37.203	31.474	43.100
Garantido	R\$	Pré	2026	63.586	69.564	63.586	65.532
Não garantido	R\$	Pré	Diversos	28.181	10.163	44.392	26.388
Não garantido	R\$	Pós	Diversos	63.500	54.207	138.482	94.147
Total	R\$			225.886	202.200	317.079	266.769

Cronograma de amortização

	2016		2015	
2017	54.022	26,72%	136.650	51,22%
2018	32.148	15,90%	21.308	7,99%
2019	29.181	14,43%	20.187	7,57%
2020 em diante	86.849	42,95%	88.624	33,22%
Total	202.200	100%	266.769	100 %

Debêntures

Do montante total de empréstimos garantidos R\$ 37.203 (R\$ 43.100 em 2015) referem-se à emissão de debêntures conversíveis em ações, entretanto apenas 15% do passivo pode ser conversível em ações. Tais valores são vinculados ao projeto da SUDAM, com vencimento em 15 de junho de 2023. As debêntures são classificadas como dívida, pois o debenturista não assume riscos referentes ao negócio e a conversão dos valores em ações subscritas é limitado em até

15% do valor do passivo, também, é necessário abertura de capital junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM para que possa ocorrer tal integralização. As debêntures incorrem em juros fixos sobre o valor contratado e o período para pagamento é determinado em 144 meses, após período de carência encerrado em 15 de junho de 2015.

A Companhia possui outras linhas de créditos de:

FNO R\$ 69.564 (R\$ 65.532 em 2015), Capital de Giro não garantido R\$ 64.370 (R\$ 91.920 em 2015) e Investimentos R\$ 31.063 (R\$ 37.602 em 2015).

Garantias

A Companhia possui contratos com o Banco da Amazônia nos valores de R\$ 31.474 e R\$ 39.145, tendo como garantias bens patrimoniais no valor total de R\$ 51.003 e R\$ 53.198, respectivamente.

Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia detém empréstimos bancários que contém em seus contratos cláusulas financeiras restritivas (covenants) que estão sendo cumpridas, por meio da constituição de reservas de lucro com a finalidade de garantia da exigibilidade.

13 Obrigações fiscais

	2016	2015
Impostos a recolher	19.674	20.145
ICMS	532	167
IPI	18.656	18.748
IRRF	40	15
ISS	99	94
IRPJ parcelado	0	19
ICMS parcelado	0	660
REFIS parcelado	253	253
IPI parcelado	0	89
CSLL parcelado	0	28
IOF	94	73
Contribuições a recolher	158	123
INSS Terceiros	119	59
PIS/COFINS/CSLL a recolher	39	64
IR a recolher sobre resultado	1.441	1.748
Contribuição social sobre lucro líquido	1.039	1.023
Total	22.312	23.039

O saldo de impostos a recolher é compensado periodicamente com os créditos de PIS e COFINS apurados sobre insumos (nota explicativa nº 8).

14 Provisões para contingências

A Companhia, por meio dos seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme demonstrado:

Causas de perda provável

	2016	2015
Cíveis	-	30
Trabalhistas	333	298
Total	333	328

As contingências cíveis feitas pela Companhia são decorrentes de processos administrativos em repartições estaduais e litígios com empresas do Estado do Pará. Em relação às causas trabalhistas, decorrem de ação ajuizada e que estão em nível razoável de liquidação. A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo no montante de R\$ 227 em 2016 (R\$ 69 em 31 de dezembro de 2015), estando estes valores cobertos pela provisão.

Causas de perda possível

	2016	2015
Tributárias	1.701	-
Trabalhistas	3.874	7.169
Ambiental	-	-
Total	5.575	7.169

Tributária

As situações apontadas na esfera tributária referem-se à solicitação de revisão de valores registrados como débito da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia pleiteou no ano de 2014 na esfera administrativa o reconhecimento de R\$ 16.057 de créditos tributários de PIS e Cofins, cujo prazo inicialmente não foi atendido, utilizados no curso normal dos negócios. Em 2015 houve êxito em alguns processos, tendo sido deferido R\$ 2.934 e foi glosado definitivamente R\$ 1.032. Em 2016, os demais processos continuam em andamento na base da Receita Federal.

Ambiental

Existem processos ambientais de longa data que envolvem várias outras empresas, onde a Alubar é responsável solidária. As possíveis responsabilidades não foram individualizadas. Consequentemente, no atual estágio, não é possível indicar com exatidão o valor da perda isoladamente que poderá vir a ser imputado ou não à Companhia.

15 Dividendos a pagar

A seguir, demonstramos a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	2016	2015
Saldo em 31 de dezembro do exercício anterior	16.287	7.540
Distribuição de dividendos adicionais	1.912	7.912
Dividendos pagos	(18.199)	(7.452)
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios exercício corrente	9.641	8.287
Total	9.641	16.287

16 Instrumentos financeiros

16.1 Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como, as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na sua gestão operacional.

A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle em que todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado referente ao alumínio, tanto para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados no processo.

A Administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, a Companhia adota a premissa se utilizar da proteção de Hedge - SWAP, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal.

Vale dizer que a mesma proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros.

Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições (Hedge - SWAP) são estabelecidos pela Administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

Exposição à moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não possui operações relacionadas aos clientes ou fornecedores com exposição para o risco de moeda estrangeira, sendo tais operações protegidas por Hedge.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	88	1.958
Aplicações financeiras	5	3.000	2.025
Aplicações Hedge - SWAP	16	10.306	4.719
Empréstimos e financiamentos	12	202.200	266.769
Aplicação financeira	5	169	2.025
Operações em bolsa		2.101	14.269
Total		217.864	289.740

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

	Moeda	Taxa juros	Ano venc.	2016		2015	
				Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil
Garantido	R\$	4,12% a.a.	2021	39.145	31.063	39.145	37.602
Garantido	R\$	TJLP	2023	31.474	37.203	31.474	43.100
Não garantido	R\$	4,12% a.a	2026	63.586	69.564	63.586	65.532
Não garantido	R\$	Diversos	Diversos	28.181	10.163	44.392	26.388
Não garantido	R\$	CDI	Diversos	63.500	54.207	138.482	94.147
Total	R\$			225.886	202.200	317.079	266.769

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2017, será de 9,63% e a TJLP de 7,50%. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos em seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% em relação ao cenário possível e 50% em relação ao cenário remoto, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

	31/12/2016 (12 meses adiante)		
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
Taxas efetivas do CDI	9,63%	9,63%	9,63%
Taxas CDI conforme cenários	9,63%	12,04%	14,45%
Dívida líquida com juros variáveis	54.207	54.207	54.207
Efeito no resultado			
- Conforme taxa efetiva 9,63% a.a	5.220	5.220	5.220
- Conforme cenário de stress	-	6.256	7.833
Efeito líquido no resultado	-	1.206	2.613

	31/12/2016 (12 meses adiante)		
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
Taxas efetivas do TJLP	7,50%	7,50%	7,50%
Taxas TJLP conforme cenários	7,50%	9,38%	11,25%
Dívida líquida com juros variáveis	37.203	37.203	37.203
Efeito no resultado			
- Conforme taxa efetiva 7,50% a.a	2.790	2.790	2.790
- Conforme cenário de stress	-	3.489	4.185
Efeito líquido no resultado		699	1.395
Efeito CDI + TJLP		5.039	6.213

Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes recorrentes, e o seu valor contábil representa a exposição máxima de crédito.

A gestão de risco de crédito da Companhia é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentra suas vendas a clientes relevantes.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	Nota	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa (b)	4	2.822	9.406
Aplicações financeiras (b)	5	3.169	2.025
Garantias em Bolsa		2.100	14.269
Adiantamento a fornecedores		8.659	3.066
Aplicações Hedge (c)	16	10.306	4.719
Contas a receber de clientes (a)	6	101.038	36.952
Empréstimos de coligadas	17	14.319	20.940
Total		142.413	91.377

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em cinco instituições financeiras. A Companhia possui com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos.

No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Uma análise da qualidade de crédito do saldo de “Contas a receber de clientes” que não estão vencidos nem reduzidos ao valor recuperável está representada abaixo:

	2016	2015
Avaliação externa de crédito de pelo menos A1 pela agência Serasa Experian	3.357	2.267
Outros clientes (histórico de transações com a Companhia)		
- pelo menos quatro anos ou mais *	17.308	5.229
- menos de quatro anos *	59.000	7.074
- alto risco		-
Total	79.665	14.570

(*) Excluindo os de alto risco

(a) O Caixa e equivalentes de caixa, assim com as aplicações financeiras são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody’s.

(b) As aplicações em Hedge são contratadas com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody’s.

Garantias

A política da Companhia é fornecer garantias financeiras para obrigações com clientes. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia havia emitido R\$ 184.483 entre Carta Fiança e Seguro Garantia, do to-

tal 58,60% (R\$ 108.040), refere-se aos contratos com a Belo Monte.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa, eventualmente, encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

2016						
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Empréstimos e financiamentos		(202.200)	(54.022)	(32.148)	(29.181)	(87.394)
Fornecedores		(73.579)	(73.579)	-	-	-
2015						
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 Anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Empréstimos e financiamentos		(266.769)	(136.650)	(21.308)	(20.187)	(88.624)
Fornecedores		(39.772)	(39.772)	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Garantia de operações em bolsa

A Companhia realiza depósito bancário para cobertura de riscos com operações em bolsa (Hedge - SWAP), objetivando garantir eventuais resultados negativos. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo mantido em depósito é de R\$ 2.101 (R\$ 14.269 em 2015). A Companhia tem como prática registrar as variações mencionadas apenas quando ocorrem financeiramente (caixa). Em decorrência disso a Companhia não reconheceu no resultado em 31 de dezembro de 2016 R\$16.237 (R\$65.270 em 2015), relacionado a operações de SWAP. Adicionalmente, existe os valo-

res de ativo circulante R\$ 10.306 (R\$ 4.719 em 2015) e ativo não circulante de R\$ 2.101 (R\$ 14.269 em 2015) que não foram baixados no exercício, tais valores já estão compondo o impacto de R\$ 16.237 no resultado de 2016. A Companhia possui o montante de R\$ 108.124 de adiantamento de clientes para suprir as operações de SWAP.

Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avalia proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio.

Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadros abaixo:

Durante o exercício, não houve nenhuma reclassificação entre as categorias valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

	Nota	2016	2015
Ativos			
Valor justo por meio do resultado:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.822	9.046
Aplicações Hedge - SWAP	16	10.306	4.719
Empréstimos e recebíveis:			
Contas a receber de clientes	6	101.038	36.952
Aplicação financeira	5	3.169	2.025
Empréstimos a partes relacionadas	17	14.319	20.940
Total de ativos		131.654	73.682
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado:			
Fornecedores	11	73.579	39.772
Empréstimos e financiamentos	12	202.200	266.769
Total de passivos		275.779	306.541

16.2 Valor justo

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Nota	2016		2015	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.822	2.822	9.046	9.046
Aplicações Hedge	16	10.306	10.306	4.719	-
Contas a receber de clientes	6	101.038	101.038	36.952	36.952
Aplicação financeira	5	3.169	3.169	2.025	2.025
Empréstimos coligadas	17	14.319	14.319	20.940	20.940
Total		131.654	131.654	96.104	96.104
Empréstimos e financiamentos	12	202.200	202.200	266.769	266.769
Fornecedores	11	73.579	73.579	39.772	39.772
Total		255.545	255.545	306.541	306.541

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos foram estimados pela administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 31 de dezembro de 2016 (Hierarquia nível 2).

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações Hedge e empréstimos a coligadas, os quais são reconhecidos pelos valores de mercado,

em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Equivalentes de caixa e aplicações financeiras** - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI.

- **Aplicação Hedge** - os valores contábeis informados no balanço patrimonial correspondem ao valor das liquidações.

- **Conta a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.

- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com o entendimento da Administração reflete a informação mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamentos das atividades da Companhia.

16.3 Hierarquia do valor justo

Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em

mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- **Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação** - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- **Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais** que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

	Valor justo em 31 de dezembro de 2016			
	Saldo em 2016	Mercado Ativo – Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Caixa e equivalentes	2.822	2.822	-	-
Aplicações financeiras	3.169	3.169	-	-
Aplicações Hedge - SWAP	10.306	10.306	-	-
Operações em bolsa	2.101	2.101	-	-

17 Partes relacionadas

a. Operações de empréstimo mútuo

Todos os saldos pendentes com estas partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor e devem ser liquidados de acordo com a definição específica. Nenhum dos saldos possui garantias ou sofre qualquer atualização.

	2016	2015
Empréstimo o mútuo - Ativo		
Adiantamento a acionistas	2.652	811
Adiantamento a diretores	847	830
Total	3.499	1.641
Empréstimo o mútuo - passivo		
Empréstimos a acionistas	2.966	1.121
Alubar Energia S.A.	13.472	17.273
Total	16.438	18.394

b. Remuneração do pessoal chave da administração

Quanto aos valores pagos à pessoa jurídica pertencente a diretores, não há saldos em aberto no encerramento do exercício e o montante pago durante o exercício de 2016 corresponde a R\$ 2.240 (R\$ 1.430 em 2015) referentes à prestação de serviços de assessoria e gestão empresarial.

18 Adiantamento de clientes

	2016	2015
Adiantamento de clientes		
Maior cliente	52.119	54.087
Demais clientes	56.005	27.220
Total	108.124	81.307

A Companhia adota a política de receber adiantamento de clientes, por conta de contratos de fornecimentos já formalizados. Nesse caso, tais valores contribuem para evitar um comprometimento maior de capital para os fornecimentos em questão. Parcela do saldo apresentado para o maior cliente é direcionado para atender limites de créditos em operações em bolsa. O objetivo é a proteção dos valores e quantidades de alumínio formalmente comprometidos na operação. Do valor total dos adiantamentos 82% estão concentrados nos clientes Cantareira (48%) e Belo Monte (34%).

19 Passivo deferido

	2016	2015
Passivo fiscal deferido		
Impostos federais	10.298	12.060
Total	10.298	12.060

Houve redução em 2016 na conta do Passivo deferido - Impostos federais em decorrência de pagamentos e processos deferidos de compensação (PERDCOMP) pela Receita Federal do Brasil.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Dividido em ações ordinárias avaliadas a R\$1 (um Real) cada e a movimentação das ações está demonstrada a seguir:

Acionistas	Posição em 31/12/2016			Posição em 31/12/2015		
	Ações	Valor	%	Ações	Valor	%
Aluminum Investment	85.416.243	85.416		85.416.243	85.416	98%
Minoritários	1.697.950	1.698		1.697.950	1.698	2%
	87.114.193	87.114		87.114.193	87.114	100%

Os detentores de ações ordinárias têm direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Reservas de lucros

A Companhia mantém reservas de lucros para cobertura de aumento de capital, distribuição de lucros, eventual descumprimento de cláusulas contratuais de empréstimos em andamento, absorção de prejuízo, dentre outros.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Dividendos a distribuir

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	2016	2015
Resultado do exercício	40.593	34.892
(-) Reserva legal	(2.030)	(1.745)
Base de cálculo	38.563	33.147
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	9.641	8.287

A administração da Companhia mantém reserva para distribuição de dividendos adicionais de R\$ 22.700, a fim de aguardar a proposta aprovada para distribuição em Assembleia, por tratar-se de distribuição em montante superior aos dividendos mínimos obrigatórios.

21 Receita operacional líquida

	2016	2015
Vendas de produtos	786.366	580.239
(-) Deduções		
ICMS sobre faturamento	(93.490)	(64.875)
IPI sobre faturamento	(56.973)	(31.678)
PIS sobre faturamento	(4.059)	(3.339)
COFINS sobre o faturamento	(18.708)	(15.371)
Devoluções/Cancelamentos de vendas	(3.283)	(91.958)
	(176.513)	(207.220)
Total	609.853	373.019

22 Custo dos produtos vendidos

	2016	2015
Matéria-prima	435.231	247.417
Combustíveis e lubrificantes	15.846	13.162
Material de embalagem	26.420	22.083
Serviços de terceiros	12.302	10.160
Pessoal	32.592	27.488
Outros custos	21.277	14.710
Total	543.668	335.020

23 Despesas administrativas

	2016	2015
Pessoal	14.061	12.908
Materiais	1.163	945
Serviços de terceiros	11.178	8.708
Viagens e hospedagens	921	2.277
Armazenagem	735	311
Seguros	329	759
Depreciação	2.607	812
Outras despesas	3.852	3.055
Total	34.846	29.775

24 Despesas com vendas

	2016	2015
Pessoal	2.096	1.617
Materiais	35	30
Serviços de terceiros	1.035	1.254
Fretes sobre vendas	17.471	10.911
Comissão sobre vendas	5.564	5.159
Seguros	873	557
Depreciação	14	8
Outras despesas com vendas	671	1.048
Total	27.759	20.584

25 Outras receitas

	2016	2015
Subvenções governamentais		
Subvenções	88.942	75.361
Recuperação de despesas	944	274
Total	89.886	75.635

As receitas oriundas referem-se a incentivos fiscais concedidos pela SUDAM às empresas que possuem projetos aprovados na área da Amazônia Legal.

A Companhia não está obrigada por nenhum dispositivo regulamentar a constituir reserva de subvenção em relação aos saldos de subvenções estaduais.

Incentivo Fiscal Estadual - ICMS

O Governo do Estado, atendendo às políticas públicas estaduais voltadas à promoção do desenvolvimento, incentiva a ampliação e a modernização de indústrias na região. Os valores auferidos e detalhes do benefício concedido à Companhia estão sendo reportados na presente nota.

26 Receitas (despesas) financeiras líquidas

	2016	2015
Receitas financeiras		
Juros sobre contas a receber	663	412
Descontos auferidos	978	781
Receita aplicações financeiras	784	685
Variação monetária / Cambial ativa	3.042	2.343
Total de receitas financeiras	5.467	4.221
Despesas financeiras		
Despesa de juros sobre passivos financeiros	(36.622)	(17.932)
Perda de variação cambial líquida	(6.721)	(2.688)
Despesas financeiras líquidas reconhecidas no resultado	(3.106)	(1.200)
Total de despesas financeiras	(46.449)	(21.818)
Resultado financeiro líquido	(40.982)	(17.597)

27 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisionou, a título de impostos sobre o resultado auferido no exercício, os seguintes montantes, inclusive considerando o resultado do lucro da exploração:

	2016	2015
Imposto de renda		
Lucro antes do IRPJ e CSL	50.778	40.806
Base para IRPJ e CSLL	29.195	41.286
IRPJ 15%	4.379	6.193
Adicional de 10%	2.902	4.111
(-) PAT	(228)	(237)
1 - Total IRPJ (1+2)	7.053	10.067
2 - Redução Incentivada IRPJ (75%)	(6.222)	(7.869)
3 - (-) Compensações	-	(103)
4- IRPJ a pagar (1-2-3)	831	2.095
5- Cálculo Reinvest. 30% (Depósito BASA)	-	-
6- Valor a recolher p/ Receita Federal (4-5)	831	2.095
6- Valor a recolher ao BASA		
Incentivo 30% do IR	-	-
Recursos Próprios (50% do Incentivo)	-	-
Total a recolher	831	2.095
	2016	2015
Contribuição social		
1 - Provisão CSLL	3.131	3.716
2 - Compensações	-	(89)
3 - Valor a pagar (1-2)	3.131	3.627

Total provisão IRPJ e CSLL	10.185	13.783
Total de redução 75% subvenção	(6.222)	(7.869)
IRPJ e CSLL do exercício	3.963	5.914
Total de compensações	-	(192)
Total a pagar IRPJ e CSLL	3.963	5.722

Incentivo Fiscal Federal - Redução da alíquota do Imposto de Renda - Lucro da Exploração

A Companhia opera em regime tributário de lucro real anual e tem incentivo fiscal relativo à redução da alíquota do Imposto de Renda de 75% sobre os lucros operacionais originados pelas suas atividades principais (lucro da exploração).

Esse incentivo fiscal é reconhecido diretamente no demonstrativo de resultado, e o valor do Imposto de Renda é apresentado de forma líquida, isto é, o valor total menos o incentivo auferido. Em 2016, a Companhia auferiu R\$ 6.222 desse tipo de incentivo (R\$ 7.869 em 2015).

A Companhia considerou para efeito de apuração do Lucro Real redução de base de cálculo conforme limite previsto na legislação em vigor, devido aos prejuízos fiscais apurados no 4º. Trimestre do ano de 2015 e 1º. Trimestre no ano de 2016.

28 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros da Companhia contra riscos operacionais monta R\$ 347.655 (R\$ 215.088 em 2015); R\$ 8.500 para danos materiais (R\$ 8.500 em 2015), R\$ 48.237 para lucros cessantes (R\$20.954 em 2015) e R\$ 60.000 para responsabilidade civil de diretores e administradores (R\$10.000 em 2015).

Diretoria

José Maria Barale
Presidente do Conselho Administrativo

Maurício Gouvêa dos Santos
Diretor Executivo

Responsável técnico

Otávio Jorge Carvalho Ribeiro
Diretor Financeiro
Contador n.º 8435/O CRC/PA
CPF n.º 085.773.312-53

Summary

Message from the Board	103
Introduction	104
Key results achieved in 2016	105
Profile	106
Vision, Mission and Values	107
Timeline	108
Certifications	110
Awards	111
Finance	113
Economic and financial performance	113
Eyes set on the future	114
Comparative data 2011 to 2016	115
Employees	117
Copper plant increases employability	117
Occupational health and safety	119
Viva Bem/Live Well Quality of Life Program	119
Operations	120
Record production of aluminum cables	120
Businesses	122
The warm-up of Pará economy	122
Alubar overcomes challenges and conquers new markets	123
Environment	125
Environmental control	125
Social	128
Japiim fosters income generation	128
Catavento encourages the habit and pleasure of reading	130
Explanatory Notes	131

Message from the Board

INNOVATING CAPACITY TO GO BEYOND TARGETS AND OVERCOME CHALLENGES

The year 2016 was marked by the second largest crisis ever faced by the country, according to IBGE data. In this period, companies doing business both in Brazil and abroad had to deal with significant challenges. To Alubar, this was the right time to reinvent our company, enhance and perfect the features that are unique to its corporate model and work culture: Ability to innovate, leadership and teamwork. It was not merely by chance that we stand in the market as the largest producer of aluminum electrical cables in Latin America.

Thanks to our joint work and effort we were able to go beyond targets and achieve excellent and inspiring results. We have reached a record historical aluminum cable production of 53,063 tons. However, production record was not the only good news: total plant loss of finished dropped to 1.80%.

And, as we approach closing of the year, we have many other reasons to celebrate. Company expansion and entry into the electrical copper cable market are now an accomplished fact, and we are very optimistic. The investment made in this first phase enabled production of 1,500 tons per month of low and medium voltage bare and insulated cables. The new business also impacted job generation. All in all, we

had 35% direct and indirect new hires. The Copper Production sector closed the year with several new products, as for example the control, concentric, photovoltaic and medium voltage cables.

Safety, which is one of company core values, was also increased and, proof of that is the 76% decrease in work accidents. This is the result of a strong policy, with preventive measures in place to ensure the safety and well-being our greatest asset, our employees. The seventeen safety and occupational health campaigns, carried out in 2016, were also critical to raise the awareness of our employees.

There is much to be happy about. We are with the progress our social projects, we are celebrating the 10th anniversary of the Japiim project. This social action is contributing to integrate, build the self-esteem, encourage an entrepreneurship approach and to generate income for many women. Record production was achieved in 2016: over six thousand items produced and income for each mother equivalent to more than one minimum salary.

Another highlight was the 41% market share of the Brazilian aluminum electrical cable market we have now conquered. But, we will not stop there. Alubar is developing new products to offer the market, as for example, solar energy cables for photovoltaic solar power farms, items for the command and control circuit and anti-theft cables to be supplied to the public low voltage distribution grid.

Crowning our efforts, Alubar won the Pleasure to

Work Award 2016– The Best Companies to Work for in Pará. The award recognizes the best people management practices in companies. Also, for the second time, the Alubar plant won the Soul Award, which is granted to the company that deserves the best evaluation by its employees. These awards tell us that the investment made in people development has been yielding excellent results. We are proud to be part of a company that stands out for the excellence of the work environment provided.

We are aware that 2017 will bring even harder challenges, but we will overcome them with creativity and focusing on our objectives. In order to achieve this goal, we will have to double our efforts to continue evolving, to discuss and implement the best solution and, most certainly, to create new profitable and added value products. Budget control will also be critical to the success of our business. We are optimistic about Brazil and Pará because here we have always found opportunities to expand.

Maurício Gouvea,
Chief Executive Officer, Alubar Metais e Cabos.

Introduction
FOR MORE THAN TWO DECADES, ALUBAR HAS BEEN CONTRIBUTING TO THE DEVELOPMENT OF THE STATE OF PARÁ

Alubar Metais e Cabos presents 2016 Management Report to our various stakeholders. This document includes company financial results and our actions in the areas of people management, environment, operational efficiency, relations with clients and suppliers and social projects.

The operations of Alubar Metais e Cabos in Pará started more than 20 years ago. With its main place of business in the industrial pole of Barcarena, a municipality in the Northeast of the state, along this period, our plant has contributed to economic, social and environmental development in the state. In Pará over 1,000 direct and indirect jobs were generated.

Our company also contributes to keep wealth in the state. In 2016, 73% of company procurement was conducted locally. Last year, the plant recorded R\$ 609 million net revenue, accounting for 63% increase against 2015.

The results achieved in 2016 evidence the commitment Alubar's commitment the excellence of company operations fully compliant with the safety and quality standards and the environmental law. Our certification of compliance with requirements of NBR ISO 9001:2008 and ISO 14001: 2004 was renewed with certification scope broadened to include copper cables.

This report will also be available in digital format (PDF) from the Alubar website: www.alubar.net.br.

We hope you will enjoy reading it!

Highlights

KEY RESULTS ACHIEVED IN 2016



NET REVENUE

Alubar Metais e Cabos recorded **R\$ 609 MILLION** net revenue, **63%** growth against 2015.



PRODUCTION

Plant production record, reaching **53,063 TONS** of aluminum electrical cables.



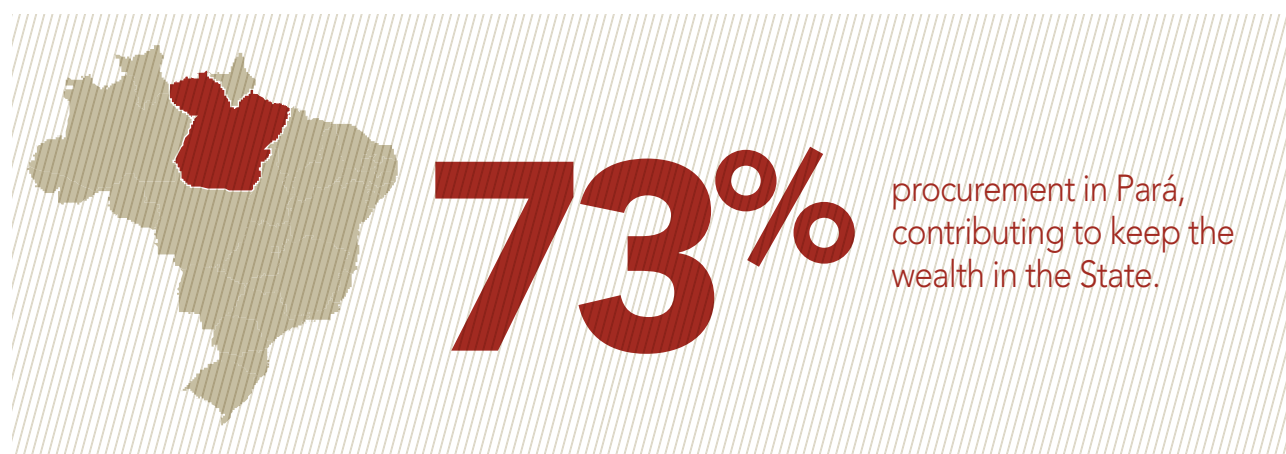
EBITDA

2016 business year was closed with **R\$ 105 MILLION EBITDA**, **84%** increase year over year.



MARKET SHARE

In 2016, we conquered **41%** Market Share of the Brazilian market of electrical aluminum cables.



JOBS

Overall **35%** new direct and indirect employees.



2,8 thousand tons

of waste sent to partner companies through the Environmental Management Program, avoiding disposal in landfills and minimizing incineration.



SAFETY

Preventive measures added to safety and occupational health campaigns contributed reduce work accidents by **76%**.



VIVA BEM (LIVE WELL)

Offered **50 appointments** with nutritionist, **90 classes** of labor gymnastics, **1,000 accesses** to the massage chair, cutting down absenteeism by **38%**.

Profile

ALUMINUM ELECTRICAL CABLE MARKET LEADER

CABLES GENERATING DEVELOPMENT AND PROMOTING QUALITY OF LIFE

The largest producer of electrical aluminum cables in Latin America, Alubar Metais e Cabos S.A. has a large portfolio that allows it to meet energy market needs. The company supplies aluminum rods, alloys and the bare and insulated aluminum cables, used in the power transmission and distribution lines, to large concessionaires throughout the Brazilian territory and low and medium voltage copper cables for applications in the construction, industrial and renewable energy markets.

Located in Barcarena, in the northeast of the state of Pará, the plant is one of the major contributors to state economic and social development, generating over 1,000 direct and indirect jobs. Alubar also procures 73% of production materials and services from local suppliers, benefiting the market through institutional partnerships and standing as a sales leader in the national territory.

Recognized for its capability to innovate, Alubar has been pioneering the verticalization of the primary aluminum produced in the state of Pará, and is the only company in the region capable transforming raw materials into finished products. Relying on a full aluminum chain, Pará gives our company a key competitive advantage in the manufacture its products.

MISSION

To supply aluminum rods and cables and copper cables, competitively meeting client's needs, respecting safety, the environment and the community.

VISION

To be recognized as one of leading manufacturers of aluminum rods and aluminum and copper cables in Brazil, always aiming at the development of new products and businesses for the energy sector.

VALUES

INTEGRITY

Integrity means impartial and honest conduct. Integrity is also related to compliance with the laws and regulations that govern our sector and our organization.

CLIENTS

We have built long term relationships with our clients, listening and understanding them and going beyond their needs, in due time and without controversies.

PEOPLE

People make a difference in Alubar's performance. We recruit, train and promote the best people, and we are committed to quality, innovation, fair compensation, diversity, respect for others and merits.

CONTINUOUS IMPROVEMENT

We know that sustained success depends on our ability to continuously improve the cost, the quality and the timeliness of our products.

ENTREPRENEURSHIP

Entrepreneurship is a constant search for new oppor-

tunities and innovative solutions to face problems and needs.

PRIDE TO BE ALUBAR

We are proud to be part of a company that makes a difference in its business sector, and for being able to face and overcome challenges. We act as true owners of our business, always working towards the achievement of set objectives.

NEW PLANT

Grupo Alubar starts the operation of its aluminum electrical conductors manufacturing plant, Alubar Cabos S.A.

EXPERIENCE

Grupo Alubar comes to Brazil, with more than 30 years of experience in Latin America and Europe.

ISO 9001

Alubar Metais S.A. is awarded certification (Quality Management System), ensuring the conformity of its quality management system for production of aluminum alloy rods.

NEW LINE

Alubar Metais S.A. starts production of Series 6000 aluminum alloys.

PRODUCTION

Establishment of new drawn wire and stranding lines at Alubar Cabos S.A. incrementing production capacity.

OPERATION

Initial operation of new equipment to increase Insulated Cable production capacity and new cable drawing and stranding machinery at Alubar Cabos S.A.

CERTIFICATIONS

Alubar Metais S.A. and Alubar Cabos S.A. are awarded ISO 14001 (Environmental Management System) certification by ABS Quality Evaluations.

SUBSIDIARY

Signature of the contract for purchase and sale of energy from 50 MW Projeto Eólico Molino de Rosas S.A in Uruguay.

Initial operation of Alubar Energia S.A. subsidiary in Uruguay.

OPERATION

Initial operation of Alubar Metais e Cabos S.A second lamination line, increasing production of aluminum alloy rods.

Beginning of studies and investment in copper cable manufacturing.

ASSEMBLY

Assembly of the Copper and Overhead Line Project for production of low and medium voltage copper cables.

EXPANSION

Grupo Alubar expands energy sector business and establishes Alubar Energia S.A. to consolidate corporate businesses in the area of solutions for power transmission and distribution, with offices in Porto Alegre (RS) and Fortaleza (CE).

Alubar Cabos S.A. adds the Insulated Cable (XLPE-PE) line to company production process.

OPERATION

Initial operation of the first company of Grupo Alubar, the Alubar Metais S.A., producing aluminum alloy rods for power and steel industry applications, in Barcarena, in the State of Pará.

STAKE

Initial operation of LT SE Cuiabá – SE Rondonópolis, a venture for public service of power transmission, through the concessionaire Eletronorte Transmissora de Energia S/A (AETE S/A) in whose capital Alubar Energia S.A. owns a stake jointly with Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.- Eletronorte.

GRUPO ALUBAR

The two companies of Grupo Alubar (Alubar Metais S.A. and Alubar Cabos S.A.) are merged, establishing Alubar Metais e Cabos S.A. to adjust Grupo Alubar to the new dynamics and evolution of the energy market.

Start-up of the wind power plant Usina Eólica Mangue Seco 1 S.A., where Alubar Energia S.A. has a joint stake with Petrobras S.A.

Start-up of the subsidiary of Alubar Energia S.A. in Peru, looking for new businesses and opportunities in the construction works and energy industries.

Alubar Metais e Cabos S.A. increase Insulated Cable production capacity.

SHIPMENT

Once 85% of Copper Plant implementation was completed, Alubar sends out the first shipment of cables to the Fortaleza (CE) market; 4.7 tons of products were shipped.

EMPLOYMENT

Completion of the first phase of the implementation of the Copper Plant, producing 1,500 tons per month of low and medium voltage bare and insulated cables. The new business resulted in 35% new direct and indirect employees.

1994

1998

1999

2000

2002

2005

2006

2007

2008/09

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016



▲ *Alubar Metais e Cabos is located in the city of Barcarena, in the state of Pará, in a straight line approximately 30 km from the capital Belém. Company site can be reached by road (BR-316 – Alça Viária) and river (boats and barges).*

CERTIFICATIONS

The operations of Alubar Metais e Cabos are grounded on sustainability actions designed with stringent quality standards. The company is ISO 9001:2008 certified, evidencing the quality and the excellence of the products and services supplied to the market, and recognized under ISO 14001:2004, for conducting corporate businesses with environmental awareness and in full conformity with legal provisions.

Plant copper cables are also homologated by UL, sector certification body. The certificate states that the processes employed to manufacture copper products are compliant with the assay and process requirements and with INMETRO Ordinance 640.

COMPLIANCE PROGRAM

Grupo Alubar has always conducted corporate business with integrity and transparency. Thus, company employees have always been aware of their responsibility towards ethical conduct. In 2015, Alubar decided that its stakeholders should be made aware of this commitment which was already part of our daily work and to implement the “Compliance Program”.

Also, called Integrity Program, the objective of the Compliance Program designed by Grupo Alubar is present the pillars that support the high ethical standards of our actions, always emphasizing that compliance with laws and internal regulations are critical to the sustainability of our businesses.

These pillars were built according to the best national and international market practices, following the recommendations of the Ministry of Transparency and Federal Administration Oversight and Controlship (CGU) agency, and with special emphasis on compliance with the requirements of Law 12.846/13 (Anti-Corruption Law).

The Pillars

- ▶ - Top Management Support
- ▶ - Risk Assessment

- ▶ - Compliance Policies
- ▶ - Internal Controls
- ▶ - Training and Communication
- ▶ - Communication Channels
- ▶ - Internal Investigations
- ▶ - Due Diligence
- ▶ - Monitoring and Auditing

The Compliance area of Grupo Alubar is fully dedicated to Integrity Program improvement. This program counts on full support from company Top Management to be able to work with the required resources and independence. In order to make the best ethics-related decisions, Compliance relies on advisory services provided by a multidisciplinary Ethics Committee, formed by members of the:

- ▶ - Board of Directors
- ▶ - Audit Committee
- ▶ - Executive Boards
- ▶ - Strategic Management

The companies that form Grupo Alubar are signatories of the “Corporations Covenant Towards Integrity and Against Corruption” backed by Instituto Ethos, which is now following procedures for certification of the “Pro-Ethics” Register, a joint effort by Instituto Ethos and CGU. Our chief purpose is to consolidate and convey the message that Alubar voluntarily adopts measures that are widely recognized as desirable and necessary to build an environment of integrity and trust for the relationships between the private and the public sector. Additionally, this initia-

tive builds the awareness of stakeholders about the fight against corruption, once we take a firm stand in favor of prevention, the fight against unlawful and anti-ethical practices and towards the development of socially responsible actions.

WORK RECOGNIZED

WITH A SOLID POSITION IN THE MARKET, WE DEVELOP PROGRAMS, PROJECTS AND ACTIONS, WHOSE PURPOSE IS TO MEET THE EXPECTATIONS OF OUR STAKEHOLDERS, AND AFTER MORE THAN 20 YEARS DOING BUSINESS IN PARÁ, ALUBAR HAS COLLECTED MULTIPLE NATIONAL AND INTERNATIONAL AWARDS.

Japiim Project



2007 - Alubar is awarded its first Top Social prize from ADVB – Pará (Brazilian Association of Sales and Marketing Managers), on account of the Japiim social project that generates income for women working as seamstresses. The action is directed to the mothers of APAE children in Barcarena and Ilha da Arapiranga.

2009 - Again the plant is recognized for Projeto Japiim that ranked first among the candidates for the “Oswaldo Checchia Human Being Award”, in the Social Responsibility Category. The recognition was granted by ABRH Nacional (Brazilian Association of Human Resources), in São Paulo.

2010 - Alubar deserved a Special Mention from CEMIG Suppliers Award.

The Fourth and Fifth awards came in 2011 and 2012, when Alubar ranked, respectively on 6th and 7th in the ranking of the Pleasure to Work Award – The 15 Best Companies to Work for in Pará.



2011/12 - Also in the years 2011 and 2012 our company celebrated to significant awards. In 2011 Alubar won the 1st place of the “Benedito Nunes” Human Being Award, in the Enterprise category, mode Social Responsibility, for the Projeto Catavento that offers support to 29 river bank schools in the municipality of Barcarena. The award was delivered by the Brazilian Association of Human Resources – Pará Section (ABRH-PA). In 2012, Alubar was issued the Materials Supply Certificate, from the CEMIG Suppliers Award.

2013 - Once more Alubar won the CEMIG Suppliers Award and the ORM/ACP Award, in the Category Social and Cultural Attitude, in recognition for the actions developed by Projeto Catavento.

2014 - Once again, the company was nominated for the Pleasure to Work Award (Prêmio Prazer em Trabalhar)- The 15 Best Companies to Work for in Pará, and ranked 3rd. Alubar also won the Ânima Award, an additional prize of the Pleasure to Work Award which is offered to the company with the highest score in the item employee “satisfaction”.



In **2014**, Alubar Metais e Cabos S/A also deserved the Materials Supplier Certificate for the third consecutive time, issued by the CEMIG Suppliers Award. As recognition for the Social Responsibility CEMIG awarded Project Catavento. In December of 2014, Catavento won first place in the COPEL Susie Pontarolli Trophy.

2015 - For the fourth time in a row, Alubar was issued the Materials Supplier Certificate by the CEMIG Suppliers Award.

2016 - Alubar won 1st place of the Pleasure to Work Award 2016 – The Best Companies to Work for in Pará and the Ânima Award for the 2nd time.

Finance

ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

BESIDES ITS GOOD PERFORMANCE, COMPANY PORTFOLIO WAS INCREASED TO INCLUDE THE COPPER CABLES.

Despite the unfavorable macroeconomic scenario in Brazil and the moderate pace of global growth in the leading global markets, Alubar Metais e Cabos was able to record a good performance in 2016, thanks to effectiveness of manufacturing operations, sound financial standing and the credibility company products in the market. The plant closed the year with 14% net profit increase, Ebitda was exceeded by 84% and Net Revenue by 63% against previous year results. Besides, with the start-up of the copper cable operations new products were taken to the market.

This year Alubar sold 57 thousand tons of aluminum cables, 1,737 thousand tons of rods and 924 tons of copper electric cables. Company performance is linked to the high rate of investment in recent years directed to training and qualification of teams for efficient and cost-effective production, and to achieve an excellent operational performance.

Otávio Ribeiro, Alubar Metais e Cabos Chief Financial Officer says every crisis eventually comes to an end. “Alubar is prepared face future scenarios, and to meet the demand as soon as Brazilian economy resumes growth”.

OVERCOMING CHALLENGES

According to Otávio Ribeiro, just a healthy company such as Alubar Metais e Cabos will be able to come up unscathed from unpredictable situations. “We have available state-of-the-art technology with an excellent market position. We are in operation in the infrastructure segment developing new products to supply to the large projects underway in the country”, he explains.

Proof of that is the supply of transmission cables to the Belo Monte Hydroelectric Power Plant, our largest client, whose contract amounts to of 1 billion reais. The products manufactured by Alubar will be in the two steps of large lines connecting the UH located in Altamira, in the Xingu region, southeast of Brazil. The first step will be completed between April and May of 2017 and next, Alubar Cabos e Metais will continue to supply its products to the second phase that will carry power up to the state of Rio de Janeiro.

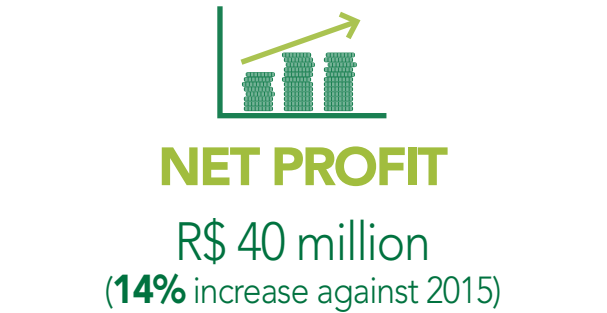
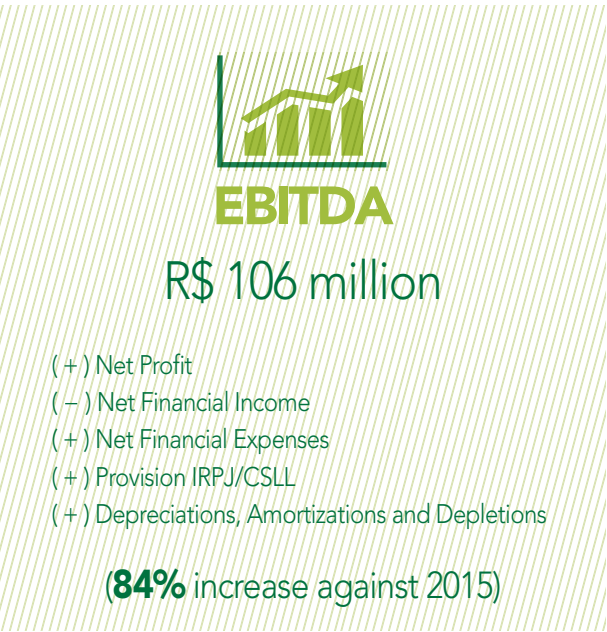
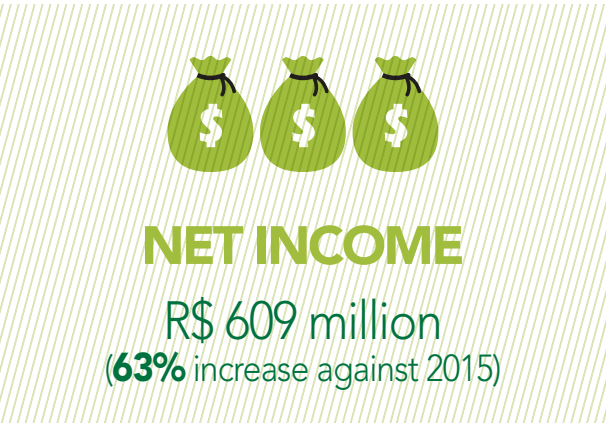
“Alubar is prepared to face future scenarios, and to meet the demand as soon as Brazilian economy resumes growth.”

Otávio Ribeiro, CFO

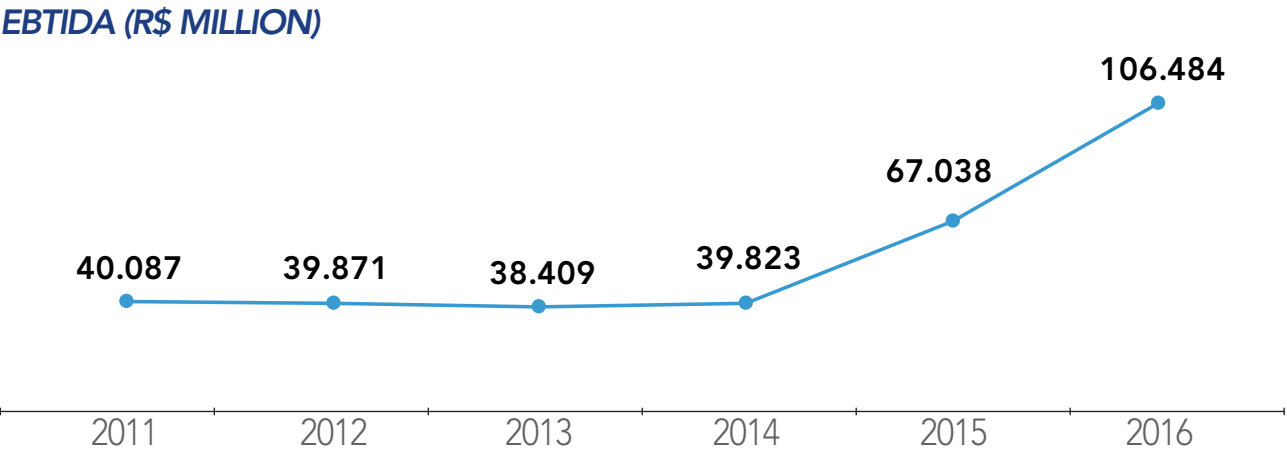
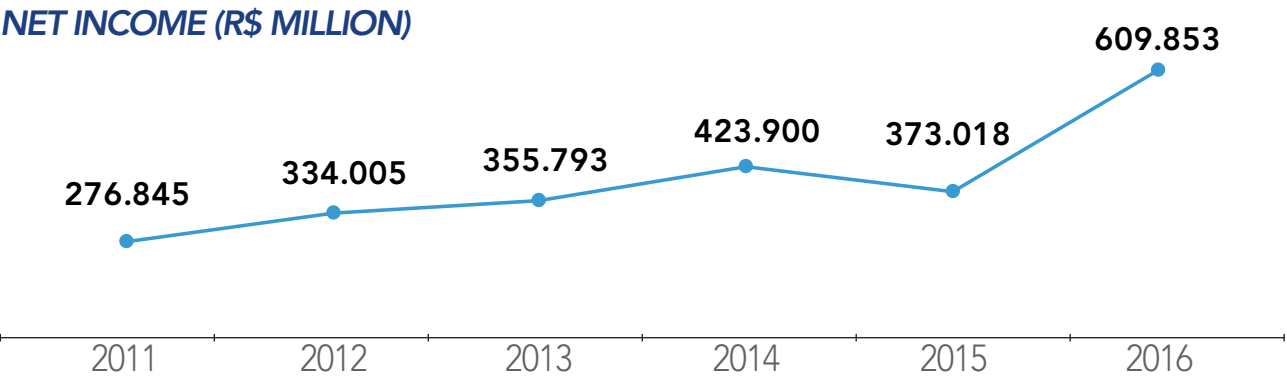
EYES SET ON THE FUTURE

The entry of electrical copper cables also required a new structure for the company commercial segment, and new office facilities were established in São Paulo to meet the needs of clients in located this axis. This is one of the steps taken by the Company to increase its presence in the retail market of construction materials, we have successfully started in Pará, where our products are already on display at the major stores in that state. In the southeast, the company trusts the aluminum synergy to draw attention and capture new clients.

Additionally, the plant is getting ready to meet a promising demand, mainly in the renewable energy market, by investing in research and studies to meet the needs of solar and wind power projects. You can only look into the future by drawing on past history built based on financial safety and a group of qualified employees, which enables us to record significant figures despite the numerous challenges faced.

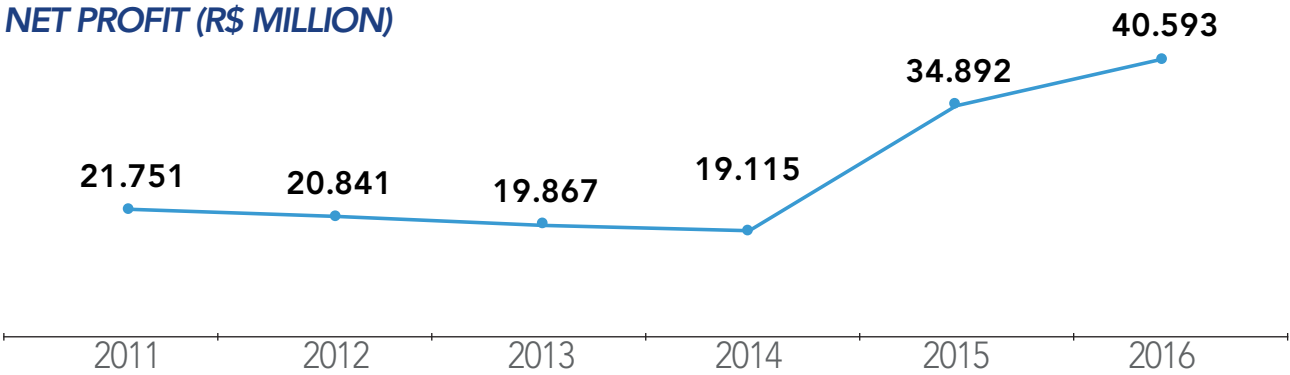


COMPARATIVE DATA
2011 - 2016

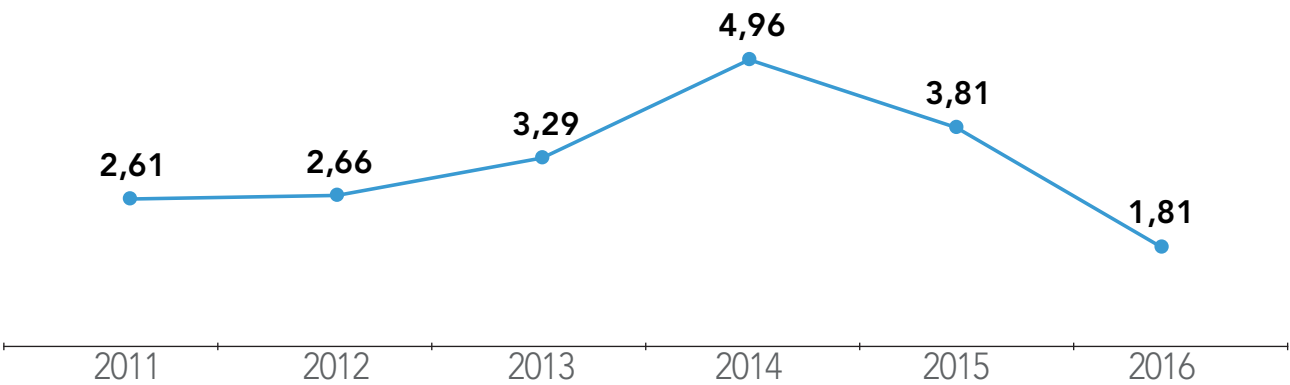


COMPARATIVE DATA
2011 - 2016

NET PROFIT (R\$ MILLION)



INDEBTEDNESS/ EBTIDA (R\$ MILLION)



Employees
**COPPER PLANT
INCREASES
EMPLOYABILITY**

THE NEW BUSINESS INCREASED HIRING BY 30%

In 2016, finding itself amidst one of the most alarming scenarios in the Brazilian economy, with massive lay-offs in the industrial sector and shrinking corporate capital, Alubar proved that good opportunities can be created during crises. Going on the opposite direction of the recessive market, our company enlarged its portfolio of products by starting a copper electrical cable plant, which contributed to increase labor hiring in the region by over 30%. Today our company is one of the largest employers in the state of Pará: with more than 1,000 direct and indirect employees. With a special detail: 90% of labor is hired locally.

The People Management area was able to consolidate an X-ray of employability at Alubar. In direct jobs – 610 employees- 82% are men and 18% women, in the production and administrative areas and strategic sectors, working as managers, coordinators and leaders. Out of the total headcount, 94% are effective employees, 4% are young apprentices and 2% interns. Time with the company was also measured: 67% have been with the company for five years, 20% from 6 to 10 years and 13% joined the company more than 10 years ago. These are individuals who have followed our evolution and are part of company history.

The assessment of generations also gave us an overview of employee profile: 4% represent the baby

90%
of local
work force

In Pará State, Alubar answers for the generation of nearly **1 thousand jobs**, direct and indirect.

boomer generation (52 to 59 years of age), 23% the X generation X (37 to 51) and 67% the Y generation (21 to 36). “The Y generation is fast, they came together with technology, so if they find no meaning in what they do, they do not stay anywhere. This is a generation that likes to be constantly challenged. By evidencing that people of this generation have been with us for five years allows us to believe we are on the right track”, People Management manager Ana Carolina Santos, says.

Ana Carolina highlights that 6% of the young people working as apprentices or interns are between 15 and 20 years of age. Alubar acts to encourage these youths for future hiring. “They are already familiar with our company. If an opening comes up and the apprentice agrees hand as the right profile we do not hesitate to hire him or her. This is good for them and generates excellent results for the company”, she says.

WE INVEST IN EMPLOYEE QUALIFICATION AND DEVELOPMENT

Continuous employee qualification, performance appraisal and investment in quality of life are key features of the organizational culture of Alubar. All these actions are intended to ensure the well-being of our most valuable asset: the employee.

Through the Corporate Climate survey, in 2015 Alubar was able to collect critical indicators to guide People Management action plan for 2016, aiming at directly impacting the qualification, development of competencies, productiveness and the quality of life of company employees.

Several qualification program and projects were implemented, and among them is the Leader and Substitute Development Program (PDLS). A group of 40 employees has already finished training, and a second group of leaders is now about to complete the theoretical and practical six-module program: as-

sertive leadership, positive leadership, leader coaching, leader's heart, communication effectiveness and leadership vision.

To complete the PDLS, staff needs to prepare a learning report, similar to a monograph, based on program modules and approaching leadership concepts and the scientific basis to be presented to a panel of examiners based on program modules. “I can attest that today we have much better and more competent leaders than before the program was implemented. This can be easily evidenced by the fact that 40% of those enrolled in the first group are in management positions. Our chief objective is to prepare these leaders to face all challenges the future may have in store for us, most of all when we have to deal with a constantly changing market scenario” People Management manager Ana Carolina Santos says.

In 2016, Alubar achieved a historical People Management milestone. Training for Group Development was provided to almost 100% to personnel in the operational area, the company deems to be critical to productiveness. Ministered by Sebrae/Pará, training involved lectures and group sessions, focusing on behavioral aspects and approaching subjects like relationships, communication and decision making.

In the same year, Production broke two records: aluminum cable manufacturing and decrease in total loss of materials. “We are certain that the program was one of the factors that led to this result. And, most importantly: recognition, which means to be valued as a professional and the evidenced faith in your potential. This is a hallmark in the organization. In 2016, we were named the Best Company to Work For. And

these awards reflect the true features of the plant”, Ana Carolina Santos says.

OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY

Alubar treats safety as a key value, and this is why we actively protect the safety of our employees. These actions are implemented by the team of technicians in charge of the Specialized Services in Occupational Health and Safety (SESMT). The plant has in place several Health and Safety tools, such as: Golden Rules, Stay Alert, Point to the Risk, Hazard and Risk Assessment, Live Well Quality of Life Program, PPRA (Environmental Risk Prevention), PCMSO (Occupational Health Medical Control Program), besides contractor management procedures.

Every day we carry out the Behavioral Analysis of Risk in the Work Place, discussing how employees should go about a given task, and showing that excessive self-confidence has no place here, once it is one of the main causes of unsafe behavior. Every year the plant sponsors a Contractor Safety Cycle, whose purpose is to recognize contractors that, along the year, have complied with all safety requirements.

Added to health and safety promotion actions, all these tools have effectively contributed to decrease the work accident rate. From 2012 to 2016 accident rate decrease reached 76%.

LIVE WELL (VIVA BEM) QUALITY OF LIFE PROGRAM

Concern with the professional, mental, spiritual, physical and social well-being of our employees led Alubar to implement the Live Well Quality of Life Program which, in one year since it was initiated, produced results that directly impacted employee quality of life and productiveness.

The Live Well Program sponsored 17 health and safety campaigns, as for example, Carnival, Man's Day, Pink October, Blue November and the World Heart Day campaigns. The number of visits to specialists was also a surprise: 50 appointments with a nutritionist and about 90 labor gymnastics classes, besides 1,000 accesses to the massage chair the employees can use during breaks, as a way to reduce tension and stress.

The Live Well program has also contributed to decrease absenteeism rates. In 2015, there were 1,550 cases. In 2016, we had just 970 cases of absenteeism, accounting for an approximately 38% decrease.

Another program achievement was the renovation and 86% enlargement of the employees' restaurant, from capacity for 96 people we are now up to 176. The number of menu options was also increased, to include the diet specials with a number of salad options, vegetables, whole rice and soy. The new area now includes a change room for exclusive use by company personnel hired to supply meals, as a way of collecting indicators for improvement.

Operation

RECORD PRODUCTION OF ALUMINUM CABLES

EFFICIENT PERFORMANCE YIELDS 53,700 TONS OF ELECTRICAL ALUMINUM CABLES

In 2016, Alubar aluminum cable production reached 53,700 tons of power distribution and transmission cables. Company results exceeded market forecast for a recession year, most of all when compared to the competition and we continued as sector leader.

To Alubar Metais e Cabos, 2016 will be a milestone in company history. We were very close to maximum production capacity of 60 thousand tons/year and we were also able to meet the demand prospected by the commercial area and investor expectations. Industrial Manager André Kishi, is convinced that these results were only achievable thanks to the competence of the teams involved in the process.

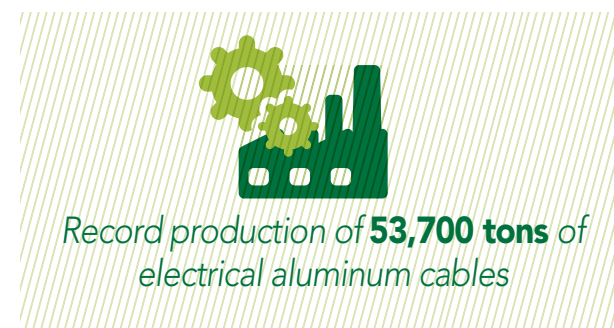
“We have the best professionals in the market today. We have a highly qualified technical team, with top quality staff in the operation, planning and maintenance areas. As a result, we are able to run our equipment with efficiency and minimum loss of raw materials in order to generate the performance that makes us so competitive in the market”, he says.

The team was able to reach maximum use of our industrial facilities for electrical cable production, with machinery at 93% performance, running at full load. Additionally, André underlines the quality of

the aluminum cables manufactured by the company. “Alubar already has an excellent reputation in the market. We stand out among competitors for our quality, once there is no record any problem with our transmission cable. The market likes us because of our excellent reputation and competitive prices”, he adds.

“We stand out among competitors for our quality, once there is no record of any problem with our transmission cables. Since we have a very strong name, a very good product, and a competitive price, the market comes to us”

André Kishi, Industrial Manager



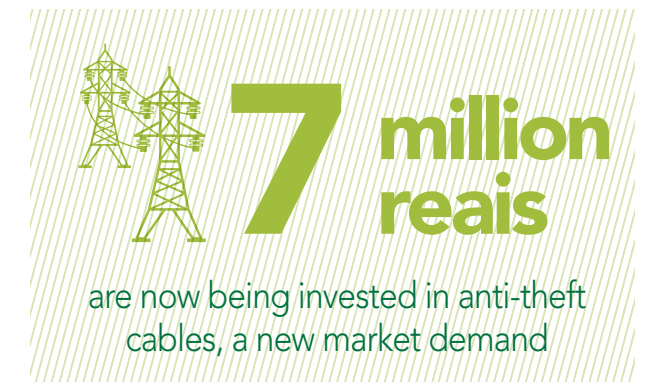
Operations makes the best of its location close to the primary aluminum plant. Alumínio Brasileiro S/A (Albras), our supplier of raw materials, is located in the industrial pole of Barcarena, just a few meters from Alubar, they deliver liquid aluminum thus enabling Alubar to have one less process in operation. “Despite the drawbacks from being far away from some of the consumer markets, our operational efficiency enabled us to deal with this scenario,” says Kishi.



INCREASED PRODUCTION CAPACITY

Record production results also from numerous improvements and investment in people. Because of provided training, awareness building talks and improvements, the team of Alubar Metais e Cabos became so effective that record production was achieved, despite the fact that not one single piece of equipment was added to company industrial facilities in the last three years.

However, this is about to change in coming months to meet the increasing demand. With current capacity to produce 5 thousand tons of aluminum cables per month, the company is planning to invest in new machinery and upgrades, which should lead to up to 20% production increase, adding another 12 thousand tons to annual production capacity.



NEW PRODUCTS

The start-up of the copper electrical cable plant enabled us to add several products to company portfolio in 2016. Now, Alubar is also recognized by its outstanding capacity to develop new products based on the market identification efforts made our commercial area through demand assessment and Payback analysis. One of the products Alubar is now developing is the ant-theft cable, that will require R\$ 7 million investment that will be made in order to meet the significant demand forecasted for the next few years.

Our technical team is also developing low sag cables, which are aluminum cables with a carbon fiber composite core that will meet the requirements for high efficiency, high temperature and low sag power transmission lines. This product is now being developed for production jointly with other industrial establishments prospected in the global market. Besides, the double layered cables, to be supplied to the power distribution concessionaire in rural areas, and the “brasileirinho” copper cable are now being developed by the aluminum and copper teams.

Businesses

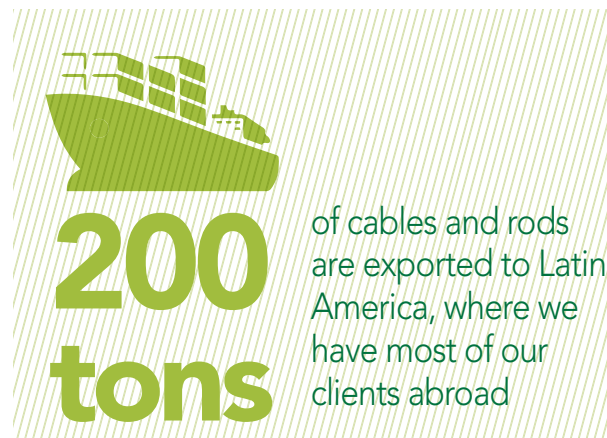
THE WARM-UP OF PARÁ ECONOMY

ALUBAR HAS PURCHASED R\$ 1 BILLION FROM LOCAL SUPPLIERS, GENERATING JOBS AND INCOME IN THE AMAZON REGION

Alubar Metais e Cabos contributes in several ways to the development of the State of Pará, especially in the northeast region. One of them is the internal policy of assigning priority to the procurement of inputs, products and labor hiring locally in Pará. This resulted in the significant number of purchases. All along 2016 a 73% share of everything the plant needed to operate was supplied by local companies, which is equivalent to R\$ 384,060 million disbursement, accounting for economy warm-up, job and income generation and the development of the municipality of Barcarena where the company is headquartered.

Our results are only achievable thanks to several partnerships, such as the already 10-year participation of the REDES, an initiative of System FIEPA (Federation of the Industries of the State of Pará), that provides assistance to the development of local suppliers and takes companies closer to the neighboring communities and to other FIEPA members. This is a two-way street that also enables Alubar to buy at better prices, decrease added value and to set out more competitive prices in the market.

This partnership also enables the company to make its products broadly known, and that it is prepared to supply to all needs, from retailers to the large indus-



trial establishments in the region and in the country. Besides, with the new portfolio of electrical copper cables, Alubar has now the opportunity to supply to other local companies, as for example, to plant service providers themselves.

“Being part of this partnership agreement with REDES most important to Alubar as it enables direct contact with the large suppliers established in the state and places us in direct contact with decision makers and buyers who could be interested in our products,” CEO Maurício Gouvea explains.

One of our key suppliers is Alumínio Brasileiro S/A (Albras) one of the largest primary aluminum producers in the country, located just besides the Alubar plant. This proximity allows delivery of aluminum to Alubar while it is still hot, generating savings in the processes of transformation and industrial production of electrical cables.

The presence of Alubar also encourages other companies to operate in the region, as in the case of Madem S/A Indústria e Comércio de Madeiras e Embal-

agens, the leading supplier of the wood reels used to store finished aluminum and copper cables for delivery to end customers. A Pará company, Madem S/A decided this year to move to Barcarena to be closer to Alubar, which has made the move possible to meet the needs of other Pará companies.

PURCHASE VOLUME

In 2016, Alubar Metais e Cabos increased its portfolio and started to offer products and solutions to the low and medium voltage electrical copper cables. This automatically led to purchase volume increase, ranging from construction materials to finishing products and labor hiring.

From January to December, Supply Management recorded the increase in the number of plant purchases, which practically doubled in the period, consistently with the new advancements and expansions. “The company keeps expanding, and the Supply area monitors if new projects need works, labor and inputs to handle the advancements planned by company top management,” Supply Manager Fábio Rezende says.

Rezende is convinced that besides generating jobs, our company also contributes to people development because of the supplier qualification projects whose purpose is to improve and standardize the work. “Several local suppliers who came to Barcarena developed along with the company. This improves the profile of employees rendering services at the plant ensuring the safety of our operations,” he added.

LOGISTICS

Being close to suppliers and clients gives Alubar Cabos e Metais a significant advantage, as we are able to use road transportation both to receive and to deliver plant products. Notwithstanding, two years ago the company started to invest in waterway transportation at Porto de Vila do Conde, mostly to handle materials coming from other states, as for example, polymers and steel, which are not available in the local market and are procured in large quantities.

Fábio Rezende says waterway transportation appeared as a cost-efficient solution capable of cutting down the cost of the inputs our operation needs. Cargo handling through the ports also proved to be a feasible means of exporting our products to the international market, even if exports account for just 200 tons of production – and that most of it still stays in the domestic market – Alubar is now gaining competitiveness in Latin American countries, were we have most of our clients abroad.

ALUBAR OVERCOMES CHALLENGES AND SECURES NEW MARKETS

Until recently Alubar Metais e Cabos was known only in the market of electrical aluminum cables for power distribution. Following sector trend, in 2016, our costumer profile changed. Planning to improve its market share, the company launched two new products changing its business model. Low and me-

dium voltage electrical copper cables were added to company portfolio in a market retraction year, posing a significant challenge to our commercial area as there were few business opportunities available.

Step by step, month after month, our commercial team earned market's trust. Behind a strategy by a strategy focused on business capillarity and the relationship with large retail stores selling electrical cables, we started to make progress in the segment and, despite the limited growth in the first months, we are proud to have reached the end of the year recognized by the market. "This is a market with significant capillarity, a much larger number of companies, and we entered it right amidst this crisis. To enter with a new product while we are analyzing cost and process, trying to build a distinguishing feature and, somehow, looking for ways of finding our own space has been proving to be quite a challenge," National Commercial Manager Giuseppe Bellezza explains.

The courage to launch a new product in a recession year evidenced how secure Alubar feels. In this difficult period of few opportunities, the commercial area was fully restructured. Two new commercial management areas were created, one in Barcarena (to meet market needs in the North and Northeast regions) and the other in São Paulo (South and Southeast) and the sales teams grew.

The company has tripled the number of sales reps from 12 to 40 distributed around the country, with the mission of furthering the relationship with new clients and businesses in the electrical copper cable segment.

"It was a year of many challenges because we were entering a market where demand was limited, with supply exceeding demand. We had to deal carefully with the anxiety of making business in a recession year to avoid making hasty decisions and having sales closed at prices below market expectations. And so, to rely on partnerships with traditional or fixed customers to close win-win deals," Bellezza explains.

Medium voltage copper and aluminum cables also found a similar scenario. As auctions in the renewable energy market were postponed, our team had to reinvent itself and put the brakes on some investments. "We saw a large solar power market that will have to wait a few months because of the final schedule of the auctions that had been postponed," says Bellezza, who is predicting that growth will start to pick up in the second semester of 2018

ALUMINUM

If on one side the copper and medium voltage products faced a challenging scenario, our commercial area had a quite comfortable environment for the sale of aluminum products and, above all, for the sale of power transmission cables, where Alubar was able to exceed targets and reach record sales equivalent to 70% of all company sales in the year.

Power distribution cables proved to be another profitable market segment. Despite the impact on demand brought by the decrease of some of Federal Administration programs, such as the Light for All, that for

many years had been driving this market, our company continued to meet the demand from the large energy concessionaires. "The commercial area never says this is enough. We always aim at going beyond targets. Alubar is widening its portfolio and our mission is to make sure that the profitability of our products will be increased," points out Giuseppe Bellezza.

Environment

ENVIRONMENTAL CONTROL

IN 2016, ALUBAR WORKED ON THE CONTINUOUS IMPROVEMENT OF THE ENVIRONMENTAL WASTE MANAGEMENT PROGRAM

Over twenty years in operation and no stain in our history in Barcarena. Alubar Metais e Cabos is proud to accomplish its excellent results in the production of rods, electrical aluminum and copper cables without impacts on the environment and on the quality of life of individuals and the neighboring communities. This is how it was in the earliest days of our operations and in 2016 it couldn't be different. Early in the year, in the month of January, there were zero non-conformities recorded while the ISO 14000 external audit was underway. The ISO 14000 is an international standard and compliance evidences company environmental effectiveness and concern.

This balance is the result of the uninterrupted search for improvement and cleaner production, keeping the use of renewable resources to a minimum and full waste reuse, either at the plant itself or at the 21

other partner industrial establishments in the Environmental Management Program. This is the math on the desk of the team headed by Raimundo Nonato, the first company employee who currently heads the Quality Control and Environment area. Surrounded by spreadsheets and figures, Nonato tells us he was able to find out how to calculate green production.

"We try to generate the minimum amount of waste possible. According to our Environmental Waste Management Program, we send our partners any materials we are unable to reuse internally. Our partners receive and process the waste and then return to a certificate with data evidencing that it was collected, carried and processed according to legal requirements," explains Nonato, who is also very happy because all partners have been authorized by the environmental authorities to carry out this operation.

"The company sends to partners all materials we are unable to reuse internally. They process them and issue us a certificate with data evidencing that the waste was appropriately processed."

Raimundo Nonato, Quality Control and Environment Manager

Just last year, the Environmental Management Program, an immense umbrella of actions implemented by the Environment team, sent 2.8 thousand tons of waste to partner establishments. Considering industrial waste and waste from the management areas, including paper, plastic, glass and organic waste, Alubar has avoided disposal in sanitary landfills and minimized incineration. As a result, according to the

manager, the company makes sure that a minimum amount of waste reaches the natural environment, with cost-efficiency and effectiveness in the production process.



EDUCATION IS THE RIGHT PATH

However, none of this would have been possible without a fully aware team. Nonato says these results were achieved thanks to the constant and all-inclusive awareness building efforts, from company and contractor employees, to suppliers. Alubar ministers regular training and qualification courses, consistently establishing a sustainability culture in all production stages.

The highlight of the educational activities is Environment Week, held in June, with a program of workshops and awareness building lectures about recurring subjects of interest to society. Last year's theme was "With small actions we can be better" encouraging concern for the environment in the smallest tasks, such as cooperation with correct waste destination and conscious use of water and power. Besides reducing the waste of materials, education encourages better use of resources and inputs.

The Quality Control and Environment team also established a network of internal auditors, with at least one company employee in each management area, fully prepared to check if company sectors are compliant with ISO 14000 requirements. The environmental inspections are conducted before the external audits and assist the plant in achieving constant self-regulation.

The company also employs the technology available in the market, replacing products that are hazardous to the environment. An example is the replacement, in 2016, of all plant fluorescent lamps with more durable LED lamps that reduce power consumption, minimizing disposal in the environment. "We must be effective in our production process and environmentally efficient," the manager explains.



SELECTIVE GARBAGE COLLECTION

It is impossible to talk about the environment without mentioning selective collection. Alubar has already matured a process of garbage collection both in the administrative and operational areas. With waste

bins in all work stations and hallways, employees are encouraged to place garbage in the appropriate collector that will subsequently be sent to the Ecoponto (Ecosite).

Complying with all the environmental criteria, the Ecoponto is secured and provided with waterproof flooring to prevent ground water contamination. Garbage separation enables the company to give it a correct destination. Just in 2016, 11 tons of organic waste, 10 tons of plastic and 49 tons of paper/cardboard to companies specialized in waste incineration.

All these processes contributed to prevent increased waste production compared to the previous year, which was explained by the start-up of copper operations, from producing negative impacts on the environment. "As a result of plant expansion, waste production increased. We intended to reduce it gradually. We are already expecting a drop in 2017," Nonato explained.

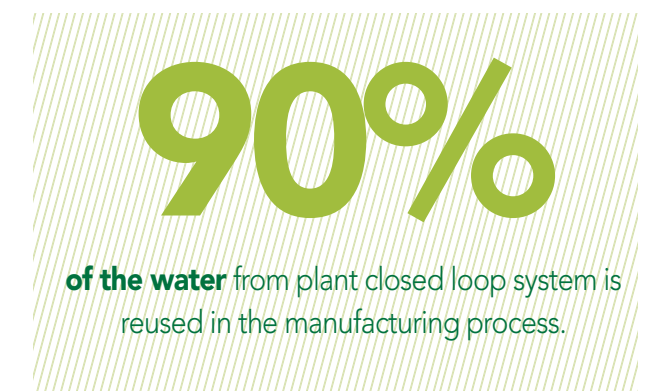
CLEAN OPERATION

Alubar's environmental footprint can also be evidenced by the control of the emissions of gases, noise and of water resources, carried out every three months with Environmental Monitoring. Lower than ever emissions of NO₂ and CO₂ from stacks were recorded along the last nine years of data collection, even after plant expansion, with the start-up of the copper cable operation. "We have a strength, different from other plants, we are a clean plant and for

fuel we use LPG, kitchen gas, which is almost 100% burned without almost no air emission," Alubar manager explains.

Environmental monitoring also involves checking water quality after treatment at the Alubar Effluent Treatment Station, before it is returned to the Barcarena water supply system. The technical team is committed to return clean water to the population, with neutral pH, free from fecal coliforms and bacteria and free also from oils and greases coming from the industrial process.

Clean production accounts on the desk of manager Raimundo Nonato show conscious use of water, which the company sees as an extremely important renewable resource in the process. Working with a water closed loop system, the plant can reach 90% reuse in the manufacturing process. Ultimately the system devised by the Environment Team definitely contributes to have rods and electrical aluminum and copper cables manufactured in accordance with the environmental law and reaching the clients without adversely impacting the communities and the fauna and flora of the area where the plant is installed.



Social

JAPIIM PROMOTES INCOME GENERATION

IN 2016, PROJECT PRODUCTION REACHED 6 THOUSAND PIECES AND EXCEEDED THE TARGET OF ONE MINIMUM SALARY FOR EACH MOTHER

While contributing to job and income generation in Pará, Alubar develops actions that are driven by social responsibility, generating benefits to the community where the company is in operation. Among the initiatives that have made a difference in the lives of community dwellers we have the Japiim project that, for 10 years now, has been helping seamstresses. The uniforms of company employees are produced by the seamstresses, and Alubar buys them thus ensuring additional income for their families. In 2016, Japiim project production was surprising: over 6.000 pieces of clothing were produced, exceeding the target of one minimum salary per month for each mother.

Project headquarters are located at Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE - Association of Parents and Friends of Exceptional Children) in Barcarena, where 36 mothers are working, and the project has an extension in the island of Arapiranga, reaching another 20 women. Jointly with the SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (National Service for Industrial Training), Alubar offers courses to the seamstresses. Last year three courses were ministered in Barcarena: basic garment making, special garment making and Libras sign language. A basic garment making course was ministered at

the Arapiranga site. Beside the training courses, the mothers attend the presentations about entrepreneurship and business management offered by the Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae - Brazilian Micro and Small Business Support Service).

“Nowadays the girls love the job and show increasing confidence. It’s wonderful to see how much they have learned along the years. Some came and were not even able to sew a button, today we have Microempreendedoras Individuais (MEI) (Individual microentrepreneurs),” celebrates Márcia Campos, Alubar Coordinator of Special Projects.

As they became skilled, the women started to offer courses to other mothers in the municipality, with support from Pastorais da Criança. “The women in the Japiim project feel they have the power to drive social transformation. They not only have a project to help them, but they are also engaged in a social responsibility action. It is precisely with this concept of learning that we work, giving back what you receive,” points out Márcia Campos.

The Japiim Project is recognized for the integration opportunities, encouragement to income generation and professional value, and has been granted the Oswaldo Checcia Human Being Award, by the Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH - Brazilian Association of Human Resources), and the Top Social award, granted by the Associação dos Dirigentes de Marketing (ADVB/PA - Association of Marketing and Sales Managers).

TWO INTERESTING NAMES

Japiim is an Amazon region bird and flocks do everything together, from nests to caring for chicks. These birds even take care of chicks from other species they find on their nests.

“Rabeta” is a motor adapted to the canoes used by riverine communities.

LIVES TRANSFORMED

Five years ago, 38-year old seamstress Andréia Góes saw her life change completely after joining the Japiim project, developed by Alubar in Barcarena. Besides being a source of income, she says the initiative completely changed her way of thinking and relating to other people. “I’m very happy with the project. It gives me the opportunity to interact with other people, take courses and, on top of that, to generate income for my family. If I had to summarize what I feel in one word, it will certainly be “gratitude,” she says moved.

Seamstress Vanilda Barreta, aged 39, was one of project big surprises. She took her first steps in sewing in a course offered by Pastoral da Criança. She joined the Japiim project four years ago and now owns her own business. “Today I have guaranteed income for my family. To me, teaching other people everything I’ve learned is not only very special, but also an achievement both as a human being and a woman,” she states.

In Arapiranga Island, mothers talk about the challenges they faced and say that, if necessary, they would do it all over again. “Training was provided by the project in Barcarena, and made it was a big challenge. Nine women using a Rabeta (outboard motor) to travel, struggling with the sun, rain and sea salt in the air. We left at 4:30 am and came back at 9 pm. As each week of course ended we cried out loud while going back to the island: “I’ve made it this week”. It was worthwhile. We have an occupation, and being part of the project is one of the greatest joys in our lives”, 57 year-old seamstress Celina Barros says, recalling that the first course offered to the women was in Barcarena.

Besides the income she has, the Japiim project acted like therapy for 62-year old Durvalina Ferreira. “After I lost my husband, I thought I was not going to make it, but the project gives the strength to go on. My dream is to see this group expand and to train other seamstresses who love their occupation. I always loved sewing, and this is why I encourage my daughter to make the best of this opportunity,” she says.

“Today I count of certain income for my family. Being able to pass on to others everything I’ve learned is immensely rewarding.”

Vanilda Barreta, seamstress

CATAVENTO ENCOURAGES THE HABIT AND THE PLEASURE OF READING

As we are convinced that education is a key factor in education for citizenship, seven years ago Alubar launched the Catavento project to encourage the habit and the pleasure of reading among children and teenagers in schools. In 2016, the project reached 1400 pupils, from kindergarten to the 5th grade in multigrade rooms in 28 riverine schools, one of which is in the rural zone of Barcarena, and 68 teachers. This action counts on support from the Secretaria Municipal de Educação e Desenvolvimento de Barcarena (Semed - Municipal Secretariat of Education and Development).

Along the year, a theme is selected to be discussed with teachers during the training workshops. The objective is to have teachers discussing this theme with pupils and to encourage them to read and to produce content, such as poems, prose, sonnets or theater plays. Last year, Catavento sponsored six workshops focusing on fable writing. During training an art educator taught teachers to tell stories related to the subject, using theater play techniques, such as assembling a stage set and mask making.

Márcia Campos, Alubar coordinator of Special Projects, explains that training breaks the barriers of isolation, once many schools are situated in islands far away from each other. “Our purpose is to generate

opportunities for these teachers to meet, exchange ideas and work together. Besides, training gave them content and techniques to be developed in the classroom.”

Besides training, the schools are given a chest with books and educational games and take part in the traditional result celebration event named Ciranda dos Baús (Chests go Round and Round). The meeting gives schools and opportunity to interact and for pupils to present their works on the theme discussed in the classroom.

A teacher, Rosângela Araújo says that, thanks to Catavento, the school is proud of all of its pupils. “The project was like a light at the end of the tunnel. I had twelve 5th grade pupils who came from another school and didn’t know how to read. Then Catavento came to encourage the pleasure of reading, and to offer training to our teachers. This is a project that encourages everybody in the community to interact. The best evidence is that teachers, pupils and parent joined efforts to make the costumes and the stage set for presentations at the Ciranda event,” she comments.

Marinaldo Souza teaches at two schools in the interior area of Barcarena. He joined the project since its early days. To him, Catavento was a turning point for education in the municipality. “When a child starts to read, he enters the universe of reading, and, obviously, all this educational process impact text production as a way of communicating and presenting ideas. This is a wonderful initiative and has significantly contributed to the lives of these children,” he considers.

For 2017, the project plans to renew the book collection and to launch the second issue of the fables adapted and written in 2016.



Explanatory Notes

INDEPENDENT AUDITORS' REPORT ON THE FINANCIAL STATEMENTS.

THE DIRECTORS AND SHAREHOLDERS OF
ALUBAR METAIS E CABOS S.A.
BARCARENA - PA

QUALIFIED OPINION

We have audited the financial statements of the company Alubar Metais e Cabos S.A. (“Company”), consisting of the statement of financial position as of December 31, 2016 and the related statements of income, comprehensive statements of income, the

statement of changes in shareholders’ equity and statements of cash flows for the year then ended, in addition to the summary of the main accounting practices and other notes to the financial statements.

Except for the effects of the matter described in the paragraph Basis for qualified opinion, in our opinion the aforementioned financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of Alubar Metais e Cabos S.A. as of December 31, 2016, and the performance of its operations and cash flows for the financial year then ended, in conformity with accounting practices adopted in Brazil.

BASIS FOR QUALIFIED OPINION

As reported in notes 3a. and 16, Company Management decided not to recognize the net income for the year from the effects of measuring derivative financial instruments at fair value through profit and loss, as contracted to hedge against the risk of exchange variance in foreign-currency purchase agreements. For this reason, assets are understated by R\$ 1,609 thousand (overstated by R\$ 18,988 thousand in 2015), with no impact on liabilities at December 31, 2016 (understated by R\$ 52,898 thousand in 2015) and net income for the year is understated by R\$ 66,880 thousand (overstated by R\$ 65,271 thousand in 2015).

We conducted our audit in accordance with Brazilian and international auditing standards. Our responsibilities under those standards are further described in the Auditors’ Responsibilities for the Audit of the Financial Statements section of our report. We are in-

dependent of the Company in accordance with the ethical requirements that are relevant to our audit of the financial statements in Brazil, and we have fulfilled our ethical responsibilities in accordance with these requirements. We believe that the audit evidence obtained is sufficient and appropriate for expressing our qualified opinion.

OTHER INFORMATION ACCOMPANYING THE FINANCIAL STATEMENTS AND AUDITOR’S REPORT

Management is responsible for the other information. The other information comprises the Management Report.

Our opinion on the financial statements does not cover the Management Report and we do not express any form of assurance conclusion thereon.

In connection with our audit of the financial statements, our responsibility is to read the Management Report and, in doing so, consider whether the report is materially inconsistent with the financial statements or our knowledge obtained in the audit or otherwise appears to be materially misstated. If, based on the work that we have performed, we conclude that there is a material misstatement of this Management Report, then we are required to report that fact. Because of the matter described in the Section “Basis for qualified opinion”, we conclude that other information could be materially distorted for the same reason as the amounts and other matters described in this section.

RESPONSIBILITIES OF MANAGEMENT AND THOSE CHARGED WITH GOVERNANCE FOR THE FINANCIAL STATEMENTS

Management is responsible for the preparation and fair presentation of the financial

statements in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, and for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the financial statements, management is responsible for assessing the Company’s ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless management either intends to liquidate the Company or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Those charged with governance are responsible for overseeing the Group’s financial reporting process.

AUDITORS’ RESPONSIBILITIES FOR THE AUDIT OF THE FINANCIAL STATEMENTS

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditors’ report that includes our opinion. ‘Reasonable assurance’ is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with Brazilian audit-

ing standards and ISAs will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with Brazilian auditing standards and ISAs, we exercise professional judgement and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- Identify and assess the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our qualified opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations or the override of internal control.
- Obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Company’s internal control.
- Evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by management.
- Conclude on the appropriateness of management’s use of the going concern basis of accounting and,

based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Company’s ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, then we are required to draw attention in our auditors’ report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditors’ report. However, future events or conditions may cause the Company to cease to continue as a going concern.

- Evaluate the overall presentation, structure and content of the consolidated financial statements, including the disclosures, and whether the financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation.

We communicate with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

Belém, February 24, 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Eliardo Araújo Lopes Vieira
Accountant CRC SP-241582/O-1 T-CE

STATEMENTS OF FINANCIAL POSITION AS OF DECEMBER 31, 2016 AND 2015
(IN THOUSANDS OF REAIS)

Assets	Note	2016	2015	Liabilities	Note	2016	2015
Cash and cash equivalents	4	2.822	9.406	Trade payables	11	73.579	39.772
Short-term investments	5	3.169	2.025	Loans and financing	12	54.022	136.650
Hedges	16	10.306	4.719	Labor and social security obligations		5.343	5.629
Trade accounts receivable	6	101.007	36.921	Tax liabilities	13	22.312	23.039
Inventory	7	99.158	148.229	Dividends payable	15	9.641	16.287
Advance to suppliers		8.659	3.066	Advances from customers	18	108.124	81.307
Recoverable taxes	8	36.489	58.383				
Other accounts receivable		2.755	1.896				
Total current assets		264.365	264.645	Total current liabilities		273.021	302.684
Trade accounts receivable	6	31	31	Loans and financing	12	148.178	130.119
Benefits for reinvestment	9	5.476	4.833	Provision for contingencies	14	328	328
Guarantee for stock exchange transactions	16	2.101	14.269	Deferred tax liabilities	19	10.298	12.061
Related party loans	17	14.319	20.940				
Judicial deposits	14	227	69	Total noncurrent liabilities		158.804	142.508
Property, plant and equipment	10	309.807	276.416				
Intangible assets		1.461	911	Shareholders' equity			
				Capital	20	87.114	87.114
Total noncurrent assets		333.422	317.469	Profit reserves		78.848	49.808
				Total shareholders' equity		165.962	136.922
Total assets		597.787	582.114	Total liabilities and equity		597.787	582.114

See the accompanying notes to the financial statements.

CASH FLOW STATEMENTS

Years ended December 31, 2016 and 2015 (In thousands of Reais)

	2016	2015
Cash flows from operating activities		
Net income for the year	40.593	34.892
Adjustments to:		
Depreciation	15.062	8.635
Income from the sale of property, plant and equipment	128	23
Creation/(reversal) of allowance for doubtful accounts	(109)	486
Creation/(reversal) of other provisions	-	(4.200)
Creation/(reversal) of other provisions	26.931	14.029
	82.605	53.865
Changes in assets and liabilities		
Decrease (increase) in inventories	49.071	(104.687)
Increase in hedges	(5.588)	-
Increase (decrease) in receivables	(63.977)	50.736
Increase in judicial deposits	(158)	(24)
Increase in advances to suppliers	(5.593)	(1.041)
Decrease (increase) in recoverable taxes	21.894	(9.850)
Increase (decrease) in in other receivables	(1.502)	7.928
Decrease in trade payables	33.807	13.963
Increase in tax liabilities	(2.490)	(3.430)
Increase (decrease) in payroll liabilities	(286)	3.221
Increase in customer advances	26.817	45.524
Flow of net cash provided by (used in) operating activities	134.600	56.205
Cash flows from investment activities		
Decrease (increase) in guarantees for stock exchange transactions	12.168	(13.795)
Acquisition of PPE and intangible assets	(45.411)	(69.182)
Acquisition of other investments	(1.144)	(542)
Cash flows used in investing activities	(34.387)	(83.519)
Cash flows from financing activities		
Decrease in loan repayments	6.621	3.543
Credit with shareholders	1.846	1.120
Loans and financing obtained	146.438	161.467
Amortization of loans and financing	(243.503)	(127.986)
Dividends paid	(18.199)	(7.452)
Cash used in financing activities	(106.797)	30.692
Decrease (increase) in cash and cash equivalents	- (6.584)	3.378
Cash and cash equivalents at January 01	9.406	6.028
Cash and cash equivalents at December 31	2.822	9.406
Transactions not involving cash and cash equivalents		
Acquisition of intangible assets through property, plant and equipment transfer	(541)	(906)
Interest capitalized on works in progress	3.721	13.463
See the accompanying notes to the financial statements.		

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

(In thousands of reais, unless stated otherwise)

1. Reporting entity

Alubar Metais e Cabos S.A. ("Company") is a privately held company, under foreign control, incorporated on August 31, 2006, with its head office at Rodovia PA 481, Km 2.3 - Centro - Barcarena- State of Pará. The Company is primarily engaged in manufacturing wires, cables and electrical conductors of bare and insulated aluminum, producing aluminum and its alloys in primary forms, casting non-ferrous materials and alloys, and producing rolled aluminum and copper.

The Company has a contract for the supply of aluminum with Albras Alumínio Brasileiro S.A., which is an indispensable supplier to the Company. During 2015, a total of 59,370 tons of aluminum were supplied. To guarantee the forecast volume, the Company has a purchase and sales contract, which was amended for the seventh time on November 15, 2013, effective until March 2018. The consenting party is Atlas Alumínio S.A., which signs the seventh amendment in the place of Vale do Rio Doce Alumínio S.A. - Aluvale. Atlas Alumínio currently holds the rights that enable it to guarantee the volumes of primary aluminum required by the Company and available at Albras.

1.1 New operational unit

In order to diversify its activities, the Company has expanded its facilities, for the purpose of producing bare and coated copper cables (Building Wire). This will allow products with greater added value to be produced in the mining and metallurgy industries in the state of Pará. For the same reason, it has invested in expanding the area to ensure greater space for storing materials, thus guaranteeing that the Company's operations run seamlessly and properly.

In 2016 the Company started up operations at its new operational plant, achieving sales of 1,204 tonnes of produce. The Company expects to supply 5,540 tonnes of copper cable in 2017.

2. Basis of accounting

a. Statement of compliance

The financial statements were prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil ("BR GAAP").

They were authorized for issue by the Board of Directors on February 24, 2017.

All material information related to the financial statements and that alone, is being presented, which corresponds to that used by it in its management.

b. Functional and presentation currency

These financial statements are reported in Reais,

which is the Company’s functional currency. All balances have been rounded off to the nearest thousand, except where specified otherwise.

c. Use of judgements and estimates

In preparing these financial statements, Management has made judgements, estimates and assumptions that affect the application of the accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses. Actual results may differ from these estimates.

Assets and liabilities subject to estimates and assumptions include:

- **Note 6** - Trade accounts receivable (impairment)
- **Note 10** - Residual value and estimated useful life of property, plant and equipment
- **Note 14** - Provision for contingencies
- **Note 16** - Financial instruments

Estimates and underlying assumptions are reviewed on an ongoing basis. Revisions to estimates are recognized prospectively.

Company management did not identify the existence of information about critical judgments regarding the accounting policies adopted that have material effects on the amounts stated in the financial statements.

d. Basis of measurement

The financial statements have been prepared on the historical cost basis, except for the following material items recognized in the statements of financial position:

- Derivative financial instruments measured at fair value and their impacts are only recorded at the end of the operation
- Nonderivative financial instruments stated at fair value through profit and loss;

e. Measurement of fair values

A number of the Company’s accounting policies and disclosures require the measurement of fair values, for both financial and non-financial assets and liabilities.

The valuation team regularly reviews significant unobservable inputs and valuation adjustments. If third party information, such as broker quotes or pricing services, is used to measure fair values, then the valuation team assesses the evidence obtained from the third parties to support the conclusion that these valuations meet the established requirements.

Further information about the assumptions made in measuring fair values is included in Note 16.2 - financial instruments.

3 Significant accounting policies

The accounting policies set out below have been applied consistently to all the years reported in these financial statements.

a. Foreign currency
(i) Foreign-currency transactions

Transactions in foreign currencies are translated into the respective functional currencies at the exchange rates at the dates of the transactions. Monetary assets and liabilities denominated in foreign currencies are translated into the functional currency at the exchange rate at the reporting date. Foreign-currency gains or losses on monetary items consist of the difference in the amortized cost in the functional currency at the start of the year, adjusted for interest and payments made in the year, and the amortized cost in the foreign currency at the end of the reporting year. Non-monetary assets and liabilities that are measured at fair value in a foreign currency are retranslated to the functional currency at the exchange rate at the date that the fair value was determined.

Foreign-currency differences resulting from re-translation are recognized in profit or loss, except for differences resulting from re-translating financial liabilities designated as hedges of the net investment in an overseas operation, to the extent that the hedge is effective.

((ii) Hedge of net interest in foreign operation

The Company uses hedges for foreign currency differences between the functional currency overseas and its functional currency (Real), regardless of whether the net investment is held directly or by way of an intermediary parent company.

b. Financial instruments
(i) Nonderivative financial assets - recognition and derecognition

The Company initially recognizes loans and receivables on the date when they are originated. All other financial assets (including assets designated as at fair value through profit or loss) are recognized initially on the trade date, which is the date that the Company becomes a party to the contractual provisions of the instrument.

Financial assets and liabilities are offset and the net amount presented in the statement of financial position when, and only when, the Company currently has a legally enforceable right to offset the amounts and intends either to settle them on a net basis or to realize the asset and settle the liability simultaneously.

The Company classifies its nonderivative financial assets in the following categories: financial instruments stated at fair value through profit or loss, securities held to maturity and loans and receivables.

(ii) Nonderivative financial assets - measurement**Financial assets at fair value through profit or loss**

A financial asset is classified as fair value through profit or loss if it is held for trading or designated as such upon initial recognition. Financial assets are designated as at fair value through profit or loss if the Company manages such investments and makes purchase and sale decisions based on their fair value in accordance with the Company's documented risk management or investment strategy. Attributable transaction costs are recognized in profit or loss as incurred. Financial assets at fair value through profit or loss are stated at fair value, and changes in fair value of the assets are recognized in income/expenses for the year, including any dividend gains.

Financial assets designated at fair value through profit and loss consist of equity instruments which would otherwise be classified as available for sale.

Held-to-maturity financial assets

These financial assets are classified as held to maturity in the event the Company has the intention and the ability to hold them until maturity. Held-to-maturity financial assets are recognized initially at fair value plus any directly attributable transaction costs. Subsequent to initial recognition, held-to-maturity financial assets are measured at amortized cost using the effective interest method, less any impairment losses.

Financial assets held to maturity consist of debentures.

Loans and receivables

Loans and receivables are financial assets with fixed or determinable payments that are not quoted in an active market. Such assets are recognized initially at fair value plus any directly attributable transaction costs. Subsequent to initial recognition loans and receivables were measured at amortized cost using the effective interest method, less any impairment losses.

Loans and receivables comprise cash and cash equivalents and other receivables and loans.

Cash and cash equivalents

Cash and cash equivalents comprise cash balances and call deposits with maturities of three months or less from the acquisition date that are subject to an insignificant risk of changes in their fair value, and are used by the Group in the realization of its short-term commitments.

(iii) Nonderivative financial liabilities - measurement

The Company initially recognizes debt securities issued and subordinated liabilities on the date that they are originated. All other financial liabilities (including liabilities designated at fair value through profit and loss) are initially recognized on the transaction date on which the Company became party to the contractual provisions of the instrument. Financial liabilities are written off when their contractual obligations are withdrawn, canceled or expire.

The Company has the following non-derivative financial liabilities: loans and financing and trade payables.

(iv) Derivative financial instruments and hedge accounting

The Company holds derivative financial instruments to hedge its foreign currency and interest rate risk exposures. Embedded derivatives are separated from the host contract and accounted for separately if certain criteria are met.

CPC 38 requires that derivatives are recognized initially at fair value; any attributable transaction costs are recognized in profit or loss as incurred. Subsequent to initial recognition, derivatives are measured at fair value, and changes therein are generally recognized in profit or loss upon settlement.

c. Criteria for measuring the provision for impairment

Company Management adopts as an initial assumption for recognizing an impairment loss on trade receivables, the balances overdue for more than 180 days, and based on this balance, Management performs an individual analysis of the recovery of these bills, in order to determine the real amount of the allowance to be recognized.

d. Share capital

The share capital consists of common shares, classified as shareholders' equity.

e. Property, plant and equipment**(i) Recognition and measurement**

Items of property, plant and equipment are measured at acquisition or construction cost less accumulated depreciation.

Cost includes expenditure that is directly attributable to the acquisition of the asset. The cost of assets built by the entity includes the cost of direct labor and materials, any other costs to bring the asset to its location and condition necessary so it can be operated as intended by management.

When parts of an item of property, plant and equipment have different useful lives, they are accounted for as separate items (major components) of property, plant and equipment.

Any gain or loss on disposal of an item of property, plant and equipment is recognized in profit or loss.

(ii) Subsequent expenditure

Subsequent expenditure is capitalized only when it is probable that the future economic benefits associated with the expenditure will flow to the Company.

(iii) Depreciation

Depreciation is calculated to write off the cost of items of property, plant and equipment less their estimated residual values using the straight-line basis over their estimated useful lives. Depreciation is generally recognized in profit or loss. The estimated useful lives of

property, plant and equipment are as follows:

Buildings	4%
Facilities	5% a 10%
Machinery and equipment	2% a 10%
Furniture and fixtures	10%
Vehicles	20%
Computers and peripherals	20%

(iv) Works in progress

Works in progress denote disbursements made for investment in the Company’s plant. The cost includes all expenses directly related to specific ventures that could positively influence its operating performance.

f. Inventories

Inventories are measured at the lower of cost and net realizable value. In the case of manufactured inventories and work in progress, cost includes an appropriate share of production overheads based on normal operating capacity.

Net realizable value is the estimated selling price in the ordinary course of business, less the estimated costs of completion and estimated costs necessary to make the sale.

g. Provisions

A provision is recognized if, as a result of a past event, the Company has a present legal or constructive obligation that can be estimated reliably, and it is probable that an outflow of economic benefits will be required to settle the obligation. The unwinding of the discount is recognized as finance cost.

h. Impairment

Nonderivative financial assets (including loans)

A financial asset not classified as at fair value through profit or loss is assessed at each reporting date to determine whether there is objective evidence that it is impaired. A financial asset is impaired if there is objective evidence of impairment as a result of one or more events that occurred after the initial recognition of the asset, and that loss event(s) had an impact on the estimated future cash flows of that asset that can be estimated reliably.

Non-financial assets

The carrying amounts of the Company’s non-financial assets, other than inventory and deferred tax assets, are reviewed at each reporting date for signs of impairment. If any such indication exists, then the asset’s recoverable amount is estimated.

i. Operating revenue

Operating revenue is recognized when: (i) significant risks and rewards of ownership have been transferred to the customer, (ii) recovery of the consider-

ation is probable, (iii) the associated costs and possible return of goods can be reliably estimated, (iv) there is no ongoing involvement with the goods sold and (v) and the amount of revenue can be measured reliably. Revenue is measured net of returns, trade discounts and volume rebates.

The timing of the transfer of risks and rewards varies depending on the individual terms of the sales agreement.

j. Finance income and finance costs

Interest income or expense is recognized using the effective interest method. Finance income comprises income on short-term investments, interest earnings and exchange variance gains.

Finance costs include interest expenses on loans and monetary and exchange variance losses. Borrowing costs that are not directly attributable to the acquisition, construction or production of a qualifying asset are recognized in profit or loss using the effective interest method.

k. Income and social contribution taxes

The income and social contribution taxes, both current and deferred, are calculated based on the rates of 15% plus a surcharge of 10% on taxable income in excess of R\$ 240 thousand for income tax and 9% on taxable income for social contribution on net income, and consider the offsetting of tax loss carryforwards and negative basis of social contribution limited to 30% of the taxable income.

Income and social contribution expenses consist of current and deferred tax only and are recorded in profit or loss for the year.

Current tax

Current tax is the expected tax payable or receivable on the taxable income or loss for the year and any adjustment to tax payable in respect of previous years. It is measured based on the rates that have been decreed or substantially decreed by the reporting date. Current tax payable also includes any tax liability arising from the declaration of dividends.

Deferred tax

Deferred tax is recognized in respect of temporary differences between the carrying amounts of assets and liabilities for financial reporting purposes and the amounts used for taxation purposes. Deferred tax is measured at the tax rates that are expected to be applied to temporary differences when they reverse, using tax rates enacted or substantively enacted at the reporting date.

The measurement of deferred tax reflects the tax consequences that would follow the manner in which the Group expects to recover or settle the carrying amount of its assets and liabilities.

l. Government grants

Brazil’s Federal Government grants the Company a 75% reduction in income tax as an incentive. The calculation on operating profit follows the rules established by law. The current benefit is effective until the end of calendar year 2021.

The Company also enjoys tax benefits from the government of the state of Pará granted for taxes charged by that state. The tax benefit consists of a percentage calculated as deemed credit to be discounted from the tax balance due on revenue. The benefit is valid for 15 years, from September 2010.

m. Employee benefits

Short-term employee benefits, such as medical and dental care plans, education grants and profit sharing, are measured at a non-discounted basis and are expensed as the related service is provided. The Company does not have share-based payment agreements, defined-contribution plans, defined-benefit plans or any other long-term benefits for employees.

4 Cash and cash equivalents

	2016	2015
Cash	3	3
Checking accounts	2.731	7.445
Short-term investments	88	1.958
Total	2.822	9.406

Short-term investments consist of highly liquid investment funds and aim at meeting the Company's short-term commitments. These amounts are invested in financial institutions and gross income in 2016 was 5.17 % (5.65% in 2015).

5 Short-term investments

	2016	2015
Banco da Amazônia	169	2.025
Banco do Brasil	3.000	-
Total	3.169	2.025

The short-term investment at Banco da Amazônia consists of capitalization bonds. The short-term investment at Banco do Brasil is used to secure loan agreements.

6 Trade receivables

a. Breakdown of balances

	2016	2015
Trade receivables	102.668	38.691
(-) Provision for impairment	(1.630)	(1.739)
Total	101.038	36.952
Current	101.007	36.921
Noncurrent	31	31

b. Accounts receivable aging list

	2016	2015
Neither past due nor impaired	78.922	14.570
1 to 30 days overdue	19.818	10.916
31 to 90 days overdue	269	419
91 to 180 days overdue	52	2.077
More than 181 days overdue	1.977	8.970
Total	101.038	36.952

c. Portfolio concentration

	2016	2015
Top client	36.408	5.553
2nd to 11th largest clients	51.476	21.981
12th to 50th largest clients	11.905	8.951
Other	1.249	467
Total	101.038	36.952

d. The changes in the allowance for doubtful accounts are as follows

	2016	2015
Opening balance	(1.739)	(1.253)
Recovery	582	79
Creation of the provision in the period	(473)	(565)
Closing balance	(1.630)	(1.739)

The Company's exposure to credit and currency risks and losses due to impairment of trade accounts receivable and other accounts receivable, except construction in progress, can be seen in note 16.

The Company does not offer accounts receivable as security for debts.

Provision for impairment

The Company performs an individual analysis of the actual loss on bills to determine the allowance for impairment, which is recognized annually. Of the amount provisioned as of December 31, 2016, R\$ 1,342 refers to receivables being recovered through legal proceedings, and the remaining portion refers to receivables that are being recovered internally.

Non-current trade receivables

The balance for non-current trade receivables consists of renegotiated debts payable in installments.

7 Inventories

	2016	2015
Finished goods	23.847	64.310
Goods in progress	30.981	60.852
Raw materials and consumables	40.055	9.054
Supplies and packaging materials	4.275	14.013
Total	99.158	148.229

The changes in inventories during the year are reported in note 22, which refers to the costs of sales. The Company does not have the policy of offering inventories as security for debts.

The decrease in the balance of finished goods was due to the sale of 3,515 tonnes of inventory to the Client Delta Energia (Ômega), the decrease in the volume of

goods in progress was due to the commencement of invoicing for corporate clients (Belo Monte and Cantareira), the increase in the balance of raw materials is related to the start of operations at the copper and catenary processes.

8 Recoverable taxes

	2016	2015
COFINS recoverable	27.829	43.332
PIS recoverable	7.179	10.673
Corporate Income Tax	120	92
Retentions recoverable	511	516
Negative balance of taxes recoverable	-	134
IPI recoverable	850	3.636
Total	36.489	58.383

The Company takes PIS and COFINS credits on the acquisition of inputs for the production of goods for sale. These credits are periodically used to offset federal liabilities through administrative proceedings duly filed with the Federal Revenue Service.

Therefore, current tax assets are offset and written off when and only when certain criteria are met. Until tax authorities issue their decision on the Company's claim for tax credit recognition, the amounts remain recognized in the related accounts, causing balances to rise over the years.

9 Benefits for reinvestment

	2016	2015
Legal reinvestments - SUDAM	5.476	4.833
Total	5.476	4.833

The Company adopts as a calculation base tax due at the rate of 15% charged on operating profit and in 2016 did not have a margin to make deposits for reinvestment in its activities carried out within the area covered by SUDAM (Development Agency for the Amazon Region).

In 2016 the Company did not make deposits, and changes in that account are due to the capitalization of deposits made in prior years.

10 Property, plant and equipment

Cost	Buildings	Facilities	Machinery and Equipment	Vehicles		Furniture and Fixtures	Computers and peripherals	Work in progress	Property, plant and equipment in progress	Advance for Property, Plant And Equipment	Total
Balance at January 01, 2015	48.801	5.699	95.272	1.302		1.416	770	45.814	73.075	17.690	289.839
Additions	10	16	2.751	376		302	434	22.199	56.539	-	82.627
Transfers	0	0	60.418	1.972		352	733	(11.606)	(40.034)	(12.741)	(906)
Write-offs	-	-	(5)	(220)		-	-	(245)	(459)		(929)
Balance at December 31, 2015	48.811	5.715	158.436	3.430		2.070	1.936	56.163	89.119	4.949	370.633
Balance at January 01, 2016	48.811	5.715	158.436	3.430		2.070	1.936	56.163	89.119	4.949	370.629
Additions	887	10	5.993	1.025		537	558	12.611	32.118	-	53.739
Transfers	62.712	1.902	74.792	47		129	543	(55.568)	(85.097)	(438)	(979)
Write-offs	-	-	(38)	-		(2)	-	-	(91)	-	(132)
Balance at December 31, 2016	112.410	7.627	239.181	4.501		2.735	3.037	13.206	36.049	4.511	423.257
Depreciation											
Balance at January 01, 2015	(16.856)	(4.231)	(62.410)	(789)		(945)	(399)	-	-	-	(85.630)
Depreciation in the year	(2.027)	(191)	(5.549)	(519)		(150)	(199)	-	-	-	(8.635)
Write-offs	-	-	-	51		-	-	-	-	-	51
Balance at December 31, 2015	(18.883)	(4.422)	(67.959)	(1.257)		(1.095)	(599)	-	-	-	(94.215)
Balance at January 01, 2016	(18.883)	(4.422)	(67.959)	(1.257)		(1.095)	(599)	-	-	-	(94.215)
Depreciation in the year	(4.560)	(359)	(8.552)	(665)		(193)	(392)	-	-	-	(14.724)
Write-offs	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-
Balance at December 31, 2016	(23.443)	(4.781)	(76.511)	(1.923)		(1.288)	(991)	-	-	-	(108.939)
Carrying amount											
At December 31, 2015	29.928	1.293	90.477	2.173		975	1.337	56.163	89.119	4.949	276.416
At December 31, 2016	88.967	2.847	162.670	2.578		1.446	2.045	13.206	36.049	4.511	314.318

Works in progress

The amount of R\$ 13,206 (R\$ 56,163 in 2015) for works in progress refers to the Company's expansion projects, which are ongoing.

Construction in progress

The balance of R\$ 36,049 (R\$ 89,119 in 2015) refers to the Company's construction contracts in progress, and comprises R\$ 15,220 for the Upcast rolling machine R\$ 1,198 (R\$ 3,330 in 2015) for vehicles and machinery that will be used in the operation, R\$ 4,954 (R\$ 8,388 in 2015) for the new stranding machine (double), R\$ 9,530 (R\$ 22,570 in 2015) for the copper project and R\$ 5,146 (R\$ 39,551 in 2015) which refers to the other equipment items that are being assembled for the Company's new production line (note 1.1). The Company anticipates that each of these projects will be implemented definitively as from 2017.

Advance to suppliers for property, plant and equipment

The Company made advances to property, plant and equipment suppliers of R\$ 4,511 in 2016.

Property, plant and equipment under construction

As reported in note 1.1, the Company is constructing a new industrial unit and the costs incurred up to December 31, 2016 amounted to R\$ 49,254 (2015: R\$ 145,282). This amount includes capitalization of the borrowing costs related to the purchase of machinery and equipment and construction work of R\$ 3,312, which was calculated using the weighted average of borrowings.

11 Trade accounts payable**a. Concentration of trade payables**

	2016	2015
Top supplier	30.505	15.536
2nd to 11th supplier	21.503	11.459
Other	21.571	12.777
Total	73.579	39.772

The Company's exposure to currency and credit risks posed by trade accounts payable and other accounts payable can be seen in note 16.

The balance of trade payables basically consists of the purchase of raw material and of property, plant and equipment items.

12 Loans and financing

	2016	2015
Current liabilities		
Unsecured bank loan	54.022	136.650
Noncurrent liabilities		
Secured bank loan	68.266	80.702
Unsecured bank loan	79.912	49.417
	148.178	130.119
Total	202.200	266.769

Debt amortization terms and schedule

	Currency	Interest rate	Year of maturity	2016		2015	
				Face value	Carrying amount	Face value	Carrying amount
Secured	R\$	Fixed	2021	39.145	31.063	39.145	37.602
Secured	R\$	Floating	2023	31.474	37.203	31.474	43.100
Secured	R\$	Fixed	2026	63.586	69.564	63.586	65.532
Not secured	R\$	Fixed	Other	28.181	10.163	44.392	26.388
Not secured	R\$	Floating	Other	63.500	54.207	138.482	94.147
Total	R\$			225.886	202.200	317.079	266.769

Amortization schedule

	2016		2015	
2017	54.022	26,72%	136.650	51,22%
2018	32.148	15,90%	21.308	7,99%
2019	29.181	14,43%	20.187	7,57%
2020 onwards	86.849	42,95%	88.624	33,22%
Total	202.200	100%	266.769	100 %

Debentures

Of the total secured loans, R\$ 37,203 (R\$ 43,100 in 2015) refers to the issue of convertible debentures. Only 15% of the liability can be converted into shares. These amounts are related to SUDAM projects and mature on June 15, 2023. The debentures are classified as debt, given that the debenture holder does not assume the risks from the transaction. Conversion to subscribed shares is limited to 15% of the liabilities and the shares have to be registered as traded capital at the Brazilian Securities Commission - CVM so they

can be paid in. The debentures yield fixed interest on the amount held and the payment period is established at 144 months, subsequent to the grace period which ended on June 15, 2015.

The Company has other credit facilities: FNO (Fund for Financing Projects in the North) of R\$ 69,564 (R\$ 65,532 in 2015), unsecured working capital of R\$ 64,370 (R\$ 91,920 in 2015) and investments of R\$ 31,063 (R\$ 37,602 in 2015).

Security

The Company has contracts with Banco da Amazônia for the amounts of R\$ 31,474 and R\$ 39,145, which are secured by equity assets of R\$ 51,003 and R\$ 53,198 respectively.

Covenants

The Company has bank loans containing covenants, which are being performed, by which it has to make profit reserves in order to ensure it can make the repayments.

13 Tax liabilities

	2016	2015
Taxes payable	19.674	20.145
ICMS	532	167
IPI	18.656	18.748
Withholding Income Tax	40	15
ISS	99	94
Financed IRPJ	0	19
Financed ICMS	0	660
Financed REFIS	253	253
Financed IPI	0	89
Financed CSLL	0	28
IOF	94	73
Contributions payable	158	123
INSS third parties	119	59
PIS/COFINS/CSLL payable	39	64
Income tax on profit	1.441	1.748
Social contribution on net income	1.039	1.023
Total	22.312	23.039

The balance of taxes payable is periodically offset against PIS and COFINS credits appropriated on consumables (note 8).

14 Provisions for contingencies

The Company, through its legal advisers, has classified legal proceedings according to the level of risk of loss as shown below:

Cases rated as probable loss

	2016	2015
Civil	-	30
Labor	333	298
Total	333	328

The civil contingencies recognized by the Company derive from administrative proceedings in state government offices and disputes with companies located in the state of Pará. The labor claims are claims that have been sentenced and are at a reasonable stage of liquidation. The Company has deposits in court held in assets amounting to R\$ 227 in 2016 (R\$ 69 as of December 31, 2015). These amounts are covered by the provision.

Cases rated as possible loss

	2016	2015
Tax	1.701	-
Labor	3.874	7.169
Environmental	-	-
Total	5.575	7.169

Tax

The claims that refer to tax issues refer to requests to review the amounts recognized as the Company's debts.

Moreover, in 2014 the Company claimed through administrative proceedings the recognition of R\$ 16,057 for PIS and COFINS tax credits, whose deadline was initially not met and which are utilized over the normal course of business. In 2015 certain proceedings had favorable outcomes and tax credits of R\$ 2,934 were approved, while R\$ 1,032 was permanently disallowed. In 2016 the other proceedings are in progress at the Federal Revenue Service.

Environmental

There are longstanding environmental proceedings that involve several other companies, where

Alubar is jointly liable. The possible liabilities have not been identified on an individual basis. Consequently, at the moment it is not possible to accurately assess the individual loss that may or may not be charged to the Company.

15 Dividends payable

Changes in the Company's dividends payable are shown as follows:

	2016	2015
Balance as of December 31 of the prior year	16.287	7.540
Distribution of additional dividends	1.912	7.912
Dividends paid	(18.199)	(7.452)
Distribution of minimum non-discretionary dividends - current year	9.641	8.287
Total	9.641	16.287

16 Financial instruments

16.1 Financial risk management

Overview

The financial economic risks principally reflect the behavior of macroeconomic variables, such as the aluminum prices, exchange and interest rates and the characteristics of financial instruments used by the Company. These risks are managed through follow-up by senior administration which is actively involved in the operational management thereof.

The Company has the practice of managing existing risks in a conservative manner, with the preservation of the value and liquidity of financial assets and guaranteeing financial resources for the smooth running of its business being the main objectives. The main financial risks considered by senior administration are:

- Market risk
- Liquidity risk
- Credit risk

This note presents information about the Company’s exposure to each of the aforesaid risks, its objectives, policies and procedures for measuring and managing risks in addition to management of the Company’s capital.

Risk management framework

The Company’s board of directors has overall responsibility for the establishment and oversight of its risk management framework.

The Company, through its training and management standards and procedures, aims to maintain a disciplined and constructive control environment in which all employees understand their roles and obligations.

Market risk

Derives from the possibility that domestic and international aluminum market prices could vary as a result of changes in exchange rates, interest rates and in the prices of feedstocks and other production process inputs.

Management monitors the market and its fluctuations, particularly international aluminum prices on a permanent basis. In order to minimize this risk, the Company seeks to anticipate market movements, primarily relying on commodity price hedges. In light of this situation, the Company, aiming at protecting its clients against possible sharp fluctuations in the prices of billed materials, uses swap instruments, basing its hedge management on price exchanges that are qualified for this.

It is worth mentioning the fact that the same hedge is used for the purchase of the metal which is used in the manufacturing of its products.

Currency risk

This arises from the possibility of exchange rate variance in the currencies used by the Company, primarily to take out financial instruments.

Hedge instruments deployed to manage exposure (swap instruments) are determined by management in such a manner that they are neither of a speculative nature nor carry any additional risk.

Foreign-currency exposure

As of December 31, 2016 and 2015 the Company did not have transactions with clients or suppliers which exposed it to currency risks, where such operations are hedged.

Interest rate risk

This arises from the possibility of the Company incurring gains or losses owing to changes in the interest rates on its financial assets and liabilities.

In order to mitigate this risk the Company seeks to diversify long-term funding at fixed or floating rates in CDI, so that any results from fluctuations in these indexes have no or minimal impact on the Company.

The carrying amount of financial assets represents the maximum credit exposure. The maximum exposure to interest credit risk at the end of the reporting period was as follows

	Note	2016	2015
Cash and cash equivalents	4	88	1.958
Short-term investments	5	3.000	2.025
Hedge - SWAP	16	10.306	4.719
Loans and financing	12	202.200	266.769
Short-term investments	5	169	2.025
Stock exchange transactions		2.101	14.269
Total		217.864	289.740

The Company’s operations are indexed to floating rates, linked to TJLP and CDI.

Therefore, generally speaking, the Company understands that any oscillation in interest rates would not have any significant impact on the Company’s results.

	Currency	Interest rate	Year of maturity	2016		2015	
				Face value	Carrying amount	Face value	Carrying amount
Secured	R\$	4.12% p.a.	2021	39.145	31.063	39.145	37.602
Secured	R\$	Long-Term Interest Rate	2023	31.474	37.203	31.474	43.100
Not secured	R\$	4.12% p.a.	2026	63.586	69.564	63.586	65.532
Not secured	R\$	Other	Other	28.181	10.163	44.392	26.388
Not secured	R\$	CDI	Various	63.500	54.207	138.482	94.147
Total	R\$			225.886	202.200	317.079	266.769

Sensitivity analysis for variable-rate instruments

With respect to the main interest rate risk, the Company estimates, based on external research with financial institutions, that the probable scenario is for the CDI rate to be at 9.63% on December 31, 2017 and the TJLP 7.50%. The Company carried out a sensitivity analysis of the effects on the Company’s results arising from an increase in the CDI rate and TJLP of 25% and 50% in relation to the probable scenario, considered as possible and remote, respectively The CDI rate generally accompanies the variance of the SELIC rate.

	12/31/2016 (12 months onwards)		
	Scenario probable CDI	Scenario possible CDI	Scenario remote CDI
Effective CDI rates	9,63%	9,63%	9,63%
CDI rates using the scenarios	9,63%	12,04%	14,45%
Net debt with variable interest	54.207	54.207	54.207
Effect on income			
- As per the effective rate (9.63% p.a.)	5.220	5.220	5.220
- As per stress scenario	-	6.256	7.833
Net effect on income	-	1.206	2.613

	12/31/2016 (12 months onwards)		
	Scenario probable TJLP	Scenario possible TJLP	Scenario remote TJLP
Effective TJLP rates	7,50%	7,50%	7,50%
TJLP rates using the scenarios	7,50%	9,38%	11,25%
Net debt with variable interest	37.203	37.203	37.203
Effect on income			
- As per the effective rate (7.50% p.a.)	2.790	2.790	2.790
- As per stress scenario	-	3.489	4.185
Net effect on income		699	1.395
Effect of CDI + TJLP		5.039	6.213

Credit risk

Credit risk is the risk of financial loss to the Company if a customer or counter-party to a financial instrument fails to meet its contractual obligations, and arises principally from the Company’s receivables from recurring customers. The carrying amount represents the maximum credit exposure.

The Company manages its credit risk by sticking to a physical and financial schedule, whereby inflows from clients are aligned with the production schedule, so that each period’s cash flow is in surplus, and by closely monitoring receipts and the process of production of all the outstanding client portfolio. In addition, the Company seeks to maintain a diversified client portfolio, and concentrates its sales on first-tier clients.

In general, business guidelines are laid down at committee meetings. Results are tracked and strategies are adjusted to maintain expected results.

See below the carrying amount of financial assets that denotes the maximum exposure to credit risk at the reporting date:

	Note	2016	2015
Cash and cash equivalents (b)	4	2.822	9.406
Short-term investments (b)	5	3.169	2.025
Stock market guarantees		2.100	14.269
Advances to suppliers		8.659	3.066
Hedges (c)	16	10.306	4.719
Trade accounts receivable (a)	6	101.038	36.952
Loans from affiliates	17	14.319	20.940
Total		142.413	91.377

The balances of cash and cash equivalents are concentrated on five financial institutions The Company has financial loans and financing with these institutions, with the balance owed on that date being significantly higher than the balances maintained.

Generally speaking, the Company understands that there is no significant credit risk to which the Company is exposed, while considering the counterparties’ characteristics, concentration levels and materiality of the values in relation to turnover.

An assessment of the credit rating of the balance of “Trade receivables” which are neither overdue nor impaired is presented below:

	2016	2015
External assessment of credit rating of at least A1 by Serasa Expirian	3.357	2.267
Other clients (history of transactions with the Company)		
- at least four years or more *	17.308	5.229
- at least four years *	59.000	7.074
- high risk		-
Total	79.665	14.570

(*) Excluding high risk

(a) Cash and cash equivalents, as well as short-term investments, are held in banks and financial institutions whose credit is rated between AA- and AA+ by Moody’s.

(b) Hedge instruments are held in banks and financial institutions whose credit is rated between AA- and AA+ by Moody’s.

Security

It is Company policy to provide financial guarantees for payables to clients. As of December 31, 2016, the Company had issued a letter of guarantee and surety bond in the amount of R\$ 184,483. 58.60% (R\$ 108,040) of the total refers to the contract with Belo Monte.

Liquidity risk

Liquidity risk is the risk that the Company will encounter difficulty in meeting the obligations associated with its financial liabilities that are settled by delivering cash.

The Company’s approach to managing liquidity is to ensure, as far as possible, that it will always have sufficient liquidity to meet its liabilities when due, under both normal and stressed conditions, without incurring unacceptable losses or risking damage to the Company’s reputation

The Company is working to align the cash equivalents and generation of funds in order to honor its obligations by the agreed deadlines.

The following are the remaining contractual maturities including estimated interest payments and excluding the impact of currency trading agreements on a net basis.

2016						
	Note	Carrying amount	Up to 1 year	1 - 2 years	2 - 5 Year	More than 5 years
Liabilities						
Loans and financing		(202.200)	(54.022)	(32.148)	(29.181)	(87.394)
Trade accounts payable		(73.579)	(73.579)	-	-	-
2015						
	Note	Carrying amount	Up to 1 year	1 - 2 years	2 - 5 Year	More than 5 years
Liabilities						
Loans and financing		(266.769)	(136.650)	(21.308)	(20.187)	(88.624)
Trade accounts payable		(39.772)	(39.772)	-	-	-

Cash flows included in the analyses of the Company’s maturity are not expected to arise much earlier or in significantly different amounts.

Guarantee for stock exchange transactions

The Company makes bank deposits to cover the risks from stock exchange transactions, aimed at guaranteeing any negative results. As of December 31, 2016 the deposit balance was R\$ 2,101 (R\$ 14,269 in 2015). The Company recognizes the fluctuations mentioned above only when there are financial disbursements or receipts (cash). Accordingly, the Company did not recognize R\$ 16,237 (R\$ 65,270 in 2015) for SWAP transactions as of December 31, 2016. Moreover, there are current assets of R\$ 10,306 (R\$ 4,719 in 2015) and non-current assets of R\$ 2,101 (R\$ 14,269 in

2015) that were not written off during the year. Those amounts are already part of the impact of R\$ 16,237 on 2016’s results. The Company has R\$ 108,124 of advances from clients to cover SWAP transactions.

Capital structure risk

This arises from the choice between own capital (financial resources provided by shareholders and retaining of profits) and third-party capital that Company uses to finance its operations. To mitigate liquidity risks and to optimize the weighted average cost of capital, the Company permanently monitors

the level of indebtedness in accordance with market standards and proportionately evaluates the ratio between debt and own capital.

Financial instruments

All operations with financial instruments are recognized in the Company’s financial statements, as per the tables below:

	Note	2016	2015
Assets			
Fair value through profit or loss:			
Cash and cash equivalents	4	2.822	9.046
Hedge - SWAP	16	10.306	4.719
Loans and receivables:			
Trade receivables	6	101.038	36.952
Short-term investments	5	3.169	2.025
Loans to related parties	17	14.319	20.940
Total assets		131.654	73.682
Liabilities			
Liabilities measured at amortized cost:			
Trade accounts payable	11	73.579	39.772
Loans and financing	12	202.200	266.769
Total liabilities		275.779	306.541

In the financial year there was no reclassification between the categories, fair value through profit or loss, loans and receivable and liabilities and amortized cost, presented in the above table.

16.2 Fair value
Fair value versus book value

The fair values of financial assets and liabilities along with the book values stated in the balance sheets are as follows:

	Note	2016		2015	
		Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value
Cash and cash equivalents	4	2.822	2.822	9.046	9.046
Hedges	16	10.306	10.306	4.719	-
Trade receivables	6	101.038	101.038	36.952	36.952
Short-term investments	5	3.169	3.169	2.025	2.025
Loans from affiliates	17	14.319	14.319	20.940	20.940
Total		131.654	131.654	96.104	96.104
Loans and financing	12	202.200	202.200	266.769	266.769
Trade accounts payable	11	73.579	73.579	39.772	39.772
Total		255.545	255.545	306.541	306.541

The market values of loans and financing were estimated by management of the Company considering the future value of such instruments on their maturity dates using their contracted rates and discounted to present value by the market rates on December 31, 2016 (Level 2)

Management believes that the other financial instruments, such as accounts receivable, trade payables, cash and cash equivalents, short-term investments, hedges and loans to affiliates, are recognized at market values because their maturity dates are close to the reporting date.

The following methods and assumptions were used to determine the fair value:

- **Cash equivalents and short-term investments** - The carrying amounts related to deposits in the statements of financial position closely approximate the fair values due to the fact that their rates of remuneration are based on the variation of the CDI (Interbank Deposit Certificate).
- **Hedges** - The carrying amounts in the statement of financial position correspond to their settlement values.

• **Trade accounts receivable and payables** - derive directly from the Company's operations, measured at amortized cost and stated at their original values, minus the provision for impairment and adjusted to present value when applicable or relevant.

• **Loans and financing** - Classified as financial liabilities not stated at fair value and recorded by the amortized cost method according to the contractual terms. This definition was adopted, because the amounts are not held for trading which management states reflect the most important accounting information. The fair values of this financing are similar to their book values, because they are financial instruments with rates equal to market rates and they have exclusive properties, deriving from sources of financing specifically created for the Company's activities.

16.3 Fair value hierarchy

Fair value is measured at market value based on the assumption that market participants can measure an asset or liability. To increase coherence and comparability, the hierarchy of fair value gives priority to the consumables used in the measurement at three levels, as follows:

• **Level 1. Active Market: Quoted Price** - A financial instrument is considered as quoted in an active market if the quoted prices are promptly and regularly available for exchange or OTC market organized by operators, by brokers, or by market association by entities that aim to have prices divulged by regulatory agencies, and if these prices represent market transactions that occur regularly between independent parties, with no favoritism.

• **Level 2. No Active Market: Valuation Method** - The valuation/pricing method should be used to determine the fair value of an instrument which is not traded in an active market. Criteria like date of the current fair value of another instrument similar to it, discounted cash flow analyses and options pricing models can be used. The valuation method aims to establish the transaction price at the measurement date in an arm's length transaction.

• **Level 3. No Active Market: Equity instruments** - Fair value of investments in equity securities that do not have quoted market prices in an active market and derivatives that are linked to them and that must be settled by delivery of unquoted equity securities.

	Fair value as of December 31, 2016			
	Balance in 2016	Active Market Quoted Price (Level 1)	No Active Market-Valuation Method (Level 2)	No Active Market Equity Instrument (Level 3)
Cash and cash equivalents	2.822	2.822	-	-
Short-term investments	3.169	3.169	-	-
Hedge - SWAP	10.306	10.306	-	-
Stock exchange transactions	2.101	2.101	-	-

17 Related-party transactions

a. Loan operations

All balances outstanding with these related parties are measured based on historical cost and should be settled in accordance with the specific determination. None of the balances has guarantees or are adjusted for inflation.

	2016	2015
Loans receivable		
Advance to shareholders	2.652	811
Advance to officers	847	830
Total	3.499	1.641
Loans payable		
Loans to shareholders	2.966	1.121
Alubar Energia S.A.	13.472	17.273
Total	16.438	18.394

b. Key management personnel compensation

With respect to the amounts paid to the legal entity owned by the officers, there are no balances outstanding at year end and the amount paid during FY 2016 amounts to R\$ 2,240 (R\$ 1,430 in 2015) for the rendering of advisory and corporate management services.

18 Advances from customers

	2016	2015
Advances from customers		
Top client	52.119	54.087
Other customers	56.005	27.220
Total	108.124	81.307

The Company adopts the policy of receiving advances from clients, due to supply contracts which have already been formalized. In this case, all amounts

help avoid a greater capital commitment to the suppliers in question. Part of the balance reported for the largest client is used to comply with credit limits for stock exchange transactions. The objective is to hedge amounts and quantities of aluminum formally committed in the transaction. 82% of total advances are concentrated on the clients Cantareira (48%) and Belo Monte (34%).

19 Deferred liabilities

	2016	2015
Deferred tax liabilities		
Federal taxes	10.298	12.060
Total	10.298	12.060

In 2016, there was a decrease in “Deferred liabilities - federal taxes”, as a result of payments and the approval of tax offsets (PERDCOMP - Electronic Request for Refund, Reimbursement or Indemnification, and Statement of Offsetting) by the Brazilian Federal Revenue Services.

20 Equity

a. Share capital

It is divided into ordinary shares valued at R\$ 1 (one real) each and the changes in shares is shown as follows:

Shareholders	Position at 12/31/2016			Position at 12/31/2015		
	Shares	Amount	%	Shares	Amount	%
Aluminum Investment	85.416.243	85.416		85.416.243	85.416	98%
Minority Interest	1.697.950	1.698		1.697.950	1.698	2%
	87.114.193	87.114		87.114.193	87.114	100%

Common shareholders are entitled to dividends as defined in the Company’s Statutes. The holders of common shares are entitled to one vote per share at Company meetings.

b. Profit reserves

The Company holds profit reserves to cover any capital increase, profit distribution, possible non-compliance with loan covenants and loss absorption, among others.

c. Legal reserve

Constituted at the rate of 5% of the net income determined in each financial year pursuant to article 193 of Law 6404/76 up to the limit of 20% of the share capital.

d. Dividends payable

The Company's corporate by-laws determine the distribution of a minimum mandatory dividend of 25% of the net income for the year, adjusted in accordance with the Law. The dividends payable were carved out of the shareholders' equity at the end of the year and recorded as an obligation in the liabilities.

	2016	2015
Net income for the year	40.593	34.892
(-) Legal reserve	(2.030)	(1.745)
Calculation basis	38.563	33.147
Minimum mandatory dividend (25%)	9.641	8.287

Company Management maintains a reserve for distribution of additional dividends amounting to R\$ 22,700 in order to await proposal approved at shareholders' meeting for distribution, owing to the fact

that this distribution is performed at amounts above the minimum mandatory dividends.

21 Net operating revenue

	2016	2015
Sales of goods	786.366	580.239
(-) Deductions		
ICMS on billing	(93.490)	(64.875)
IPI on billing	(56.973)	(31.678)
PIS on billing	(4.059)	(3.339)
COFINS on billing	(18.708)	(15.371)
Sales returns/cancellations	(3.283)	(91.958)
	(176.513)	(207.220)
Total	609.853	373.019

22 Cost of goods sold

	2016	2015
Raw materials	435.231	247.417
Fuels and lubricants	15.846	13.162
Packaging materials	26.420	22.083
Outsourced services	12.302	10.160
Personnel	32.592	27.488
Other costs	21.277	14.710
Total	543.668	335.020

23 Administrative expenses

	2016	2015
Personnel	14.061	12.908
Materials	1.163	945
Outsourced services	11.178	8.708
Travel and accommodation	921	2.277
Storage	735	311
Insurance	329	759
Depreciation	2.607	812
Other expenses	3.852	3.055
Total	34.846	29.775

24 Sales expenses

	2016	2015
Personnel	2.096	1.617
Materials	35	30
Outsourced services	1.035	1.254
Freight on sales	17.471	10.911
Commissions on sales	5.564	5.159
Insurance	873	557
Depreciation	14	8
Other sales expenses	671	1.048
Total	27.759	20.584

25 Other revenue

	2016	2015
Government grants		
Subsidies	88.942	75.361
Recovery of expenses	944	274
Total	89.886	75.635

Revenues consist of tax incentives granted by SU-DAM to companies which have projects approved in the area of Amazônia Legal.

No regulatory provision obliges the Company to recognize a reserve for subsidies in relation to the balances for state subsidies.

State tax incentive - ICMS

The State Government, complying with public policies aimed at fostering development, encourages the expansion and modernization of industries in the region. The amounts calculated and the details of the benefits granted to the Company are reported in this note.

26 Net financial revenue (expense)

	2016	2015
Financial revenue		
Interest on receivables	663	412
Discounts received	978	781
Income on short-term investments	784	685
Monetary / exchange variance gains	3.042	2.343
Total financial revenue	5.467	4.221
Finance costs		
Interest expense on financial liabilities	(36.622)	(17.932)
Net exchange variance loss	(6.721)	(2.688)
Net financial expenses recognized in net income	(3.106)	(1.200)
Total financial expenses	(46.449)	(21.818)
Net finance income	(40.982)	(17.597)

27 Income and social contribution taxes

The Company accrued the following amounts as provision for taxes charged on net income reported in the year, including operating profit:

	2016	2015
Income tax		
Net income before income and social contribution taxes	50.778	40.806
Income and social contribution tax basis	29.195	41.286
IRPJ 15%	4.379	6.193
10% surcharge	2.902	4.111
(-) PAT	(228)	(237)
1 - Total IRPJ (1+2)	7.053	10.067
2 - IRPJ incentive reduction (75%)	(6.222)	(7.869)
3 - (-) Carry forwards	-	(103)
4- IRPJ payable (1-2-3)	831	2.095
5- Reinvest. calculation 30% (BASA deposit)	-	-
6- Amount payable to the Federal Revenue Service (4-5)	831	2.095
6- Amount payable to BASA		
30% income tax incentive	-	-
Own funds (50% incentive)	-	-
Total payable	831	2.095
	2016	2015
Social contribution		
1 - Provision for social contribution tax	3.131	3.716

2 - Carry forwards	-	(89)
3 - Amount payable (1-2)	3.131	3.627
Total provision for income and social contribution taxes	10.185	13.783
Total 75% subsidy reduction	(6.222)	(7.869)
Income and social contribution taxes for the year	3.963	5.914
Total carry forwards	-	(192)
Total income and social contribution taxes payable	3.963	5.722

Federal Tax Incentive - Decrease in the income tax rate - operating profit

The Company adopts the annual taxable earnings arrangement, and receives a tax incentive that involves a decrease in the income tax rate of 75% on operating profits derived from its main activities (operating profit).

This tax incentive is recognized directly in profit or loss and the amount of income tax is presented at its net amount, i.e. the total amount less the tax incentive. In 2016, the Company recognized R\$ 6,222 as a result of this incentive (R\$ 7,869 in 2015).

For the purpose of determining the taxable income the Company reduced the calculation base according to the limit established in the existing legislation, due

to the tax losses recorded in the 4th quarter of 2015 and 1st quarter of 2016.

28 Insurance coverage

As of December 31, 2016, the Company’s insurance coverage against operational risks amounted to R\$ 347,655 (R\$ 215,088 in 2015); R\$ 8,500 for material damage (R\$ 8,500 in 2015), R\$ 48,237 for lost earnings (R\$ 20,954 in 2015) and R\$ 60,000 for civil liability of directors and management (R\$ 10,000 in 2015).

Executive Board

José Maria Barale
Chairman of the Board of Directors

Maurício Gouvêa dos Santos
Executive Officer

Professional in charge

Otávio Jorge Carvalho Ribeiro
Chief Financial Officer
Accountant 8435/O CRC/PA
CPF 085.773.312-53

Resumen

Mensaje de la Dirección	173
Presentación	174
Principales resultados obtenidos en el 2016	175
Perfil	176
Visión, misión y valores	177
Línea del tiempo	178
Certificaciones	180
Premiaciones	181
Finanzas	183
Desempeño económico y financiero	183
Ojo en el futuro	184
Datos comparativos 2011 a 2016	185
Colaboradores	187
Fábrica de cobre aumenta la empleabilidad	187
Seguridad y salud ocupacional	189
Programa de calidad de vida Viva Bien	189
Operación	190
Récord de producción de cables de aluminio	190
Negocios	192
Repunte de la economía de Pará	192
Alubar supera desafíos y conquista nuevos mercados	193
Medio ambiente	195
Control ambiental	195
Social	198
Proyecto Japiim promueve generación de ingresos	198
Proyecto Catavento incentiva hábito y placer por la lectura	200
Notas explicativas	201

Mensaje de la Dirección

CAPACIDAD DE INNOVACIÓN PARA SUPERAR METAS Y DESAFÍOS

El año de 2016 fue marcado por la segunda mayor crisis del país, de acuerdo con datos del IBGE (Instituto Brasileño de Geografía y Estadística). Fue un período de grandes desafíos para las empresas que actúan en el mercado brasileño e incluso mundial. Para Alubar fue un momento para reinventarse y agudizar, con más precisión, las características que son peculiares a su modelo y cultura de trabajo: capacidad de innovación, liderazgo y espíritu de equipo. No es por acaso que nos hemos consolidado en el mercado como la mayor productora de cables eléctricos de aluminio en América Latina.

El fruto de este trabajo y esfuerzo conjunto nos hizo superar metas y lograr resultados sumamente positivos e inspiradores. Alcanzamos la marca histórica de producción de cables de aluminio, llegando a 53 063 toneladas de cables. El récord fue acompañado por otra buena noticia: reducimos a 1,80 % la pérdida total de material acabado de la fábrica.

Asimismo, tenemos muchos otros motivos para celebrar el año que pasó. La expansión de la empresa, con nuestra entrada efectiva en el mercado de cables eléctricos de cobre, ya es una realidad y estamos optimistas. La inversión realizada, en esta primera etapa, posibilitó la producción de 1 500 toneladas/mes de

cables desnudos y aislados de baja y mediana tensión. El nuevo negocio también impactó en la creación de nuevos puestos de trabajos. En total, hubo un aumento de 35 % de nuevos colaboradores, entre directos e indirectos. El Área de Producción del Cobre cerró el año con el desarrollo de nuevos productos, como los cables de control, concéntrico, fotovoltaico y cable de mediana tensión.

La seguridad, que es un valor dentro de la empresa, se intensificó también. Prueba de ello, es la reducción en 76 % de los accidentes de trabajo. Un reflejo de una política seria, con medidas preventivas para garantizar y velar por nuestro mayor patrimonio, que es el colaborador. Las 17 campañas de seguridad y salud ocupacional, realizadas en el 2016, fueron también fundamentales para despertar la toma de conciencia de los colaboradores.

Celebramos también el avance de nuestros proyectos sociales, conmemorando los 10 años de actuación del proyecto Japiim. La iniciativa ha contribuido a la integración, aumento de la autoestima, incentivo al espíritu emprender y generación de ingresos para decenas de mujeres. En el 2016 el proyecto obtuvo una producción record: más de seis mil piezas producidas e ingresos de más de un salario mínimo por mes para cada madre.

Otro punto fue la conquista del 41 % de Market Share en el mercado brasileño de cables eléctricos de aluminio. Pero, la empresa no parará por ahí. Alubar está desarrollando nuevos productos para el mercado, como cables solares para los parques fotovoltaicos,

para el circuito de comando y control, y antirrobo utilizados en la red pública de distribución de energía en baja tensión.

Para coronar el trabajo, Alubar se adjudicó el Premio “Placer en Trabajar 2016” – Las Mejores Empresas para Trabajar en el estado de Pará. El premio reconoce las mejores prácticas en gestión de personas en las empresas. La fábrica también recibió, por la segunda vez, el Premio Ânima, concedido a la empresa que obtiene la mejor evaluación en la opinión de sus colaboradores. Los premios dan una indicación de que todas las inversiones realizadas en el desarrollo de las personas están dando buenos resultados. Tenemos mucho orgullo de formar parte de esta empresa, que brinda a los colaboradores un clima organizacional de excelencia.

Sabemos que el año de 2017 será más desafiador, pero vamos a vencerlo con creatividad y centrado en objetivos. Para ello, tendremos que redoblar esfuerzos para continuar la evolución de los últimos años, discutir y ejecutar la mejor solución y, por supuesto, tener nuevos productos con mayor rentabilidad y valor agregado. El control presupuestario también será vital para el éxito de los negocios. Somos optimistas con Brasil y con Pará porque siempre encontramos aquí oportunidades para crecer.

Maurício Gouvea,
Director Ejecutivo de Alubar Metais e Cabos.

Presentación

**HACE MÁS DE DOS DÉCADAS,
ALUBAR CONTRIBUYE AL
DESARROLLO DEL ESTADO
DE PARÁ**

Alubar Metais e Cabos presenta el Informe de Gerencia 2016 a sus diversos públicos con los que se relaciona. El contenido de esta publicación comprende los resultados financieros y las acciones desarrolladas en las áreas de gestión de personas, medio ambiente, eficiencia operativa, relaciones con los clientes y proveedores, y proyectos sociales.

Hace más de 20 años Alubar Metais e Cabos está presente en el estado de Pará. Con sede en el polo industrial de Barcarena, municipio ubicado en el nordeste del estado, la fábrica ha contribuido a lo largo de este período al desarrollo económico y socio-ambiental del estado. En Pará, son más de 1000 empleos, entre directos e indirectos.

La compañía también ha contribuido a la internalización de las riquezas en el estado. En el 2016, la empresa efectuó cerca del 73 % de sus compras en territorio del estado de Pará. El año pasado, los ingresos netos de la fábrica fueron de R\$ 609 millones, un aumento del 63 % con relación al 2015.

Los resultados obtenidos, en el 2016, demuestran el compromiso de Alubar con la excelencia en sus operaciones totalmente alineadas a las normas de seguridad, calidad y legislación ambiental. La empresa obtuvo la renovación de certificaciones que atienden a los requisitos de la norma NBR ISO 9001:2008 y de

la ISO 14001: 2004, incluyendo la ampliación del alcance para los productos de cables de cobre.

Este informe también está disponible en formato digital (PDF) en el sitio web de Alubar: www.alubar.net.br.

¡Buena lectura!

Destaques

**PRINCIPALES RESULTADOS
OBTENIDOS EN 2016**



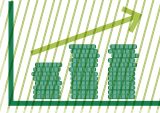
INGRESOS NETOS

Alubar Metais e Cabos obtuvo **R\$ 609 MILLONES** de ingresos netos, un aumento del **63 %** con relación al 2015.



PRODUCCIÓN

La fábrica batió record de producción, llegando a **53 063 TONELADAS** de cables eléctricos de aluminio.



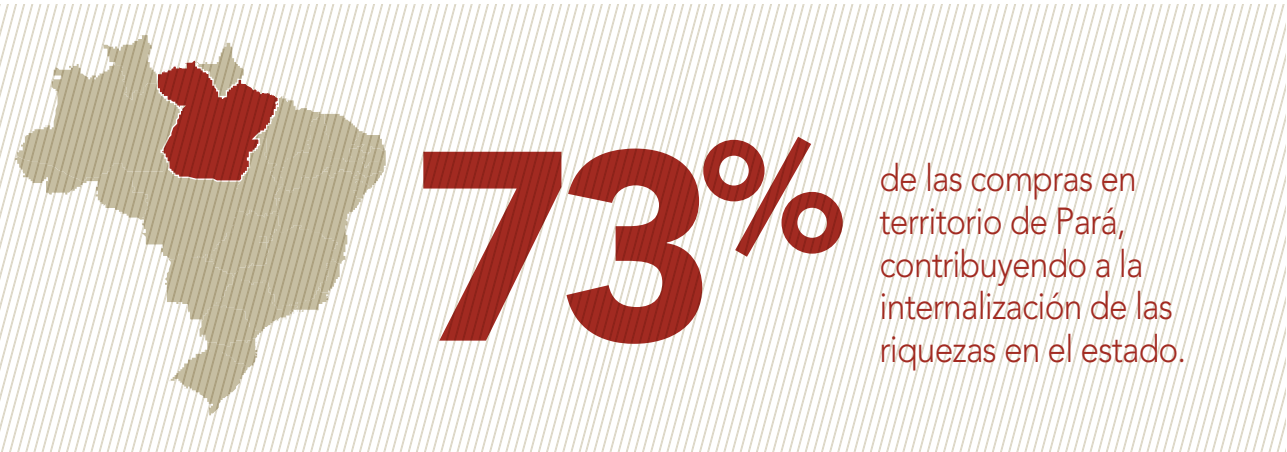
EBITDA

El Ebitda consolidado cerró 2016 en **R\$ 105 MILLONES**, con un aumento del **84 %** con relación al año anterior.



MARKET SHARE

En el 2016, conquistó **41 %** del Market Share en el mercado brasileño de cables eléctricos de aluminio.



 **EMPLEOS**

En total, hubo un aumento del **35 %** de nuevos colaboradores, entre directos e indirectos.

 **2,8 mil toneladas**

de residuos destinadas a las industrias aliadas, por medio del Programa de Gestión Ambiental. Eso evitó el envío a rellenos sanitarios y redujo la incineración.

 **SEGURIDAD**

Medidas preventivas aliadas a campañas de seguridad y salud ocupacional contribuyeron a reducir en **76 %** los accidentes de trabajo.

 **VIVA BEM**
("VIVA BIEN")

Se realizaron **50 consultas** con nutricionista, **90 sesiones** de gimnasia laboral, **1 000 accesos** a la silla de masaje, reduciendo en **38 %** el ausentismo.

Perfil

LÍDER DEL MERCADO DE CABLES ELÉCTRICOS DE ALUMINIO

CABLES QUE GENERAN DESARROLLO Y PROMUEVEN CALIDAD DE VIDA

Mayor productora de cables eléctricos de aluminio de América Latina, la empresa Alubar Metais e Cabos S.A. es titular de una vasta cartera para atender a las necesidades del mercado de energía. La empresa provee barras, aleaciones y cables de aluminio, desnudos y aislados, utilizados en líneas de transmisión y redes de distribución de energía eléctrica, para grandes concesionarias de todo Brasil, y cables de cobre de baja y mediana tensión, orientados a la aplicación en el mercado de la construcción civil, industria y energía renovable.

La fábrica, con sede en Barcarena, en el nordeste de Pará, es una de las empresas que más contribuyen con el desarrollo económico y social en el estado, generando más de 1 000 empleos directos e indirectos. Alubar también adquiere 73 % de los materiales y servicios necesarios para la producción de proveedores de Pará, favoreciendo el mercado por medio de aliados institucionales y representando una fuerza de ventas en todo el territorio nacional.

Conocida por su capacidad de innovación, Alubar es pionera en la verticalización del aluminio primario producido en el estado de Pará y es la única empresa

que transforma materia prima en producto acabado en la región. Con una cadena de aluminio completa, Pará proporciona a la empresa una gran ventaja competitiva en la fabricación de sus productos.

MISIÓN

Proveer barras de aluminio, cables de aluminio y cables de cobre, atendiendo las necesidades de los clientes, de forma competitiva, respetando la seguridad, el medio ambiente y la comunidad.

VISIÓN

Ser reconocida como uno de los principales fabricantes de barras de aluminio, cables de aluminio y cables de cobre de Brasil, buscando siempre el desarrollo de nuevos productos y negocios para el sector de energía.

VALORES

INTEGRIDAD

Significa una conducta imparcial y honesta. También está relacionada con el cumplimiento de las leyes y normas que regulan las actividades de nuestro sector y de nuestra organización.

CLIENTES

Construimos relaciones de largo plazo con los clientes, oyéndolos, comprendiéndolos y superando sus necesidades, en tiempo hábil y sin controversias.

PERSONAS

Las personas son el diferenciador en el desempeño de Alubar. Nosotros reclutamos, capacitamos y promovemos las mejores personas, y estamos comprometidos con la calidad, innovación, compensación justa, diversidad, respeto a los otros y mérito.

MEJORA CONTINUA

Sabemos que el éxito sostenido depende de nuestra capacidad de mejorar continuamente la calidad, el costo y la oportunidad de nuestros productos.

ESPÍRITU EMPRENDEDOR

El espíritu emprendedor es la búsqueda incesante de nuevas oportunidades y de soluciones innovadoras delante de los problemas y de las necesidades que se presentan.

ORGULLO DE SER ALUBAR

Tenemos orgullo de formar parte de una empresa que hace la diferencia en su área de actuación y en su capacidad de enfrentar y vencer desafíos. Asumimos verdaderamente el comportamiento como dueños del negocio, buscando siempre los objetivos definidos.

INAUGURACIÓN

El Grupo Alubar inaugura su planta fabril de producción de conductores eléctricos de aluminio, a Alubar Cabos S.A.

EXPERIENCIA

El Grupo Alubar llega a Brasil, después de más de 30 años de experiencia en América Latina y Europa.

ISO 9001

Alubar Metais S.A. recibe la certificación Sistema de Gestión de la Calidad, garantizando la conformidad de su sistema de gestión de la calidad para la producción de barras de aleación de aluminio.

INICIO

Alubar Metais S.A. inicia a producción de ligas de aluminio Serie 6000.

PRODUCCIÓN

Instalación de nuevas líneas de trefilado y encordelado en Alubar Cabos S.A. incrementando la capacidad de producción.

OPERACIÓN

Entra en operación nuevo equipo para incrementar la capacidad de cables aislados y nuevas máquinas de trefilado y encordelado en Alubar Cabos S.A.

CERTIFICACIONES

Alubar Metais S.A. y Alubar Cabos S.A. reciben de ABS Quality Evaluations la certificación ISO 14001 (Sistema de Gestión Ambiental).

FILIAL

Firma del contrato de compraventa de energía del Proyecto Eólico Molino de Rosas S.A. en Uruguay, con una potencia de 50 MW.

Inicio de operación de la filial de Alubar Energia S.A. en Uruguay.

OPERACIÓN

Entra en operación la segunda línea de laminación de Alubar Metais e Cabos S.A., incrementando la producción de barras de aleaciones de aluminio.

Inicio de los estudios e inversión en la fabricación de cables de cobre.

MONTAJE

Montaje del Proyecto Cobre y Catenaria para la producción de cables de cobre de baja y mediana tensión.

AMPLIACIÓN

El Grupo Alubar amplía su actuación en el segmento de energía e inaugura la empresa Alubar Energía S.A. para consolidar su área de negocio en soluciones para transmisión y distribución de energía eléctrica, con oficinas en Porto Alegre, estado de Rio Grande do Sul, y en Fortaleza, estado de Ceará.

Alubar Cabos S.A. incorpora en su proceso de producción la línea de Cables Aislados (XLPE-PE).

OPERACIÓN

Inicia la operación de la primera empresa del Grupo Alubar, Alubar Metais S.A., produciendo barras de aleación de aluminio para fines eléctricos y siderúrgicos, en Barcarena, en el estado de Pará.

PARTICIPACIÓN

Inicia la operación comercial de la LT SE Cuiabá – SE Rondonópolis, proyecto para servicio público de transmisión de energía eléctrica, a través de la concesionaria Amazônia Eletronorte Transmisora de Energia S/A (AETE S/A) donde Alubar Energia S.A. participa en la sociedad con Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.- Eletronorte.

GRUPO ALUBAR

Las dos empresas del Grupo Alubar (Alubar Metais S.A. y Alubar Cabos S.A.) se unifican y se crea Alubar Metais e Cabos S.A. para adecuar el Grupo Alubar al dinamismo y evolución del mercado de energía.

Entra en operación la Central Eólica Mangue Seco 1 S.A., donde Alubar Energia S.A. participa en sociedad con Petrobras S.A.

Inicio de la operación de la filial de Alubar Energia S.A. en el Perú, en busca de negocios y oportunidades en las áreas de obras y energía.

Alubar Metais e Cabos S.A. amplía la capacidad de producción de cables aislados.

EMBARQUE

Luego de concluir el 85 % de la implantación de la Fábrica de Cobre, Alubar realiza el primer embarque de cables al mercado de Fortaleza, capital de Ceará. Se embarcaron 4,7 toneladas del producto.

COLABORADORES

Conclusión de la implantación de la primera fase de la Fábrica de Cobre, con producción mensual de 1 500 toneladas de cables desnudos e aislados de baja y mediana tensión. Con el nuevo negocio hay un aumento del 35 % en el plantel de nuevos colaboradores, entre directos e indirectos.

1994 1998 1999 2000 2002 2005 2006 2007 2008/09 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016



▲ La empresa Alubar Metais e Cabos está ubicada en la ciudad de Barcarena, en el estado de Pará, a unos 30 km de distancia en línea recta de la capital Belém. El acceso a la empresa se da por carretera (BR-316 – Alça Viária) y por ríos (barcos y balsas).

CERTIFICACIONES

Alubar Metais e Cabos guía sus operaciones en acciones de sostenibilidad que siguen un riguroso estándar de calidad. La empresa es certificada por la ISO 9001:2008, que certifica la calidad y excelencia de sus productos y servicios para el mercado, y es reconocida por la ISO 14001:2004, por desarrollar sus actividades con consciencia ambiental y respeto a la legislación.

La fábrica también posee homologación de sus cables de cobre, recibida de UL (Underwriters Laboratories), empresa certificadora del segmento. La certificación indica que los procesos desarrollados para la fabricación de los productos de cobre están de acuerdo con los requisitos de ensayos y de procesos exigidos en conformidad con la Ordenanza n° 640 del Instituto Nacional de Metrología, Calidad y Tecnología (Inmetro).

PROGRAMA DE COMPLIANCE

El Grupo Alubar siempre ha conducido los negocios con integridad y transparencia. De esta forma, los colaboradores de la empresa siempre han tenido conocimiento sobre la responsabilidad en desarrollar las actividades por medio de conductas éticas. En el 2015, Alubar decidió externalizar, a las partes interesadas, este compromiso que ya formaba parte del día a día, implementando entonces el “Programa de Compliance”.

El Programa de Compliance del Grupo Alubar, también conocido como Programa de Integridad, tiene por finalidad presentar los pilares que sostienen las actividades en elevados estándares éticos, reforzando siempre que el cumplimiento de las leyes y reglamentos internos son esenciales para el mantenimiento y sostenibilidad del negocio.

Estos pilares han sido construidos en línea con las mejores prácticas (nacionales e internacionales) de mercado, siguiendo las recomendaciones del Ministerio de la Transparencia, Fiscalización y Contraloría General de la Unión (CGU), y atendiendo principalmente a los requisitos de la Ley 12.846/13 (Ley Anticorrupción). Son los siguientes:

- ▶ - Apoyo de la Alta Administración
- ▶ - Evaluación de Riesgos
- ▶ - Políticas de Compliance
- ▶ - Controles Internos
- ▶ - Capacitación y Comunicación

- ▶ - Canales de Comunicación
- ▶ - Investigaciones Internas
- ▶ - Due Diligence
- ▶ - Monitoreo y Auditoría

El área de Compliance del Grupo Alubar se dedica exclusivamente al mantenimiento y perfeccionamiento del Programa de Integridad. Este programa tiene el apoyo de la Alta Administración para cumplir sus actividades con los recursos y la independencia necesarios. Para tomar las mejores decisiones para la empresa en las cuestiones asociadas a la ética, el sector es asesorado por un Comité de Ética, compuesto de forma multidisciplinaria por miembros del:

- ▶ - Consejo de Administración
- ▶ - Comité de Auditoría
- ▶ - Direcciones Ejecutivas
- ▶ - Gerencias Estratégicas

Las empresas del Grupo Alubar son signatarias del “Pacto Empresarial por la Integridad y Contra la Corrupción”, incentivado por el Instituto Ethos y está en fase de certificación del registro “Pro Ética” (en colaboración con el Instituto Ethos y CGU). El objetivo es consolidar y divulgar que Alubar adopta, de forma voluntaria, medidas reconocidamente deseadas y necesarias para que se cree un ambiente de integridad y confianza en las relaciones entre el sector público y el sector privado. Aliado a esto, la iniciativa también crea consciencia en el público de interés para enfrentar la corrupción al posicionarse afirmativamente por la prevención y por el combate a las prácticas ilegales

y antiéticas, y en defensa de las relaciones socialmente responsables.

TRABAJO COM RECONOCIMIENTO

CON SOLIDEZ EN EL MERCADO Y DESARROLLO DE PROGRAMAS, PROYECTOS Y ACCIONES QUE OBJETIVAN ATENDER A LAS EXPECTATIVAS DE SUS PÚBLICOS ESTRATÉGICOS, ALUBAR HA COLECCIONADO EN MÁS DE 20 AÑOS DE ACTUACIÓN EN PARÁ DIVERSAS PREMIACIONES, ENTRE REGIONALES Y NACIONALES.

Proyecto Japiim



2007 - la empresa recibe el primer premio en el Top Social de la ADVB – Pará (Asociación de los Dirigentes de Venta y Marketing de Brasil), con el case del proyecto social Japiim, que genera ingresos para mujeres con el oficio de costurera. La iniciativa atiende a las madres de los niños de la APAE de Barcarena y de la Isla de Arapiranga.

2009 - la fábrica recibe un nuevo reconocimiento por el Proyecto Japiim, que conquista el primer lugar en el Premio Ser Humano “Oswaldo Checchia”, en la categoría Responsabilidad Social. El premio fue concedido por la ABRH Nacional (Asociación Brasileña de Recursos Humanos), en São Paulo.

2010 - Alubar recibió la Mención de Honor en el Premio Proveedores CEMIG.

LA CUARTA Y QUINTA premiación de Alubar fue en el 2011 y el 2012, cuando conquistó la 7ª y 6ª posición, respectivamente, en el Premio Placer en Trabajar - Las 15 mejores Empresas para Trabajar en Pará.



2011/12 - Todavía en los años 2011 y 2012, la empresa se adjudicó otros dos grandes premios. Conquistó, en el 2011, el 1er puesto en el Premio Ser Humano “Benedito Nunes”, en la categoría Empresa, modalidad Responsabilidad Social, con el Proyecto Catavento que atiende a alumnos de 28 colegios ribereños del municipio de Barcarena. El premio fue entregado por la Asociación Brasileña de Recursos Humanos Seccional Pará (ABRH-PA). En el 2012, Alubar recibió la Certificación de Suministro de Material, en el Premio Proveedores CEMIG.

2013 - repitió la conquista en el Premio Proveedores CEMIG y también recibió el Premio ORM/ACP, en la categoría Actitud Sociocultural, como resultado de las acciones desarrolladas por el Proyecto Catavento.

2014 - la empresa participó una vez más del Premio Placer en Trabajar - Las 15 mejores Empresas para Trabajar en Pará, ocupando la 3ª posición en el ranking. Alubar también se adjudicó el Premio Ânima, premio extra del Placer en Trabajar concedido a la empresa que recibe el mayor puntaje en “satisfacción” de sus colaboradores.



En el **2014**, Alubar Metais e Cabos S/A también conquistó por la tercera vez consecutiva el Certificado de Suministro de Material, en el Premio Proveedores CEMIG. Como reconocimiento por Responsabilidad Social, CEMIG premió el Proyecto Catavento. En diciembre del 2014, el Catavento conquistó el 1er lugar del Trofeo Susie Pontarolli de la empresa eléctrica COPEL.

2015 - la empresa conquistó, por la cuarta vez consecutiva, el Certificado de Suministro de Material en el Premio Proveedores CEMIG.

2016 - Alubar conquistó el primer lugar en el Premio Placer en Trabajar 2016 – Las Mejores Empresas para Trabajar en Pará y, por la segunda vez, el Premio Ânima.

Finanzas

DESEMPEÑO ECONÓMICO Y FINANCIERO

ADEMÁS DEL BUEN DESEMPEÑO, LA EMPRESA AMPLIÓ SU PORTAFOLIO CON LA INCLUSIÓN DE LOS CABLES DE COBRE

Aun frente a un escenario macroeconómico poco favorable en Brasil y de crecimiento contenido en los principales mercados globales, Alubar Metais e Cabos registró un buen desempeño en el 2016 gracias a la eficiencia de la operación fabril, a la solidez financiera y a la credibilidad de sus productos en el mercado. La fábrica cerró el año con un crecimiento del 14 % de ganancias netas y superó en 84 % el Ebitda y en 63 % los ingresos netos con relación al año anterior. Asimismo, introdujo en el mercado nuevos productos, con el inicio de la operación de los cables de cobre.

Este año, la empresa ha facturado 57 mil toneladas de cables de aluminio, 1 737 mil toneladas de barras y 924 toneladas de cables eléctricos de cobre. El des-

empeño tiene relación con la alta inversión realizada en los últimos años en entrenamiento y capacitación de los equipos para que produzcan con eficiencia y economicidad, y tengan un excelente desempeño operativo.

Otávio Ribeiro, Director Financiero de Alubar Metais e Cabos, dice que toda crisis tiene un fin. “La empresa está estructurada para enfrentar los escenarios que se le presenten y atender las demandas cuando haya una recuperación del crecimiento en el país”.

SUPERANDO LOS DESAFÍOS

De acuerdo con Otávio Ribeiro, solo una empresa sólida como Alubar Metais e Cabos tiene condiciones de superar situaciones de imprevisibilidad. “Somos una industria con tecnología de punta y que está muy bien situada en el mercado. Actuamos en el segmento de infraestructura desarrollando nuevos productos para atender a los grandes proyectos en marcha en el país”, explica.

Prueba de esto es el suministro de cables de transmisión para la Central Hidroeléctrica de Belo Monte, mayor cliente con contrato de mil millones de reales. Los productos de Alubar estarán en las dos etapas de las líneas que conectan la C.H. situada en Altamira, en la región de Xingu, al sudeste del país. La primera etapa se concluirá entre abril y mayo del 2017 y en la secuencia Alubar Cabos e Metais continúa el suministro del producto para la segunda fase, que conducirá la energía hasta el estado de Río de Janeiro.



INGRESOS NETOS

R\$ 609 millones
(aumentó **63 %** con relación al 2015)

“Alubar está estructurada para enfrentar los escenarios que se le presenten y atender las demandas cuando haya la recuperación del crecimiento en el país.”

Otávio Ribeiro, Director Financiero

MIRANDO
EL FUTURO

La entrada de los cables eléctricos de cobre también exigió una nueva estructura del área comercial de Alubar Metais e Cabos, con la apertura de una oficina en São Paulo para atender a los clientes de esta región. Esta es una de las apuestas de la empresa para aumentar la presencia en el mercado minorista de material de construcción, iniciado con bastante éxito en Pará, donde sus productos ya se encuentran en las principales tiendas del estado. En el sudeste, la empresa apuesta en la sinergia del aluminio que puede atraer y captar nuevos clientes.

Asimismo, la fábrica se prepara para atender las demandas que están mostrándose bastante prometedoras, principalmente en el mercado de energía renovable, invirtiendo en investigación y estudio para suplir las necesidades de proyectos de energía solar y eólica. La mirada en el futuro solo es posible con una gran apuesta de la empresa en su pasado, construido con base en la seguridad financiera y un plantel de empleados capacitados, lo que posibilita las cifras relevantes delante de tantos desafíos.

INGRESOS BRUTOS

R\$ 781 millones
(variación de **61 %** con relación al 2015)



EBITDA

R\$ 106 millones

- (+) Ganancia Neta
- (-) Ingresos Financieros Netos
- (+) Gastos Financieros Netos
- (+) Provisión IRPJ/CSLL
- (+) Depreciaciones, Amortizaciones y Agotamientos

(aumentó **84 %** con relación al 2015)

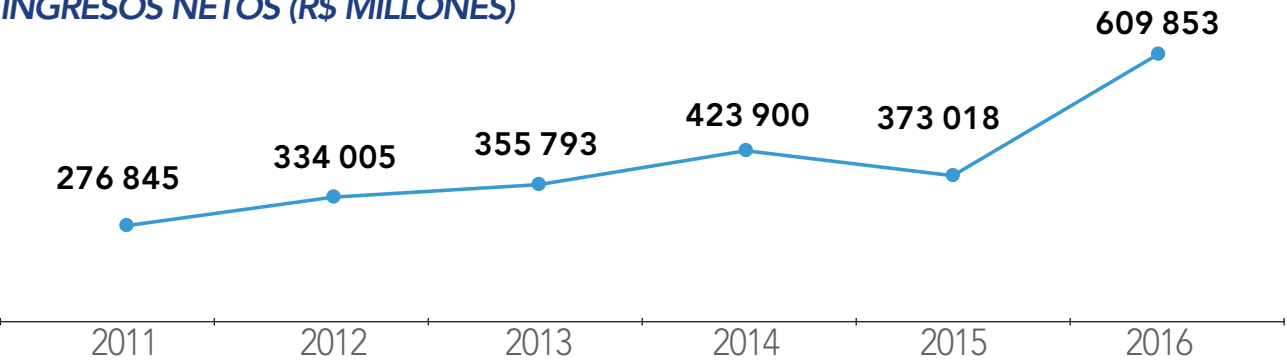


GANANCIA NETA

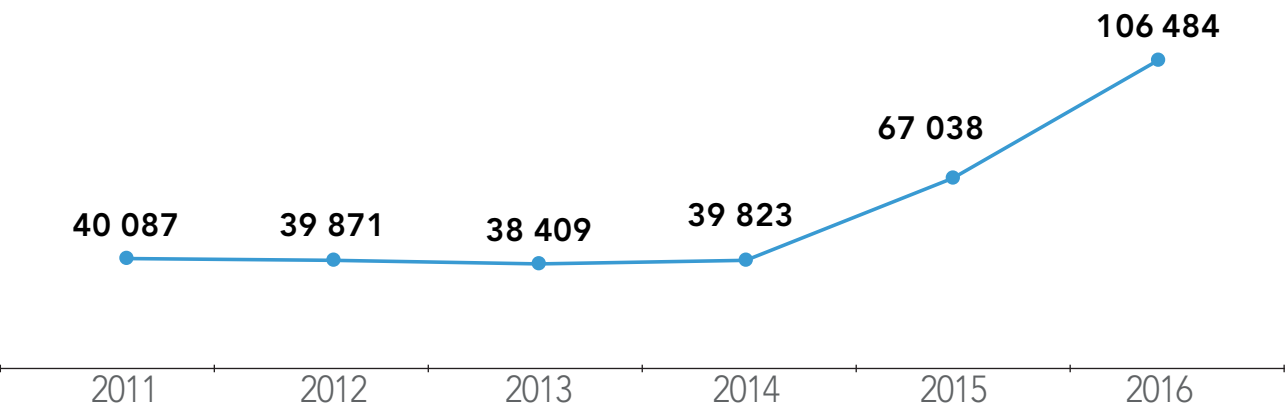
R\$ 40 millones
(aumentó **14 %** con relación al 2015)

DATOS COMPARATIVOS
DEL 2011 AL 2016

INGRESOS NETOS (R\$ MILLONES)

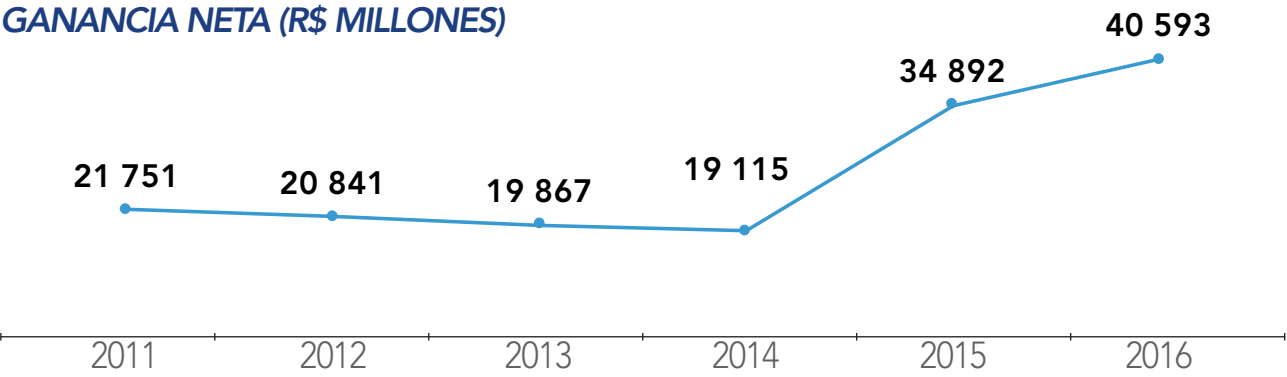


EBITDA (R\$ MILLONES)

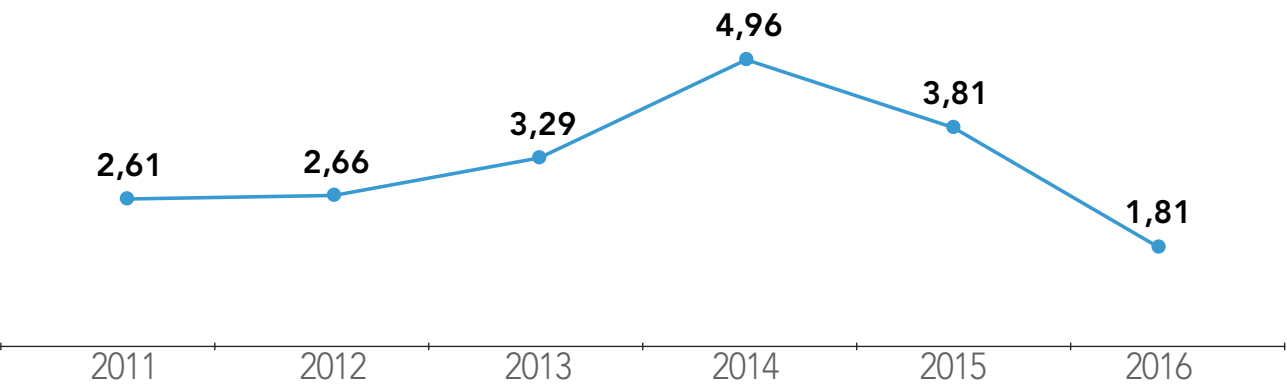


DATOS COMPARATIVOS
DEL 2011 AL 2016

GANANCIA NETA (R\$ MILLONES)



ENDEUDAMIENTO / EBTIDA



Colaboradores
**FÁBRICA DE COBRE
AUMENTA LA
EMPLEABILIDAD**

EL NUEVO NEGOCIO AUMENTÓ EN MÁS DEL 30 % LAS CONTRATACIONES DE COLABORADORES

En 2016, cuando se vio en uno de los escenarios más alarmantes de la economía brasileña, con despidos masivos en la industria, reducción de capital en las empresas, cierre de plantas y fusiones de compañías, Alubar mostró que en los momentos de crisis es posible crear buenas oportunidades. A contramano del mercado recesivo, la empresa incrementó el portafolio de productos con la implantación de la fábrica de cables eléctricos de cobre, lo que contribuyó para ampliar en más del 30 % las contrataciones de mano de obra en la región. Hoy, la compañía es una de las principales empleadoras en el estado de Pará: son más de 1 000 puestos de trabajo, entre directos e indirectos. Con un detalle: el 90 % de la mano de obra es local.

El área de Gestión de Personas consolidó el año pasado una radiografía de la capacidad de emplear en Alubar. Con relación a los empleos directos –que totalizan 610 colaboradores– el 82 % son hombres y el 18 % son mujeres, asignados en las áreas de producción, administrativa y sectores estratégicos, ocupando cargos de gerencia, coordinación y liderazgo. Del total de colaboradores, el 94 % son nombrados, el 4 % son jóvenes aprendices y un 2% son pasantes. El tiempo de empresa también fue medido: el 67 % tiene cinco años, el 20 % tiene de 6 a 10 años y el 13 %

**90 %
de la mano
de obra local**

En el Estado de Pará, Alubar es responsable de la generación de alrededor de **1000 puestos de trabajo**, incluyendo directos e indirectos.

posee más de 10 años de empresa. Son personas que acompañan la evolución de la empresa y forman parte de su historia.

El levantamiento de las generaciones también dio una visión general del perfil de los colaboradores de la empresa: el 4 % representa la generación “baby boomers” (52 a 59 años), el 23 % la generación X (37 y 51 años) y el 67 % forma la generación Y (21 a 36 años). “Las personas de la generación Y son personas aceleradas, ya vinieron junto con la tecnología, entonces para ellas, si no encuentran sentido en lo que hacen, no se quedan en ningún lugar. Es una generación que le gusta ser constantemente desafiada. Identificar qué personas de esta generación tiene más de cinco años de empresa, nos hace creer que estamos en el camino correcto”, afirma Ana Carolina Santos, Gerente de Gestión de Personas.

La gestora destaca que el 6 % de los jóvenes que se desempeñan como aprendices o pasantes tiene entre 15 a 20 años. Una mano de obra que la empresa busca incentivar para contrataciones futuras. “Son personas que ya conocen la empresa. Si existe la vacante disponible y este aprendiz tiene el perfil para el puesto, no dudamos en contratarlo. Esto es bueno para ellos y genera un gran resultado para la empresa”, estima.

EMPRESA INVIERTE EN LA CAPACITACIÓN Y DESARROLLO DE LOS COLABORADORES

Capacitación continua, evaluación de desempeño e inversión en la calidad de vida son características fuertes dentro de la cultura organizacional de Alubar. Todas estas acciones tienen el objetivo de garantizar el bienestar del mayor patrimonio de la empresa: el colaborador.

En 2015, con la realización del Estudio del Clima, Alubar obtuvo indicadores esenciales para orientar el plan de acción del área de Gestión de Personas para el año de 2016, con el objetivo de impactar directamente en la calificación, desarrollo de competencias, productividad y calidad de vida de sus colaboradores.

Se implantaron diversos programas y proyectos dirigidos a la capacitación, entre las cuales el Programa de Desarrollo de Líderes y Substitutos (PDLS). La iniciativa ya contabiliza la formación de un grupo de 40 colaboradores y un segundo grupo que está en

fase de conclusión y trae como propuesta la vivencia del liderazgo en la teoría y práctica, a partir de seis módulos: liderazgo asertivo, liderazgo positivo, líder coaching, corazón de líder, eficacia de la comunicación y visión de liderazgo.

Para consolidar la formación en el PDLS, los colaboradores necesitan producir un informe de aprendizaje, una especie de monografía, para presentar delante de una comisión examinadora la concepción y fundamentación científica sobre liderazgo, en que tendrán como base uno de los módulos impartidos en el programa. “Afirmo que hoy tenemos líderes mucho mejores y más preparados de los que teníamos antes del programa. Prueba de ello es que el 40 % de las personas que han participado en el primer grupo están en cargos de gestión. El principal objetivo es preparar estos liderazgos para todos los desafíos que puedan venir, principalmente, cuando vivimos en un mercado en que el escenario cambia constantemente”, evalúa Ana Carolina Santos, Gerente de Gestión de Personas.

En 2016, Alubar obtuvo una conquista histórica en el área de Gestión de Personas. La empresa realizó la Capacitación para el Desarrollo de Grupos, abarcando casi el 100 % del área operativa, considerada por la empresa como pieza fundamental para la productividad. La capacitación, desarrollada por medio de charlas y dinámicas de grupo, se centró en la parte comportamental, con abordajes sobre relación, comunicación y toma de decisión, y fue impartida por el Sebrae/Pará.

En el mismo año que se desarrolló este trabajo, la Producción batió record tanto en la fabricación de cables

de aluminio como en la reducción de la pérdida total de material. “No tenemos duda de que el programa fue uno de los factores que han contribuido para este resultado. Y lo que es más importante: el factor de reconocimiento, de ser valorado como profesional y la empresa de confiar en su potencial. Esta es una característica muy fuerte dentro de la organización. En el 2016 fuimos elegidos como la Mejor Empresa Para Trabajar. Y estas premiaciones reflejan la realidad de la fábrica”, afirma Ana Carolina Santos.

SEGURIDAD Y SALUD OCUPACIONAL

Para Alubar la seguridad es su principal valor y por eso vela por la integridad física de sus colaboradores. El trabajo es conducido por el equipo de técnicos del Servicio Especializado en Ingeniería de Seguridad y en Medicina del Trabajo (SESMT). La fábrica ha consolidado diversas herramientas de Salud y Seguridad, como: Reglas de Oro, Permanezca Alerta, Indique el Riesgo, Análisis de Peligros y Riesgos, Programa de Calidad de Vida Viva Bien, PPRA, PCMSO, además de los procedimientos protocolares de gestión de las contratadas.

La empresa también realiza, diariamente, el análisis Comportamental de Riesgo en el Trabajo, indicando cuál es la postura que el colaborador debe tener delante de la actividad y mostrando que nunca puede haber exceso de autoconfianza, una de las principales causas de actos inseguros. Anualmente, la fábrica promueve el Ciclo de Seguridad de las Contratadas, que premia a las empresas subcontratadas que cumplieron todos los requisitos de seguridad en el trans-

curso del año.

Todas estas herramientas, sumadas a las acciones de promoción de salud y seguridad, contribuyeron a la reducción de accidentes de trabajo. Del 2012 al 2016 la reducción fue del 76 %.

PROGRAMA DE CALIDAD DE VIDA VIVA BEM (VIVA BIEN)

La preocupación con el bienestar profesional, mental, espiritual, físico y social de los colaboradores, llevó a Alubar a implantar el Programa de Calidad de Vida Viva Bem (Viva Bien) que en un año de funcionamiento alcanzó resultados que han reflejado directamente en la calidad de vida y en una mayor productividad de los colaboradores.

Por medio del programa, se promovieron 17 campañas de salud y seguridad, entre las cuales: Carnaval, Día del Hombre, Octubre Rosa, Noviembre Azul y Día Mundial del Corazón. El número de atenciones en el 2016 también sorprendió: se realizaron 50 consultas con nutricionista y cerca de 90 sesiones de gimnasia laboral, además de 1 000 accesos a la silla de masaje, disponible para los colaboradores en el intervalo de las actividades, como forma de aliviar las tensiones y el estrés.

El programa Viva Bem también contribuyó a la reducción del ausentismo en la empresa. En el 2015 fueron 1 550 casos. Ya en el 2016 fueron solo 970 casos de ausentismo, una reducción de casi el 38 %.

Otro beneficio del programa fue la reforma y ampliación del comedor en 86 % de su capacidad. Eran 96 lugares, ahora son 176. El número de opciones en el menú también aumentó, incluyendo el menú para la dieta, rico en ensaladas variadas, legumbres, arroz integral y soja. El nuevo espacio también ganó un vestuario exclusivo para los profesionales de la empresa que suministra los alimentos y adoptó una encuesta de satisfacción como forma de obtener indicadores para mejoras.

Operación

RECORD DE PRODUCCIÓN DE CABLES DE ALUMINIO

DESEMPEÑO EFICIENTE GARANTIZA 53 700 TONELADAS DE CABLES ELÉCTRICOS DE ALUMINIO

En el 2016 Alubar obtuvo el record en la producción de cables de aluminio, produciendo 53 700 toneladas de cables de distribución y transmisión de energía. Los resultados superaron las previsiones de mercado en el año de recesión, principalmente en comparación a la competencia y mantuvo a la empresa en la posición de liderazgo en el segmento.

Para Alubar Metais e Cabos, el año de 2016 quedará marcado en la historia. La empresa quedó muy próxima de la capacidad máxima de producción de 60 mil toneladas/año, atendió a las demandas prospectadas por el área comercial y las expectativas de los inversionistas. André Kishi, Gerente Industrial, considera que los resultados solo fueron posibles gracias a la competencia de los equipos involucrados en el proceso.

“Tenemos los mejores profesionales del mercado actualmente. El equipo técnico es altamente calificado, con profesionales de excelencia que actúan en las áreas de operación, planificación y mantenimiento. Con ellos conseguimos extraer lo mejor de los equipos materiales, con eficiencia y el mínimo de pérdida de materia prima para generar el desempeño que nos torna tan competitivos en el mercado”, revela

El equipo consiguió el máximo de aprovechamiento del parque industrial en la producción de cables eléctricos y extrajo hasta el 93 % del desempeño de las máquinas operando a todo vapor. Además de eso, el gerente destaca la calidad de los cables de aluminio producidos por la empresa. “Alubar ya tiene un nombre muy fuerte en el mercado. Nuestro diferenciador es nuestra calidad, pues no existe registro de problema en nuestro cable de transmisión. Por tener un nombre muy fuerte, un producto excelente y un precio competitivo, el mercado nos busca”, declara André Kishi.

“Nuestro diferenciador es nuestra calidad, pues no existe registro de problema en nuestro cable de transmisión. Por tener un nombre muy fuerte, un producto excelente y un precio competitivo, el mercado nos busca”.

André Kishi, Gerente Industrial



53 700 toneladas de cables eléctricos de aluminio, un record de producción



5 mil toneladas por mes

es la capacidad actual de producción de la fábrica que prevé el aumento en hasta 20 % con la adquisición de nuevos equipos

La operación también aprovecha bien la proximidad que tiene con la fábrica de aluminio primario. La empresa Aluminio Brasileiro S/A (Albras), proveedor de materia prima de Alubar, localizada en el polo industrial de Barcarena, a pocos metros de Alubar, entrega el aluminio aún en estado líquido y permite que Alubar tenga un proceso menos en la operación. “A pesar de las desventajas de estar lejos de algunos mercados consumidores, conseguimos suplantar este escenario con nuestra eficiencia operativa”, afirma Kishi.

AUMENTO DE CAPACIDAD PRODUCTIVA

El record de producción también es fruto de diversas mejoras e inversiones en personas. Con la realización de capacitaciones, charlas de toma de consciencia y mejoras, el equipo de Alubar Metais e Cabos se tornó tan eficiente que la empresa obtuvo record de producción aun sin aumentar el parque industrial con nuevos equipos en los últimos tres años.

Sin embargo, esto debe cambiar en los próximos meses para atender justamente la demanda que viene aumentando. La empresa, que tiene una capacidad actual de producir 5 mil toneladas por mes de cables de aluminio, pretende invertir en la adquisición de nuevas máquinas y realizar actualizaciones que deben aumentar en hasta 20 % la producción y aumentar en más 12 mil toneladas la capacidad productiva al año.



7 millones de reales

se están invirtiendo en el desarrollo de cables antirrobo, una nueva demanda del mercado

NUEVOS PRODUCTOS

La puesta en marcha de la fábrica de cables eléctricos de cobre introdujo una serie de nuevos productos en el portafolio de la empresa en el 2016. Alubar también es conocida por su alta capacidad de desarrollar nuevos productos a partir de la identificación de mercado hecha por el área comercial, que verifica la demanda junto con el análisis de payback. Entre los productos en desarrollo en la empresa están los cables antirrobo, una inversión de 7 millones de reales que será realizado por Alubar para atender una gran demanda prevista para los próximos años.

El equipo técnico también está desarrollando los cables de baja flecha (Low Sag), que son cables de aluminio con alma en compuesto de fibra de carbono, que suplirá las exigencias de líneas de transmisión de energía con alta eficiencia, alta temperatura y baja flecha. El producto está en desarrollo para ser producido junto con otras industrias en prospección en el mercado global. Los cables de doble capa, que deben atender a las concesionarias de distribución en las zonas rurales, además del cable de cobre brasileño, también están en desarrollo con los equipos de aluminio y cobre.



Negocios

REPUNTE DE LA ECONOMÍA DE PARÁ

EMPRESA COMPRÓ MIL MILLONES DE REALES DE PROVEEDORES DE PARÁ, GENERANDO EMPLEO E INGRESOS EN LA REGIÓN AMAZÓNICA

Alubar Metais e Cabos ha contribuido al desarrollo del estado de Pará, principalmente de la región Nordeste, de diversas maneras. Una de ellas es la política interna que orienta la prioridad de las compras de insumos, productos y contratación de mano de obra de empresas y colaboradores de la región situados en Pará. Resultado de ello es el número bastante significativo de compras, en el 2016, en el cual, de todo lo que la fábrica necesitó para operar, el 73 % es oriundo de empresas locales. Este dato equivale a un monto de 384 060 millones de reales en inversiones, lo que representa un calentamiento de la economía, generación de empleo e ingresos, además del desarrollo del municipio donde actúa, Barcarena.

Los resultados solo han sido posibles gracias a las diversas asociaciones, como la participación hace 10 años de REDES, iniciativa del Sistema FIEPA (Federación de las Industrias del Estado de Pará), que ayuda en el desarrollo de proveedores locales, además de acercar la empresa a las comunidades aledañas y las demás mantenedoras. La operación es una vía de doble sentido y también permite que Alubar compre más barato, reduzca el valor agregado y establezca precios más competitivos en el mercado.

La alianza también ha contribuido para que la empresa pueda divulgar ampliamente sus productos, atendiendo desde el comercio minorista hasta las grandes industrias de la región y del país. Además de ello, con el nuevo portafolio de cables eléctricos de cobre, Alubar pasa a tener la oportunidad de convertirse también en una proveedora para las demás empresas locales, así como para las propias prestadoras de servicio de la fábrica, por ejemplo.

“La importancia de formar parte de este convenio de asociación con REDES es significativa para Alubar porque proporciona el contacto directo con grandes proveedores que están instalados en el estado y por colocarnos en contacto directo con los tomadores de decisión y compradores que puedan tener interés en nuestros productos”, explica Maurício Gouvea, Director Ejecutivo.

Entre los principales proveedores está Aluminio Brasileiro S/A (Albras), una de las mayores industrias del país de aluminio primario y que está situada al lado de la fábrica de Alubar. Es una proximidad que permite a Alubar recibir el insumo todavía caliente, en estado líquido, generando un ahorro en la transformación y de energía en el proceso industrial de la producción de cables eléctricos.

La presencia de Alubar también estimula la instalación de otras empresas en la región, como ha ocurrido recientemente con la empresa Madem S/A Indústria e Comércio de Madeiras e Embalagens, principal proveedora de bobinas de madera, usada en el almacenamiento de los cables de aluminio y cobre después de producidos y finalizados para su entrega al cliente final. Oriunda del estado de Paraná, la empresa deci-

dió instalarse en Barcarena este año para estar más cerca de Alubar, en razón del gran volumen de compra, lo que posibilitó también atender a otras empresas de Pará.

VOLUMEN DE COMPRAS

En 2016, Alubar Metais e Cabos amplió el portafolio y pasó a ofrecer productos y soluciones al mercado de cables eléctricos de cobre de mediana y baja tensión. La operación exigió una expansión de la fábrica, que llevó automáticamente al crecimiento en el volumen de compras, desde material de construcción, mano de obra hasta productos de acabado.

De enero a diciembre, la Gerencia de Suministros registró el aumento del volumen de compra de la fábrica, que prácticamente duplicó en el período, acompañando los avances y las expansiones. “La empresa está en constante crecimiento y el sector de Suministros va acompañando a medida que los nuevos proyectos necesitan de obras, mano de obra e insumos para atender los avances planificados por la gestión”, confirma Fábio Rezende, Gerente de Suministros.

Para Rezende, además de generar empleo, la empresa también contribuye con el desarrollo de las personas a partir de los proyectos de capacitación de proveedores que existe para mejorar y nivelar el trabajo. “Varios proveedores locales que llegaron aquí fueron creciendo junto con la empresa. Esto va calificando el perfil de los colaboradores que prestan servicio en la fábrica dándonos seguridad en la operación”, afirma el gerente.

LOGÍSTICA

Alubar Cabos e Metais tiene la ventaja de estar cerca de sus proveedores y principales clientes, usando el transporte por carretera tanto en la recepción como en la entrega del material producido en la fábrica. Sin embargo, hace dos años, la empresa pasó a invertir en el transporte de cabotaje en el Puerto de Vila do Conde, principalmente en el transporte de materiales originados en otros estados, a ejemplo del polímero y el acero que no están disponibles en el mercado local y son adquiridos en grande volumen.

De acuerdo con Rezende, el transporte fluvial se presentó como una solución más económica, capaz de baratear el costo de los insumos necesarios en la operación. El transporte de cargas por los puertos también se mostró un medio factible para la exportación de los productos al mercado internacional, que si bien representan solo 200 toneladas de la producción –y la mayor parte se quede todavía en el mercado interno– la empresa está consiguiendo volverse más competitiva en los países de América Latina, donde está la mayoría de sus clientes extranjeros.

ALUBAR SUPERA DESAFÍOS Y CONQUISTA NUEVOS MERCADOS

Hasta poco tiempo atrás, Alubar Metais e Cabos era conocida solamente en el mercado de cables eléctricos de aluminio para transmisión y distribución de energía. En el 2016, siguiendo la tendencia del

segmento, el perfil de clientes cambió. Con el objeto de aumentar el market share, la empresa lanzó dos nuevos productos que desafiaron el modelo de negocio de la compañía. Los cables eléctricos de cobre de baja y mediana tensión entraron en el portafolio de la empresa en un año de retracción, lo que desafió principalmente el área comercial delante de pocas oportunidades de negocios.

Mes a mes, el equipo comercial ganó la confianza del mercado. Por detrás de una estrategia centrada en la capilaridad del negocio y en las relaciones con las grandes tiendas minoristas de cables eléctricos, Alubar Metais e Cabos fue conquistando el segmento y, a pesar del tímido crecimiento en los primeros meses, la compañía se enorgullece de haber cerrado el año reconocida por el mercado. “Es un mercado que posee una capilaridad muy grande, un volumen mucho mayor de empresas, una competencia mucho más reñida y nosotros entramos en él en medio de esta crisis. Entrar con un producto nuevo, en que estamos analizando costo, proceso, tratando de encontrar un diferenciador y, de cierto modo, buscar nuestro espacio, ha sido muy desafiador”, explica el Gerente Comercial Nacional, Giuseppe Bellezza.

La valentía de lanzarse en un año de recesión muestra la seguridad de Alubar. En este período difícil y de pocas oportunidades el área comercial se reestructuró. Se crearon dos nuevas Gerencias Comerciales, una en Barcarena (para atender al mercado de las regiones Norte y Nordeste) y otra en São Paulo (Sul y Sudeste) y los equipos de reventa aumentaron.

La empresa triplicó el número de representantes comerciales de 12 a 40 profesionales distribuidos por

el país, con la misión de ampliar las relaciones con nuevos clientes y negocios en el segmento de cables eléctricos de cobre.

“Fue un año desafiador porque encontramos un mercado poco demandado, en que la oferta era mayor que la demanda. Tuvimos que tomar mucho cuidado con la ansiedad de realizar negocios en un año de retracción para que no se tomaran decisiones precipitadas hasta para que las ventas no fuesen realizadas a un precio abajo de las expectativas del mercado.

Por eso, contamos con alianzas de clientes tradicionales o fijos para cerrar negocios de modo que las dos partes saliesen satisfechas”, explica Bellezza.

Los cables eléctricos de mediana tensión de cobre y aluminio también encontraron un escenario parecido. Con la postergación de las subastas en el mercado de energía renovable, el equipo tuvo que reinventarse y frenar algunas inversiones. “Vislumbramos un gran mercado de energía solar, pero que tendrá que aguardar los próximos meses, en función de la definición de las fechas de realización de las subastas postergadas”, afirma Bellezza, que prevé una recuperación del crecimiento a partir del segundo semestre del 2018.

ALUMINIO

Si por un lado los productos de cobre y de mediana tensión encontraron un escenario desafiador, el área comercial encontró un ambiente muy confortable en la venta de los productos de aluminio, principalmente con relación a los cables de transmisión de energía, en que Alubar consiguió suplantar metas y obtener

una facturación record, correspondiente al 70 % de todo lo que la empresa facturó en el año.

Otro segmento que mostró rentabilidad fueron los cables de distribución de energía. A pesar de que la demanda sufrió el impacto de la reducción de algunos programas del Gobierno Federal, como el programa Luz Para Todos, que impulsó este mercado los últimos años, la empresa continuó atendiendo la demanda de las grandes concesionarias de energía. “El área comercial nunca está satisfecha. Nuestro objetivo es superar las metas siempre. Alubar está creciendo el volumen del portafolio y nuestra misión es garantizar la mayor rentabilidad de los productos”, destaca Giuseppe Bellezza.

Medio Ambiente CONTROL AMBIENTAL

EN EL 2016 ALUBAR TRABAJÓ EN LA MEJORA CONTINUA DEL PROGRAMA DE GESTIÓN DEL RESIDUO AMBIENTAL

Con más de veinte años de actuación y ninguna mancha en la historia en Barcarena. Alubar Metais e Cabos se enorgullece de haber obtenido resultados tan positivos en la producción de barras, cables eléctricos de aluminio y de cobre sin causar impacto en el medio ambiente y en la calidad de vida de las personas y comunidades aledañas. Fue así desde el inicio de la operación y, en el 2016, no podría ser diferente. Ya a principios del año, en enero, la empresa presentó cero de no conformidad durante la auditoría externa de la ISO 14000, norma internacional que demuestra

la eficiencia de la empresa y la preocupación con relación al medio ambiente.

El saldo es consecuencia de la búsqueda incesante de mejoras y de una producción cada día más limpia, con el mínimo de uso de recursos renovables y absoluto reaprovechamiento de residuos, ya sea en la propia fábrica, o en las otras 21 industrias aliadas del Programa de Gestión Ambiental. Esta es la matemática que está en la mesa del equipo de Raimundo Nonato, primer empleado de la empresa, y que hoy está al frente de la Gerencia de Control de la Calidad y Medio Ambiente. En medio de planillas y cifras, Nonato revela que ha conseguido encontrar el cálculo de la producción verde.

“Buscamos generar lo mínimo posible de residuo. La empresa dentro de su Programa de Gestión de Residuo Ambiental envía a las empresas aliadas los materiales que no pueden reaprovecharse internamente. Estas empresas reciben, procesan y después nos devuelven un certificado con datos de que el residuo ha sido recolectado, transportado y debidamente procesado dentro de la legislación”, explica Nonato, que también conmemora el hecho de que todas las empresas aliadas poseen autorización de los órganos ambientales para ejecutar esta actividad.

“La empresa envía a las empresas aliadas los materiales que no pueden reaprovecharse internamente. Ellas procesan y después nos devuelven un certificado con datos de que el residuo ha sido debidamente procesado”.

Raimundo Nonato, Gerente de Control de Calidad y Medio Ambiente

Solamente el año pasado, el Programa de Gestión Ambiental, un inmenso paraguas de acciones conducido por el equipo de Medio Ambiente, destinó 2,8 mil toneladas de residuos a las industrias aliadas. Entre el residuo industrial y de las áreas de gestión, incluyendo papel, plástico, vidrio y residuos orgánicos, Alubar ha conseguido evitar el envío a rellenos sanitarios y ha disminuido la incineración. Con eso, según el gerente, la empresa garantiza el mínimo de residuos en la naturaleza, con economicidad y eficiencia en el proceso de producción.



EL CAMINO ES LA EDUCACIÓN

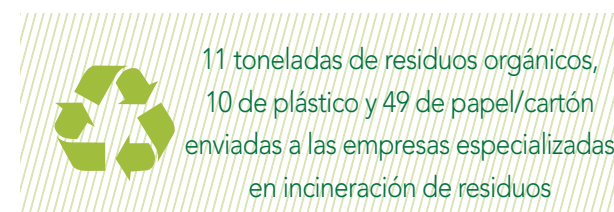
Pero nada de esto sería posible sin un equipo consciente. Para Nonato, los resultados han sido obtenidos gracias al constante trabajo de concienciación que va desde los colaboradores de la empresa y las contratadas, hasta los proveedores. Alubar realiza cursos regularmente, entrenamientos y capacitación enraizando así la cultura de la sostenibilidad en todas las etapas de producción.

El punto alto de las actividades educativas es la Semana del Medio Ambiente, celebrado en junio, con

una secuencia de talleres y charlas de sensibilización acerca de asuntos recurrentes en la sociedad. El tema del último año fue “Con pequeñas acciones podemos ser mejores”, estimulando el cuidado al medio ambiente en las tareas mínimas, como la cooperación en la eliminación correcta de la basura, el uso consciente del agua y de la energía eléctrica. Además de disminuir el desperdicio de materiales, la educación estimula la mejor utilización de los recursos y insumos.

El equipo de Control de Calidad y Medio Ambiente también formó una red de auditores internos, con por lo menos un colaborador de cada gerencia, entrenados para evaluar si las áreas de la empresa están de acuerdo con las exigencias de la ISO 14000. Las inspecciones ambientales se llevan a cabo antes de las auditorías externas y ayudan para que la fábrica se autorregule constantemente.

La empresa también utiliza tecnología disponible en el mercado sustituyendo productos que deprecian el medio ambiente. Ejemplo de ello ha sido la sustitución, en el año de 2016, de todas las lámparas fluorescentes de la fábrica por lámparas LED, que disminuyen el uso de energía eléctrica y poseen mayor durabilidad, reduciendo el descarte de estos recursos en la naturaleza. “Tenemos que ser eficaces en el proceso productivo y eficientes en la cuestión ambiental”, explica el gerente.



RECOLECCIÓN SELECTIVA

No es posible hablar de medio ambiente sin hablar de recolección selectiva. La empresa posee un trabajo maduro relativo a la recolección de la basura en las áreas administrativa y operativa. Con recolectores dispuestos en todas las estaciones de trabajo y los pasillos, los colaboradores son estimulados a depositar la basura en los recipientes correctos, que después tendrán como destino el Ecopunto.

El Ecopunto que atiende a los criterios ambientales, es aislado y con piso impermeable para evitar la contaminación de la napa freática. La separación del residuo garantiza que la empresa pueda destinarlo de forma correcta. Solo en el 2016, se enviaron 11 toneladas de residuo orgánico, 10 de plástico y 49 de papel/cartón a las empresas especializadas en incineración de residuos.

Todos estos procesos han contribuido para que el aumento en la producción de residuos con relación al año anterior, justificado por el inicio de la operación del cobre, no generase impacto negativo en el medio ambiente. “Con la expansión de la fábrica hubo un aumento de la producción de residuos. Nuestra idea es reducir esto gradualmente. Ya tenemos una expectativa de caída para el 2017”, explicó Nonato.

OPERACIÓN LIMPIA

La huella ambiental de Alubar también está visible en el control de emisión de gases, ruidos y de recursos hídricos, realizado cada tres meses con el Monitoreo

Ambiental. En las chimeneas nunca se vio tanta reducción en la emisión de NO₂ y CO₂, como en los últimos nueve años de recopilación de datos, incluso con el crecimiento de la fábrica, con la entrada en operación de los cables de cobre. “Tenemos una ventaja. Somos una fábrica limpia y nuestro combustible es el gas GLP, el gas residencial, que quema casi 100 % y no emite casi nada en la atmosfera, diferente de otras fábricas”, justifica el gerente.

El monitoreo ambiental también verifica la calidad del agua después de tratada en la Estación de Tratamiento de Efluentes de Alubar, antes de retornar a la red sanitaria de Barcarena. El cuidado del equipo técnico es el de entregar un agua limpia a la población, con pH neutro, sin coliformes fecales y bacterias; y también libre de aceites y grasas, oriundos del proceso industrial.

La cuenta de la producción limpia que se presenta al gerente Raimundo Nonato cierra con el uso consciente del agua, vista por la empresa como un recurso renovable de suma importancia en el proceso. Al trabajar con el circuito cerrado de agua, la fábrica consigue reaprovechar un 90 % dentro del proceso fabril. Al final, la ecuación del equipo de Medio Ambiente solo contribuye para que las barras y cables eléctricos de aluminio y de cobre se produzcan de acuerdo con la legislación ambiental, llegando a los clientes sin agredir las comunidades y la fauna y flora donde la fábrica se ubica.



Social

PROYECTO JAPIIM PROMUEVE LA GENERACIÓN DE INGRESOS

EN EL 2016 LA PRODUCCIÓN DEL PROYECTO LLEGÓ A 6 MIL PIEZAS Y SUPERÓ LA META DE UN SALARIO MÍNIMO PARA CADA MADRE

Al mismo tiempo en que contribuye a la generación de empleo e ingresos en Pará, Alubar desarrolla acciones basadas en la responsabilidad social, beneficiando a los habitantes de la comunidad en que actúa. Entre las iniciativas que han hecho la diferencia en la vida de los comunitarios está el proyecto Japiim, que hace 10 años beneficia a las mujeres en el oficio de costura. Ellas producen los uniformes de los colaboradores de la empresa, que los compra y garantiza un ingreso extra para el sustento de las familias. En el 2016 la producción del Japiim sorprendió: se produjeron más de 6 mil piezas, superando la meta de un salario mínimo/mes para cada madre.

La sede del proyecto está ubicada en la Asociación de Padres y Amigos de Excepcionales (APAE) de Barcarena, donde se atienden 36 madres, y también cuenta con una extensión en la Isla Arapiranga, que beneficia a más 20 mujeres. En colaboración con el Servicio Nacional de Aprendizaje Industrial (Senai), Alubar ofrece a las costureras cursos de capacitación. El año pasado, se realizaron tres cursos en Barcarena: modelaje básica, modelaje especial y Libras (Lengua Brasileña de Signos). En la extensión de Arapiranga,

se impartió el curso de modelaje básica. Además de las capacitaciones, las madres participan de charlas sobre espíritu emprendedor y gestión de negocios dadas por el Servicio Brasileño de Apoyo a las Micro y Pequeñas Empresas (Sebrae).

“Hoy las madres ya asimilaron el oficio y con mucho más confianza. Es fantástico ver lo cuanto han aprendido a lo largo de estos años. Algunas entraron y no sabían ni siquiera pegar un botón, hoy tenemos hasta Microempreendedoras Individuales (MEI)”, festeja Márcia Campos, coordinadora de Proyectos Sociales de Alubar.

Con la madurez adquirida en el proyecto, las mujeres se han dedicado a ofrecer cursos a otras madres de las comunidades del municipio, con el apoyo de las Pastorales del Niño. “Las participantes del Japiim sienten que tienen el poder de la transformación social. Ellas no solo reciben un proyecto, sino que también están aprendiendo a realizar una acción de responsabilidad social. Es exactamente con este concepto de aprendizaje que trabajamos, de dar lo que se recibe”, destaca Márcia Campos.

El programa Japiim es reconocido por las oportunidades de integración, incentivo a la generación de ingresos y valoración profesional, adjudicándose los premios el Ser Humano Oswaldo Checcia, concedido por la Asociación Brasileña de Recursos Humanos (ABRH), y Top Social, concedido por la Asociación de Dirigentes de Marketing y Ventas (ADVB/PA).

CURIOSIDADES

El **japiim** es un pájaro de la Amazonía que hace todo de forma colectiva, desde los nidos hasta el cuidado de las crías. El ave, incluso, cuida de las crías de otras especies que aparecen en sus nidos.

La **“rabeta”** es una especie de motor adaptado a las canoas utilizadas como transporte por las comunidades ribereñas.

VIDAS TRANSFORMADAS

Hace cinco años la costurera Andréia Góes, 38 años, vio su vida transformada después de entrar en el proyecto Japiim, desarrollado en Barcarena por Alubar. Además de ser una fuente de ingresos, ella afirma que la iniciativa cambió su forma de pensar y de relacionarse con las personas. “Me siento muy feliz con el proyecto, que me da la oportunidad de interactuar con las personas, hacer cursos de capacitación y que, además, genera ingresos para mantener a mi familia. Si fuese a resumir en una palabra lo que siento, sin duda, sería gratitud”, declara emocionada.

La costurera Vanilda Barreta, 39 años, fue una de las grandes sorpresas del proyecto. Inicio los primeros pasos de la profesión en un curso de la Pastoral del Niño. Hace cuatro años integra el Japiim y se convirtió en dueña del propio negocio. “Hoy tengo un ingreso garantizado para mi familia. Para mí, transmitir todo el conocimiento que tuve a otras personas es muy gratificante y también es una realización como ser humano y mujer”, afirma.

En la Isla Arapiranga, las madres relatan los desafíos y cuentan que si fuese necesario, harían todo nuevamente. “La formación del proyecto era en Barcarena y por ese motivo el desafío fue enorme. Eran nueve mujeres utilizando una “rabeta” para transportarse, enfrentando sol, lluvia y aguas encrespadas. La gente salía a las 4 y 30 de la madrugada y llegaba a las 9 de la mañana. Cada semana de curso concluido, gritábamos al regresar a la isla: ¡vencimos esta semana! Valió la pena. Tenemos una profesión y formar parte del proyecto es una de las mayores alegrías de nuestra vida”, dice emocionada la costurera Celina Barros Ferreira, 57 años, recordando que la primera capacitación de las mujeres de la isla fue en la ciudad de Barcarena.

Además de los ingresos, el Japiim ha sido una terapia para Durvalina Ferreira, 62 años. “Después que perdí a mi esposo, pensé que no fuese a aguantar, pero vi que el proyecto me da fuerzas para continuar. Mi sueño es ver a este grupo crecer y formar nuevas costureras que amen la profesión. A mí siempre me gustó la costura y por eso incentivo a mis hijas a aprovechar esta oportunidad”, dice.

“Hoy tengo ingresos garantizados para mi familia. Transmitir todo el conocimiento que tuve a otras personas es muy gratificante”

Vanilda Barreta, costurera

CATAVENTO INCENTIVA HÁBITO Y PLACER POR LA LECTURA

Por creer que la educación es un factor primordial en la formación de los ciudadanos, Alubar realiza hace siete años el proyecto Catavento, que incentiva el hábito y el placer de la lectura entre niños y adolescentes en las escuelas. En el 2016, el proyecto atendió a 1 400 alumnos desde la Educación Infantil al 5º año en salas multigrado de 28 escuelas ribereñas y una en la zona rural de Barcarena y 68 profesores. La iniciativa cuenta con el apoyo de la Secretaría Municipal de Educación y Desarrollo Social de Barcarena (Semed).

A lo largo del año, el proyecto establece un tema que será trabajado durante los talleres de formación con los profesores. La idea es que los educadores trabajen este tema con los alumnos y despierten en ellos, además del hábito de la lectura, la producción de contenidos, como poemas, prosas, sonetos o piezas teatrales. El año pasado, el Catavento realizó seis talleres con foco en la producción textual de fábulas. En las capacitaciones, los profesores aprendieron con un arte-educador a cómo contar historias relacionadas con el tema, utilizando técnicas teatrales, como montaje de escenario y confección de máscaras.

Márcia Campos, coordinadora de Proyectos Sociales de Alubar, observa que las formaciones quiebran las barreras del aislamiento, ya que muchas escuelas están ubicadas en islas distantes una de las otras. “Nuestro objetivo es generar la oportunidad para que estos educadores se reúnan, intercambien ideas y trabajen

en grupo. Asimismo, las formaciones les proporcionaron contenido y técnicas para su desarrollo en el salón de clase”.

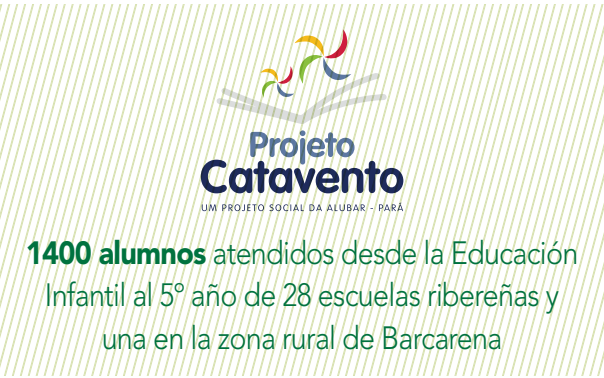
Además de la formación, las escuelas reciben un baúl con libros y juegos educativos y participan en el tradicional evento de conmemoración de resultados: la “Ciranda dos Baús” (Ronda de los Baúles). El encuentro permite la interacción entre las instituciones escuelas y da la oportunidad para que los alumnos presenten sus producciones sobre el tema trabajado en el salón de clase.

La profesora Rosângela Araújo dice que todos los alumnos son un orgullo para la escuela gracias al Catavento. “El proyecto fue una luz al final del túnel. Eu tenía 12 alumnos del quinto año que vinieron de otra escuela y no sabían leer, entonces el Catavento vino a incentivar el placer de la lectura, además de traer capacitación para los profesores. Es un proyecto que consiguió hacer con que todos de la comunidad interactuasen unos con los otros. Prueba de eso, es que profesores, alumnos y padres se movilizaron para hacer las ropas y el escenario para las presentaciones en la Ciranda”, comenta.

El profesor Marinaldo Souza trabaja en dos escuelas en el interior de Barcarena. Está desde el inicio del proyecto. Para él, el Catavento fue una línea divisoria de aguas en la educación del municipio. Para él, “cuando el alumno empieza a leer, él entra en el universo de la lectura y, obviamente, todo ese proceso educacional influencia en la cuestión de la producción textual, en la forma de comunicarse y de exponer ideas. La iniciativa es maravillosa y ha contribui-

do de forma significativa en la vida de los alumnos”, cree..

Para 2017 el proyecto tiene como metas la renovación de acervo y el lanzamiento de la segunda obra literaria de las fábulas adaptadas y escritas en el 2016.



Notas explicativas

INFORME DE LOS AUDITORES INDEPENDIENTES SOBRE LOS ESTADOS FINANCIEROS

SEÑORES
ADMINISTRADORES Y ACCIONISTAS DE
ALUBAR METAIS E CABOS S.A.
BARCARENA - ESTADO DE PARÁ

OPINIÓN CON SALVEDAD

Hemos examinado los estados financieros de Alubar Metais e Cabos S.A. (“Compañía”), que incluyen el balance general al 31 de diciembre de 2016 y los respec-

tivos estados de resultados, del resultado incluyente, de los cambios en el patrimonio neto y de los flujos de efectivo, correspondientes al ejercicio terminado en esa fecha, así como las correspondientes notas explicativas, incluyendo las políticas contables significativas y otras informaciones aclaradoras.

En nuestra opinión, exceptuándose los efectos del asunto mencionado en el párrafo “Base para opinión con salvedad”, los estados financieros anteriormente mencionados representan adecuadamente, en todos los aspectos significativos, la posición patrimonial y financiera de Alubar Metais e Cabos S.A. al 31 de diciembre de 2016, el desempeño de sus operaciones y sus flujos de efectivo, correspondientes al ejercicio terminado en esa fecha, de conformidad con las prácticas contables adoptadas en Brasil.

BASE PARA OPINIÓN CON SALVEDAD

Conforme mencionado en las notas explicativas nºs 3a. y 16 de los estados financieros, la Administración de la Compañía no reconoció en el resultado del ejercicio los efectos de la medición de instrumentos financieros derivativos, contratados para protección contra el riesgo de variación cambiaria de contratos de compras previstas en moneda extranjera, al valor justo por el resultado. Como consecuencia de esa cuestión, el activo está registrado a menor en R\$1.609 millones (a mayor en R\$ 18.988 millones en 2015), sin impacto en el pasivo al 31 de diciembre de 2016 (estando a menor en R\$52.898 millones en 2015) y el resultado del ejercicio a menor en R\$ 66.880 millones (a mayor en R\$ 65.271 millones en 2015).

Nuestra auditoría fue realizada de acuerdo con las normas brasileñas e internacionales de auditoría. Nuestras responsabilidades, en conformidad con tales normas, se describen en la sección a continuación titulada “Responsabilidad del auditor por la auditoría de los estados financieros”. Somos independientes con relación a la Compañía, de acuerdo con los principales principios éticos relevantes previstos en el Código de Ética Profesional del Contador y en las normas profesionales emitidas por el Consejo Federal de Contabilidad y cumplimos con las demás responsabilidades éticas de acuerdo con esas normas. Creemos que la evidencia de auditoría obtenida es suficiente y apropiada para servir de base a nuestra opinión con salvedad.

RESPONSABILIDADES DE LA ADMINISTRACIÓN Y DE LA GOBERNANZA POR LOS ESTADOS FINANCIEROS

La Administración es responsable por la elaboración y presentación adecuada de los estados financieros, de acuerdo con las prácticas contables adoptadas en Brasil, así como por los controles internos por ella determinados como necesarios para permitir la elaboración de Estados Financieros libres de distorsión relevante, independientemente que hubiera sido causada por fraude o error.

En la elaboración de los estados financieros, la Administración es responsable por la evaluación de la capacidad de la Compañía para continuar operando, divulgando, cuando pertinente, los asuntos relacionados con su continuidad operativa y el uso de esa base contable en la elaboración de los estados finan-

cieros a no ser que la Administración pretenda liquidar la Compañía o detener sus operaciones, o que no tenga ninguna alternativa realista para evitar el cierre de las mismas.

Los responsables por la gobernanza de la Compañía son aquellas personas con responsabilidad por la supervisión del proceso de elaboración de los estados financieros.

RESPONSABILIDAD DEL AUDITOR POR LA AUDITORÍA DE LOS ESTADOS FINANCIEROS

Nuestros objetivos son obtener seguridad razonable de que los estados financieros, considerados en conjunto, están libres de distorsión relevante, independientemente de que haya sido causada por fraude o error y emitir informe de auditoría conteniendo nuestra opinión. La seguridad razonable es un elevado nivel de seguridad, pero no constituye una garantía de que una auditoría realizada de acuerdo con las normas brasileñas e internaciones de auditoría siempre detectarán las eventuales distorsiones relevantes existentes. Las distorsiones pueden ser provenientes de fraude o error y se consideran relevantes cuando, individualmente o en conjunto, puedan tener influencia, dentro de una perspectiva razonable, sobre las decisiones económicas de los usuarios tomadas con base en los referidos estados financieros.

Como parte de la auditoría realizada de acuerdo con las normas brasileñas e internacionales de auditoría, ejercemos juicio profesional y mantenemos un escepticismo profesional en el transcurso de la auditoría. Además:

- Identificamos y evaluamos los riesgos de distorsión relevante en los estados financieros, independientemente de que sea causada por fraude o error, planificamos y realizamos procedimientos de auditoría como respuesta a tales riesgos, así como obtenemos evidencia de auditoría apropiada y suficiente para servir de base a nuestra opinión. El riesgo de no detectar una distorsión relevante resultante de fraude es mayor que el del proveniente de error, puesto que el fraude puede envolver el acto de burlar los controles internos, connivencia, falsificación, omisión o falsas representaciones intencionales.
- Obtenemos entendimiento de los controles internos relevantes para la auditoría para planificar procedimientos de auditoría apropiados en las circunstancias, pero no con el objetivo de expresar opinión sobre la eficacia de los controles internos de la Compañía.
- Evaluamos la adecuación de las políticas contables utilizadas y la razonabilidad de las estimaciones contables y respectivas divulgaciones realizadas por la Administración.
- Concluimos sobre la adecuación del uso, por parte de la administración, de la base contable de continuidad operativa y, con base en las evidencias de auditoría obtenidas, si existe una incertidumbre significativa con relación a eventos o condiciones que puedan presentar duda significativa en lo que se refiere a la capacidad de continuidad operativa de la Compañía. Si concluimos que existe incertidumbre relevante, debemos llamar la atención en nuestro informe de auditoría sobre las respectivas divulgaciones en los

estados financieros o incluir modificación en nuestra opinión, si las divulgaciones fueran inadecuadas. Nuestras conclusiones se basan en las evidencias de auditoría obtenidas hasta la fecha de nuestro informe. No obstante, eventos o condiciones futuras pueden hacer que la Compañía no se mantenga más en continuidad operativa.

- Evaluamos la presentación general, la estructura y el contenido de los estados financieros, incluso las divulgaciones y si los estados financieros representan las transacciones correspondientes y los eventos de manera compatible con el objetivo de una presentación adecuada.

Nos comunicamos con los responsables por la gobernanza en relación, entre otros aspectos, al alcance planificado, a la época de la auditoría y a las constataciones significativas de auditoría, incluso las eventuales deficiencias significativas en los controles internos que identificamos durante nuestros trabajos.

Belém, 24 de febrero de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Eliardo Araújo Lopes Vieira
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE

BALANCES GENERALES
AL 31 DE DICIEMBRE DE 2016 Y 2015 (EN MILLARES DE REALES)

Activos	Nota	2016	2015	Pasivos	Nota	2016	2015
Efectivo y equivalentes al efectivo	4	2 822	9 406	Proveedores	11	73 579	39 772
Inversiones financieras	5	3 169	2 025	Préstamos y financiaciones	12	54 022	136 650
Inversión de hedge	16	10 306	4 719	Obligaciones laborales y de previsión social		5 343	5 629
Cuentas por cobrar de clientes	6	101 007	36 921	Obligaciones fiscales	13	22 312	23 039
Existencias	7	99 158	148 229	Dividendos a pagar	15	9 641	16 287
Anticipo a proveedores		8 659	3 066	Anticipo de clientes	18	108 124	81 307
Impuestos a recuperar	8	36 489	58 383				
Otros créditos		2 755	1 896				
Total del activo de corto plazo		264 365	264 645	Total del pasivo de corto plazo		273 021	302 684
Cuentas por cobrar de clientes	6	31	31	Préstamos y financiaciones	12	148 178	130 119
Reinversión de beneficios	9	5 476	4 833	Provisión para contingencias	14	328	328
Garantía de operaciones en bolsa	16	2 101	14 269	Pasivo fiscal diferido	19	10 298	12 061
Inversiones financieras	17	14 319	20 940				
Préstamos mutuos	14	227	69	Total del pasivo de largo plazo		158 804	142 508
Depósitos judiciales	10	309 807	276 416				
Propiedades, planta y equipo		1 461	911	Patrimonio neto			
Intangible				Capital social	20	87 114	87 114
Total del activo de largo plazo		333 422	317 469	Reservas de ganancias		78 848	49 808
				Total del patrimonio neto		165 962	136 922
Total del activo		597 787	582 114	Total del pasivo y del patrimonio neto		597 787	582 114

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

ESTADOS DE RESULTADOS

Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2016 y 2015 (En millares de Reales)

	Nota	2016	2015
Ingresos netos de ventas	21	609 853	373 018
Costo de las ventas	22	(543 668)	(335 020)
Ganancia bruta		66 185	37 998
Gastos de ventas	24	(27 759)	(20 584)
Gastos administrativos	23	(34 846)	(29 775)
Otros ingresos	25	89 886	75 635
Otros gastos		(7 928)	(4 871)
Resultado antes de los ingresos (gastos) financieros netos e impuestos		85 538	58 403
Ingresos financieros	26	5 467	4 221
Gastos financieros	26	(46 449)	(21 818)
Gastos financieros netos		(40 982)	(17 597)
Resultado antes de los impuestos		44 556	40 806
Impuesto a las ganancias y contribución social	27	(3 963)	(5 914)
Ganancia neta del ejercicio		40 593	34 892

Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros

ESTADO(S) DE RESULTADOS INTEGRALES

Ejercicios terminados al 31 de diciembre 2016 y 2015 (En millares de Reais)

	2016	2015
Ganancia neta del ejercicio	40 593	34 892
Otros resultados integrales	-	-
Resultado integral total	40 593	34 892
Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros		

ESTADO(S) DE CAMBIOS EN EL PATRIMONIO NETO

Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2016 y 2015 (En millares de Reales)

[illegible]

ESTADOS DE LOS FLUJOS DE EFECTIVO

Ejercicios terminados al 31 de diciembre de 2016 y 2015 (En miles de Reales)

	2016	2015
Flujo de efectivo de las actividades operativas		
Ganancia neta del ejercicio	40 593	34 892
Ajustes para:		
Depreciación	15 062	8 635
Resultado en la venta de propiedades, planta y equipo	128	23
Constitución/(reversión) de la provisión para riesgo de crédito	(109)	486
Constitución/(reversión) de otras provisiones	-	(4 200)
Intereses habidos sobre préstamos y financiaciones	26 931	14 029
	82 605	53 865
Variaciones en los activos y pasivos		
Reducción (aumento) de existencias	49 071	(104 687)
Aumento de inversiones de hedge	(5 588)	-
Aumento (reducción) de clientes	(63 977)	50 736
Aumento de depósitos judiciales	(158)	(24)
Aumento de anticipo a proveedores	(5 593)	(1 041)
Reducción (aumento) de impuestos a recuperar	21 894	(9 850)
Aumento (reducción) de otros créditos	(1 502)	7 928
Reducción de proveedores	33 807	13 963
Aumento de obligaciones fiscales	(2 490)	(3 430)
Aumento (reducción) de obligaciones sociales	(286)	3.221
Aumento de anticipo de clientes	26 817	45 524
Flujo de efectivo neto proveniente de las (utilizado en) actividades operativas	134 600	56 205
Flujo de efectivo de actividades de inversión		
Reducción (aumento) de garantías de operaciones bursátiles	12 168	(13 795)
Adquisición de inmovilizado e intangible	(45 411)	(69 182)
Adquisición de otras inversiones	(1 144)	(542)
Flujo de efectivo utilizado en actividades de inversión	(34 387)	(83 519)
Flujo de efectivo de las actividades de financiación		
Reducción de préstamos mutuos	6 621	3 543
Crédito de Accionistas	1 846	1 120
Captación de préstamos y financiaciones	146 438	161 467
Amortización de préstamos y financiaciones	(243 503)	(127 986)
Dividendos pagados	(18 199)	(7 452)
Flujo de efectivo proveniente de las actividades de financiación	(106 797)	30 692
Reducción (aumento) em caixa e equivalentes de caixa	- (6 584)	3 378
Efectivo y equivalentes al efectivo al 1º de enero	9 406	6 028
Efectivo y equivalentes al efectivo al 31 de diciembre	2 822	9 406
Transacciones sin movimiento de efectivo y equivalentes al efectivo		
Adquisición de intangible por medio de transferencia de propiedades, planta y equipo	(541)	(906)
Intereses capitalizados en obras en curso	3 721	13 463
Las notas explicativas forman parte integrante de los estados financieros		

NOTAS EXPLICATIVAS
A LOS ESTADOS
FINANCIEROS

(En millares de Reales, excepto
cuando especificado en contrario)

1 Contexto operativo

Alubar Metais e Cabos S.A. (“Compañía”) es una sociedad anónima de capital cerrado, de control extranjero, constituida el 31 de agosto de 2006, con sede en la Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-Estado de Pará. La Compañía se dedica prioritariamente a la fabricación de hilos, cables y conductores eléctricos de aluminio desnudos y aislados, a la producción de aluminio y sus aleaciones en formas primarias, a la fundición de materiales no ferrosos y sus aleaciones y a la producción de laminados de aluminio y cobre.

La Compañía tiene contrato de suministro de aluminio con Albras Alumínio Brasileiro S.A., siendo este un proveedor indispensable para las actividades de la Compañía. En el ejercicio de 2016 se suministraron 59.370 toneladas de cables de aluminio. Para asegurar el volumen previsto, la Compañía mantiene contrato de compra y venta, cuya séptima enmienda se estableció el 15 de noviembre de 2013, con vigencia hasta marzo de 2018. La interviniente anuente es la Companhia Atlas Aluminio S.A. que firma la séptima enmienda en sustitución a Vale do Rio Doce Alumínio S.A. - Aluvale. La Compañía Atlas es actualmente la titular de los derechos que le permiten asegurar las cantidades de aluminio primario deseadas por la

Compañía y disponibles en Albras.

1.1 Nueva unidad operativa

Con el objetivo de diversificar sus actividades, la Compañía realiza obras de expansión en sus instalaciones, con la finalidad de producción de cables de cobre desnudos y revestidos (Building Wire). Eso proporcionará la fabricación de más productos con valor agregado en el sector minero-metalúrgico del Estado de Pará. Por la misma razón, invierte en el aumento de área que le asegurará un amplio espacio para almacenamiento de materiales, garantizando el funcionamiento regular y adecuado de todas las operaciones de la Compañía.

En el año 2016 la Compañía inició sus actividades en la nueva unidad operativa, habiendo alcanzado la venta de 1 204 toneladas del producto. La previsión de la Compañía para el año 2017 es suministrar 5 540 toneladas de cable de cobre.

2 Base de preparación

a. Declaración de conformidad

Los estados financieros se prepararon de acuerdo con las prácticas contables adoptadas en Brasil (BR GAAP).

La emisión de los estados financieros fue autorizada por el Consejo de Administración el 24 de febrero de 2017.

Se ponen en evidencia todas las informaciones relevantes propias de los estados financieros y solamente

ellas y corresponden a las utilizadas por la Administración en su gestión.

b. Moneda funcional y moneda de presentación

Estos estados financieros se presentan en Reais, que es la moneda funcional de la Compañía. Todas las informaciones financieras están presentadas en millares de Reais y se redondearon para el millar más próximo, excepto cuando indicado en contrario.

c. Uso de estimaciones y juicios

La preparación de los estados financieros, de acuerdo con las prácticas contables adoptadas en Brasil, exige que la Administración realice juicios, estimativas y adopte premisas que afectan la aplicación de las políticas contables y los valores informados de activos y pasivos, ingresos y gastos.

Los activos y pasivos sujetos a estimativas y premisas incluyen:

- **Nota 6** - Cuentas por cobrar de clientes (deterioro del valor recuperable).
- **Nota 10** - Valor residual y la vida útil estimada del activo inmovilizado (propiedades, planta y equipo);
- **Nota 14** - Provisión para contingencias;
- **Nota 16** - Instrumentos financieros.

Las estimaciones y premisas se revisan de forma continua. Las revisiones de las estimaciones se reconocen prospectivamente.

La Administración de la Compañía no identificó la existencia de informaciones sobre juicios críticos referentes a las políticas contables adoptadas que presenten efectos relevantes sobre los valores reconocidos en los estados financieros.

d. Base de medición

Los estados financieros se prepararon con base en el costo histórico, con excepción de los siguientes ítems materiales reconocidos en los balances generales:

- Los instrumentos financieros derivativos medidos por el valor justo y sus impactos registrados solamente al final de la operación;
- Los instrumentos financieros no derivativos medidos por el valor justo con cambio en resultados;

e. Medición del valor justo

Una serie de políticas y divulgaciones contables de la Compañía requiere la medición de los valores razonables para los activos y pasivos financieros y no financieros.

El equipo de evaluación revisa regularmente datos no observables significativos y ajustes de evaluación. Si la información de terceros, tal como cotizaciones de agencias de correturía o de servicios de precios, se utilizara para la medición de los valores razonables, el equipo de evaluación analizará las evidencias obtenidas de terceros para dar soporte a la conclusión de que las referidas evaluaciones cumplen los requisitos establecidos.

Informaciones adicionales sobre las premisas utilizadas en la medición de los valores razonables se incluyen en la Nota explicativa 16.2 - instrumentos financieros.

3 Principales políticas contables

Las políticas contables que se describen con detalle a continuación se han aplicado de forma consistente a todos los ejercicios presentados en estos estados financieros.

a. Moneda extranjera

(i) Transacciones en moneda extranjera

Las transacciones en moneda extranjera se convierten a las respectivas monedas funcionales por los tipos de cambio en las fechas de las transacciones. Los activos y pasivos monetarios denominados y verificados en monedas extranjeras en la fecha de presentación se reconvierten a la moneda funcional por el tipo de cambio verificado en la fecha. La ganancia o la pérdida cambiaria en ítems monetarios es la diferencia entre el costo amortizado de la moneda funcional en el comienzo del ejercicio, ajustado por intereses y pagos efectivos durante el ejercicio y el costo amortizado en moneda extranjera al tipo de cambio al final del ejercicio de presentación. Los activos y pasivos no monetarios denominados en monedas extranjeras, medidos por el valor justo, se reconvierten para la moneda funcional al tipo de cambio de la fecha en que se verificó el valor.

Las diferencias de monedas extranjeras resultantes en la reconversión se reconocen en el resultado, exceptuándose la diferencia resultante en la reconver-

sión de pasivo financiero designado como protección (hedge) de la inversión neta en una operación en el exterior, en la medida en que el hedge sea efectivo.

(ii) Hedge (protección) de inversión neta en operación extranjera

La Compañía utiliza instrumentos de operación (Hedge - SWAP) para diferencias de monedas extranjeras habidas entre la moneda de la operación en el exterior y su moneda funcional (Real), independientemente de si la inversión neta se mantiene directamente o por medio de una controlante intermediaria.

b. Instrumentos financieros

(i) Activos financieros no derivativos - reconocimiento y des-reconocimiento

La Compañía reconoce los préstamos y efectos a cobrar inicialmente en la fecha en que se originaron. Todos los demás activos financieros (incluyendo los activos designados por el valor justo con cambio en resultados) se reconocen inicialmente en la fecha de la negociación en la cual la Compañía pasa a ser una de las partes de las disposiciones contractuales del instrumento.

Los activos o pasivos financieros son compensados y el valor neto se presenta en el balance general en el momento, y solamente en ese momento, en que se tenga el derecho legal de compensar los valores y la intención de liquidar en una base neta o de realizar el activo y liquidar el pasivo simultáneamente.

La Compañía clasifica los activos financieros no derivativos en las categorías siguientes: activos financieros registrados por el valor justo con cambio en resul-

tados, inversiones mantenidas hasta el vencimiento y préstamos y efectos a cobrar.

(ii) Activos financieros no derivativos - medición
Activos financieros registrados por el valor justo con cambio en resultados

Un activo financiero se clasifica por el valor justo con cambio en resultados caso se clasifique como mantenido para negociación, es decir, designado como tal en el momento del reconocimiento inicial. Los activos financieros son designados por el valor justo con cambio en resultados y la Compañía administra esas inversiones y toma decisiones de compra y venta con base en sus valores razonables de acuerdo con la gestión de riesgos documentada y la estrategia de inversiones de la Compañía. Los costos de la transacción se reconocen en el resultado como habidos. Los activos financieros registrados por el valor justo con cambio en resultados se miden por el valor justo y los cambios en el valor justo de esos activos, que llevan en consideración todas las ganancias con dividendos, se reconocen en el resultado del ejercicio.

Los activos financieros designados por el valor justo con cambio en resultados incluyen instrumentos patrimoniales que, de otra forma, se clasificarían como disponibles para la venta.

Activos financieros mantenidos hasta el vencimiento
Caso la Compañía tenga la intención y la capacidad de mantener títulos de deuda hasta el vencimiento, esos activos financieros se clasifican como mantenidos hasta el vencimiento. Las inversiones mantenidas hasta el vencimiento se reconocen inicialmente

por el valor justo al que se añaden todos los costos de transacción directamente atribuibles. Después de su reconocimiento inicial, las inversiones mantenidas hasta el vencimiento se miden por el costo amortizado por medio del método de los intereses efectivos, descontándose cualquier pérdida por deterioro del valor recuperable.

Los activos financieros mantenidos hasta el vencimiento están compuestos por debentures.

Préstamos y efectos a cobrar
Los préstamos y los efectos a cobrar son activos financieros con pagos fijos o calculables que no se cotizan en el mercado activo. Esos activos se reconocen inicialmente por el valor justo, añadiéndose todos los costos de transacción atribuibles. Después del reconocimiento inicial, los préstamos y efectos a cobrar se miden por el costo amortizado por medio del método de los intereses efectivos, a los que se substraen todas las pérdidas por deterioro del valor recuperable.

Los préstamos y efectos a cobrar incluyen cuentas a cobrar de clientes y otros créditos y préstamos mutuos.

Efectivo y equivalentes al efectivo
El efectivo y equivalentes al efectivo incluyen saldos de efectivo e inversiones financieras con vencimiento original de tres meses o menos a partir de la fecha de la contratación, sujetos a un riesgo insignificante de alteración en el valor y que se utilizan en la realización de las obligaciones de corto plazo.

(iii) Pasivos financieros no derivativos - medición
La Compañía reconoce títulos de deuda emitidos y pasivos subordinados inicialmente en la fecha en que se originan. Todos los demás pasivos financieros (incluyendo pasivos designados por el valor justo registrado en el resultado) se reconocen inicialmente en la fecha de negociación en la que la Compañía pasa a ser parte de las disposiciones contractuales del instrumento. La Compañía da de baja un pasivo financiero cuando sus obligaciones contractuales son retiradas, canceladas o están vencidas.

La Compañía tiene los siguientes pasivos financieros no derivativos: préstamos y financiaciones y proveedores.

(iv) Instrumentos financieros derivativos, incluyendo contabilidad de hedge
La Compañía mantiene instrumentos financieros derivativos para proteger sus exposiciones a los riesgos de variación de moneda extranjera y tasa de interés. Los derivativos incluidos se separan de sus contratos principales y se registran separadamente caso se alcancen determinados criterios.

El CPC 38 requiere que los derivativos se reconozcan inicialmente por el valor justo; todos los costos de transacción atribuibles se reconocen en el resultado cuando habidos. Después del reconocimiento inicial, los derivativos se miden por el valor justo y las variaciones en ese valor se registran por lo general en el resultado en el momento de la liquidación de la operación.

c. Criterios de medición de la provisión para deterioro del valor recuperable

La Administración de la Compañía utiliza como premisa inicial análisis de pérdida efectiva para constitución de la provisión de cuentas a cobrar de clientes y adelanto de proveedor para deterioro del valor recuperable, teniendo como enfoque de mayor riesgo los saldos vencidos con más de 180 días de atraso y, con base en ese saldo, la Administración realiza el análisis individualizado de los títulos en lo que se refiere a la recuperación para determinar el valor real de la provisión que será constituida.

d. Capital social

El capital social se compone de acciones ordinarias, siendo ellas clasificadas como patrimonio neto.

e. Inmovilizado (propiedades, planta y equipo)

(i) Reconocimiento y medición
Los ítems de propiedades, planta y equipo se miden por el costo histórico de adquisición o construcción, descontándose la depreciación acumulada.

El costo incluye gastos que son directamente atribuibles a la adquisición de un activo. El costo de los activos construidos por la propia Compañía incluye el costo de materiales y mano de obra directa y todos los demás costos para poner el activo en el local y en la condición necesarios para que sea capaz de operar en la forma pretendida por la Administración.

Cuando partes de un ítem de propiedades, planta y equipo tienen diferentes vidas útiles, las mismas

se registran como ítems individuales (componentes principales) de propiedades, planta y equipo.

Todas las ganancias y pérdidas en la enajenación de un ítem de propiedades, planta y equipo se reconocen en el resultado.

(ii) Costos subsecuentes

Los gastos subsecuentes se capitalizan en la medida en que sea probable que la Compañía obtenga los beneficios futuros relacionados con ellos.

(iii) Depreciación

La depreciación se calcula para amortizar el costo de ítems de propiedades, planta y equipo, menos sus valores residuales estimados, utilizándose el método lineal basado en la vida útil estimada de los referidos ítems. Por lo general, la depreciación se reconoce en el resultado. Las vidas útiles estimadas de propiedades, planta y equipos son las siguientes:

Edificaciones	4 %
Instalaciones	5 % a 10 %
Máquinas y equipos	2 % a 10 %
Muebles y enseres	10 %
Vehículos	20 %
Computadoras y periféricos	20 %

(iv) Obras en curso

Las obras en curso representan los desembolsos realizados para inversiones en la planta de la Compañía. El costo incluye todos los gastos directamente relacionados a proyectos específicos que influirán positivamente en su desempeño operativo.

f. Existencias

Las existencias se miden por el menor valor entre el costo y el valor realizable neto. En el caso de las existencias de productos en elaboración, el costo incluye una porción de los costos generales de fabricación con base en la capacidad operativa normal.

El valor realizable neto es el precio estimado de venta en el curso normal de los negocios, descontados los costos estimados de conclusión y gastos estimados de ventas.

g. Provisiones

Una provisión se reconoce en función de un evento pasado, si la Compañía tiene una obligación legal o constructiva que pueda estimarse de manera confiable, y es probable que se exija un recurso económico para liquidar la obligación. Los costos financieros habidos se registran en el resultado.

h. Deterioro del valor recuperable de los activos (Impairment)

Activos financieros no derivativos (incluyendo mutuos)

Un activo financiero no medido por el valor justo con cambio en resultados se evalúa a cada fecha de divulgación para determinar si hay evidencia objetiva de que haya habido pérdida por deterioro del valor recuperable. Un activo tiene deterioro en su valor recuperable si existiera una evidencia objetiva de pérdida como resultado de uno o más eventos ocurridos después del reconocimiento inicial del activo y caso el referido evento de pérdida haya tenido un efecto

negativo en los flujos de efectivo futuros proyectados de ese activo que pueden estimarse de una forma confiable.

Activos no financieros

Los valores contables de los activos no financieros, que no sean las existencias e impuesto activos, se revisan en cada fecha de presentación para verificar si existe indicación de deterioro del valor recuperable. Caso haya tal indicación, se estima el valor recuperable del activo.

i. Ingresos operativos

Los ingresos operativos se reconocen cuando (i) los riesgos y beneficios más significativos inherentes a la propiedad de los bienes se transfieran para el comprador, (ii) sea probable que los beneficios económicos financieros serán de la Compañía, (iii) los costos asociados y la posible devolución de mercancías pudieran estimarse de forma confiable, (iv) no haya involucramiento continuo con los bienes vendidos, y (v) el valor del ingreso pueda medirse de manera confiable. El ingreso se mide neto de devoluciones, descuentos comerciales y bonificaciones.

El momento correcto de la transferencia de riesgos y beneficios varía, dependiendo de las condiciones individuales de cada contrato de venta.

j. Ingresos financieros y gastos financieros

Los ingresos de intereses se reconocen en el resultado, a través del método de los intereses efectivos. Los ingresos financieros incluyen ingresos con inversio-

nes financieras, intereses activos y variaciones cambiarias activas.

Los gastos financieros incluyen gastos con intereses sobre préstamos y variaciones monetarias y cambiarias pasivas. Los costos de préstamos que no son directamente atribuibles a la adquisición, a la construcción o a la producción de un activo calificable se miden en el resultado por medio del método de intereses efectivos.

k. Impuesto a las ganancias y contribución social

El impuesto a las ganancias y la contribución social corrientes y diferidos se calculan con base en las tasas del 15 %, a las que se añade el adicional del 10 % sobre la ganancia imponible excedente de R\$ 240 para el impuesto sobre la renta y del 9 % sobre la ganancia imponible para la contribución social sobre las ganancias netas y consideran la compensación de pérdidas fiscales y base negativa de contribución social, limitada al 30% de las ganancias reales.

El gasto con el impuesto a las ganancias y la contribución social incluye los saldos corrientes y diferidos y se reconoce en el resultado del ejercicio.

Impuesto corriente

El impuesto corriente es el impuesto a pagar o a cobrar estimado sobre las ganancias o pérdidas tributables del ejercicio y cualquier ajuste a los impuestos a pagar con relación a los ejercicios anteriores. Se mide con base en las tasas de impuestos decretadas o significativamente decretadas en la fecha del balance. El impuesto corriente también incluye todos los

impuestos a pagar provenientes de la declaración de dividendos.

Impuesto diferido

El impuesto diferido se reconoce con relación a las diferencias temporales entre los valores contables de activos y pasivos para fines de estados financieros y los correspondientes valores utilizados para fines de tributación. El impuesto diferido se mide con base en las tasas que se espera aplicar a las diferencias temporales cuando ellas se reviertan, con base en las tasas decretadas, o significativamente decretadas, hasta la fecha del balance.

La medición del impuesto diferido refleja las consecuencias tributarias que habría de acuerdo con la forma en que el grupo espera recuperar o liquidar el valor contable de sus activos y pasivos.

I. Subvenciones gubernamentales

La Compañía recibe incentivos del Gobierno Federal bajo la forma de reducción del impuesto a las ganancias a la base del 75 %. El cálculo, en la modalidad ganancias de la explotación, sigue reglas definidas por ley. El beneficio estará en vigor hasta el final del año-calendario 2021.

La Compañía también disfruta de beneficios del gobierno del Estado de Pará en relación a la recaudación de tributos de su responsabilidad. La forma prevista es de un porcentaje calculado a título de crédito presumido a descontar del saldo debido por la facturación. El beneficio estará en vigor durante 15 años contados a partir del mes de septiembre de 2010.

m. Beneficios a empleados

Obligaciones de beneficios de corto plazo a empleados tales como seguro de salud médico y odontológico, ayuda para educación y participación en los resultados, se miden en una base no descontada y se consideran como gastos o costos conforme sea cobrado el servicio relacionado.

La Compañía no tiene acuerdos de pagos con base en acciones, planes de contribución definida ni ningún otro beneficio de largo plazo para sus empleados.

4 Efectivo y equivalentes al efectivo

	2016	2015
Efectivo en caja	3	3
Bancos cuenta movimiento	2 731	7 445
Inversión financiera	88	1 958
Total	2 822	9 406

Las inversiones financieras se refieren a inversiones en fondo de inversión de liquidez inmediata y su objetivo es atender compromisos de corto plazo. Los referidos valores se aplican en institución financiera y su rendimiento bruto en el ejercicio de 2016 fue del 5,17 % (el 5,65 % en 2015).

5 Inversiones financieras

	2016	2015
Banco da Amazônia	169	2 025
Banco do Brasil	3 000	-
Total	3 169	2 025

La inversión financiera del Banco da Amazônia se refiere a inversiones en títulos de capitalización. La inversión financiera en el Banco do Brasil es para fines de garantía en contratos de préstamos.

6 Cuentas a cobrar de clientes

a. Composición de los saldos

	2016	2015
Cuentas a cobrar de clientes	102 668	38 691
(-) Provisión para deterioro del valor recuperable	(1 630)	(1 739)
Total	101 038	36 952
De corto plazo	101 007	36 921
De largo plazo	31	31

b. Saldos de cuentas a cobrar por rango de vencimiento

	2016	2015
A vencer	78 922	14 570
Vencido de 1 a 30 días	19 818	10 916
Vencido de 31 a 90 días	269	419
Vencido de 91 a 180 días	52	2 077
Vencido más de 181 días	1 977	8 970
Total	101 038	36 952

c. Concentración de cartera

	2016	2015
El mayor cliente	36 408	5 553
Del 2° al 11° mayor cliente	51 476	21 981
Del 12° al 50° mayor cliente	11 905	8 951
Otros	1 249	467
Total	101 038	36 952

d. El movimiento de la provisión para riesgo de crédito se presenta a continuación

	2016	2015
Saldo inicial	(1 739)	(1 253)
Recuperación	582	79
Constitución de provisión en el período	(473)	(565)
Saldo final	(1 630)	(1 739)

La exposición de la Compañía a riesgos de crédito y moneda y pérdidas por deterioro del valor recuperable relacionadas a cuentas por cobrar de clientes y a otras cuentas, excepto construcción en curso, se divulgan en la nota explicativa 16.

La Compañía no tiene como práctica ofrecer cuentas a cobrar como garantía de deudas.

Provisión para deterioro del valor recuperable

La Compañía realiza análisis individualizado de pérdida efectiva de los títulos para determinar la provisión para deterioro del valor recuperable constituida en cada ejercicio. Del valor de R\$ 1 342 objeto de provisión al 31 de diciembre de 2016, el 82 % se refiere a efectos a cobrar en trámite de procesos judiciales y el resto son procesos que están en cobro interno.

Cuentas a cobrar de largo plazo

Los saldos de cuentas a cobrar clasificados en el activo de largo plazo provienen de renegociaciones de deudas con pago en cuotas.

7 Existencias

	2016	2015
Productos acabados	23 847	64 310
Productos en proceso	30 981	60 852
Materias primas y materiales de consumo	40 055	9 054
Insumos y materiales de embalaje	4 275	14 013
Total	99 158	148 229

El movimiento de las existencias en el ejercicio se demuestra en la nota explicativa n° 22 que trata de los costos de los productos vendidos. La Compañía no adopta la política de ofrecer existencias como garantía de deudas.

La reducción del saldo de productos acabados se debe a la venta de 3 515 toneladas de existencias para el Cliente Delta Energia (Ômega), la reducción del volumen del producto en proceso se refiere al inicio de facturación para grandes clientes (Belo Monte y Cantareira), el aumento en el saldo de la materia prima se refiere al inicio de las operaciones de los procesos de Cobre y Catenaria.

8 Impuestos a recuperar

	2016	2015
COFINS a recuperar	27 829	43 332
PIS a recuperar	7 179	10 673
Impuesto a las ganancias - Persona Jurídica	120	92
Retenciones a recuperar	511	516
Saldo negativo impuesto a recuperar	-	134
IPI a recuperar	850	3 636
Total	36 489	58 383

La Compañía verifica créditos de PIS y COFINS sobre adquisiciones de insumos para producción de bienes destinados a la venta. Estos créditos se utilizan periódicamente para compensación de pasivos fiscales,

mediante procesos administrativos debidamente formalizados con Hacienda Federal de Brasil.

De forma que, activos fiscales corrientes se compensan y se dan de baja solamente si, y cuando, se atiendan determinados criterios. En consecuencia, hasta que haya despacho final de las autoridades impositivas disponiendo sobre el pleito, los valores permanecen registrados en las respectivas cuentas, lo que implica en saldos crecientes en el transcurso de los años como los presentados.

9 Beneficio para reinversión

	2016	2015
Reinversiones legales - SUDAM	5 476	4 833
Total	5 476	4 833

La Compañía adopta como base el impuesto debido al 15 % de las Ganancias de Explotación y en el año 2016 no obtuvo margen para depósitos para reinversión en sus actividades en el área de actuación de SUDAM - *Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia* SUDAM.

En el ejercicio de 2016, la Compañía no realizó depósitos, siendo el movimiento de esta cuenta referente a la capitalización de los depósitos realizados en ejercicios anteriores.

10 Propiedades, planta y equipo

[illegible]

Obras en curso

El monto de R\$ 13 206 (R\$ 56 163 en 2015) de obras en curso se refiere a proyectos de expansión de la Compañía que se encuentran activos.

Inmovilizaciones en curso

El saldo de R\$ 36 049 (R\$ 89 119 en 2015) corresponde a inmovilizaciones en curso en la Compañía y está compuesto de R\$ 15 220 correspondiente al laminador Upcast, R\$ 1 198 (R\$ 3 330 en 2015) de vehículos y máquinas que se utilizarán en la operación, R\$ 4 954 (R\$ 8 388 en 2015) correspondiente a una nueva maquina de acordonar (doble), R\$ 9 530 (R\$ 22 570 en 2015) correspondiente al proyecto cobre y R\$ 5 146 (R\$ 39 551 en 2015) correspondiente a los demás equipos en proceso de montaje correspondientes a la nueva línea de producción de la Compañía (nota 1.1). La expectativa de la Compañía es que haya implantación definitiva de cada uno de estos proyectos a partir de 2017.

Anticipo a proveedores de propiedades, planta y equipo

La Compañía realizó R\$ 4 511 referente a adelanto de numerario a proveedores de propiedades, planta y equipo en el año 2016.

Propiedades, planta y equipo en construcción

Como mencionado en la Nota 1.1, la Compañía está en fase de construcción de una nueva unidad industrial y los costos habidos hasta el 31 de diciembre de 2016 ascendieron a R\$ 49 254 (2015: R\$ 145 282). Incluidos en este valor se capitalizan los costos de préstamos relacionados a la adquisición de máquinas y equipos y obras civiles de R\$ 3 312, calculados utilizando el promedio ponderado de los préstamos.

11 Proveedores

a. Concentración de proveedores

	2016	2015
El mayor proveedor	30 505	15 536
Del 2° al 11° proveedor	21 503	11 459
Otros	21 571	12 777
Total	73 579	39 772

La exposición de la Compañía a los riesgos de moneda y de crédito relacionados a proveedores y otras cuentas a pagar está divulgada en la nota explicativa n° 16.

El saldo de proveedores está constituido básicamente por la compra de materia prima y para la constitución de propiedades, planta y equipo.

12 Préstamos y financiaciones

	2016	2015
Pasivo de corto plazo		
Préstamo bancario no garantizado	54 022	136 650
Pasivo de largo plazo		
Préstamo bancario garantizado	68 266	80 702
Préstamo bancario no garantizado	79 912	49 417
	148 178	130 119
Total	202 200	266 769

Términos y cronograma de amortización de la deuda

				2016		2015	
	Moneda	Tasa de interés	Año venc.	Valor nominal	Valor contable	Valor nominal	Valor contable
Garantizado	R\$	Pre	2021	39 145	31 063	39 145	37 602
Garantizado	R\$	Post	2023	31 474	37 203	31 474	43 100
Garantizado	R\$	Pre	2026	63 586	69 564	63 586	65 532
No garantizado	R\$	Pre	Diversos	28 181	10 163	44 392	26 388
No garantizado	R\$	Post	Diversos	63 500	54 207	138 482	94 147
Total	R\$			225 886	202 200	317 079	266 769

Cronograma de amortización

	2016		2015	
2017	54 022	26,72 %	136 650	51,22 %
2018	32 148	15,90 %	21 308	7,99 %
2019	29 181	14,43 %	20 187	7,57 %
2020 en adelante	86 849	42,95 %	88 624	33,22 %
Total	202 200	100 %	266 769	100 %

Debentures

Del monto total de préstamos garantizados R\$ 37 203 (R\$ 43 100 en 2015) se refieren a emisión de debentures convertibles en acciones; no obstante, solamente el 15 % del pasivo puede convertirse en acciones. Tales valores son vinculados a proyectos de SUDAM con vencimiento el 15 de junio de 2023. Los debentures se clasifican como deuda, puesto que el debenturista no asume riesgos con relación al negocio y la conversión de los valores en acciones suscritas se limita hasta el 15 % del valor del pasivo, también es necesaria la apertura de capital en la Comisión de Va-

lores Mobiliarios - CVM. Sobre los debentures inciden intereses fijos sobre el valor contratado y el período de pago está determinado en 144 meses después del período de gracia terminado el 15 de junio de 2015.

La Compañía tiene otras líneas de crédito: FNO R\$ 69 564 (R\$ 65 532 en 2015), Capital de Trabajo no garantizado R\$ 64 370 (R\$ 91 920 en 2015) e Inversiones R\$ 31 063 (R\$ 37 602 en 2015).

Garantías

La Compañía tiene contratos con el Banco da Amazônia por los valores de R\$ 31 474 y R\$ 39 145, teniendo como garantías bienes patrimoniales por el valor total de R\$ 51 003 y R\$ 53 198 respectivamente.

Cláusulas restrictivas (covenants)

La Compañía tiene préstamos bancarios que contienen en sus contratos cláusulas financieras restrictivas (covenants) que se cumplen por medio de la constitución de reservas de ganancias con la finalidad de garantía de exigibilidad.

13 Obligaciones fiscales

	2016	2015
Impuestos a recaudar	19 674	20 145
ICMS	532	167
IPI	18 656	18 748
IRRF	40	15
ISS	99	94
IRPJ en cuotas	0	19
ICMS en cuotas	0	660
REFIS en cuotas	253	253
IPI en cuotas	0	89
CSLL en cuotas	0	28
IOF	94	73
Contribuciones a recaudar	158	123
INSS Terceros	119	59
PIS/COFINS/CSLL a recaudar	39	64
IR a recaudar sobre el resultado	1 441	1 748
Contribución social sobre la ganancia neta	1 039	1 023
Total	22 312	23 039

El saldo de impuestos a recaudar se compensa periódicamente con los créditos de PIS y COFINS verificados sobre insumos (nota explicativa n° 8).

14 Provisiones para contingencias

La Compañía, por medio de sus asesores jurídicos, clasificó los procesos judiciales de acuerdo con el grado de riesgo de pérdida, conforme se demuestra a continuación:

Causas de pérdida probable

	2016	2015
Civiles	-	30
Laborales	333	298
Total	333	328

Las contingencias civiles realizadas por la Compañía provienen de procesos administrativos en órganos estatales y litigios con empresas del Estado de Pará. Con relación a las causas laborales, provienen de proceso interpuesto y que están en un nivel razonable de liquidación. La Compañía tiene depósitos judiciales mantenidos en el activo por un monto de R\$ 227 en 2016 (R\$ 69 al 31 de diciembre de 2015), estando estos valores cubiertos por provisión.

Causas de pérdida posible

	2016	2015
Tributarias	1 701	-
Laborales	3 874	7 169
Ambiental	-	-
Total	5 575	7 169

Tributaria

Las situaciones existentes en la esfera tributaria se refieren a la solicitud de revisión de valores registrados

como deuda de la Compañía.

Adicionalmente, la Compañía pleiteó en el año 2014 en la esfera administrativa el reconocimiento de R\$ 16 057 de créditos tributarios de PIS y Cofins, cuyo plazo inicialmente no fue cumplido, utilizados en el curso normal de los negocios. En 2015 hubo éxito en algunos procesos, habiendo sido deferido el monto de R\$ 2 934 y habiendo sido glosado definitivamente el valor de R\$ 1 032. En 2016 los demás procesos continúan en curso en la base de Hacienda Federal.

Ambiental

Hay procesos ambientales antiguos que envuelven diversas empresas, en donde Alubar es responsable solidaria. Las posibles responsabilidades no se individualizaron. En consecuencia, en la fase actual no es posible indicar exactamente el valor de la pérdida aislada que podrá, o no, imputarse a la Compañía.

15 Dividendos a pagar

A continuación, demostramos el movimiento de los dividendos a pagar de la Compañía:

	2016	2015
Saldo al 31 de diciembre del ejercicio anterior	16 287	7 540
Distribución de dividendos adicionales	1 912	7 912
Dividendos pagados	(18 199)	(7 452)
Distribución de dividendos mínimos obligatorios ejercicio corriente	9 641	8 287
Total	9 641	16 287

16 Instrumentos financieros

16.1 Gestión de los riesgos no financieros

Visión general

Los riesgos económicos financieros reflejan, principalmente, el comportamiento de variables macro-económicas, como precio del aluminio, de tipos de cambio y de interés, así como las características de los instrumentos financieros utilizados por la Compañía. Esos riesgos se administran por medio de acompañamiento de la alta administración que actúa activamente en su gestión operativa.

La Compañía tiene la práctica de manejar los riesgos existentes de manera conservadora, siendo que los principales objetivos de esa práctica son preservar el valor y la liquidez de los activos financieros y asegurar recursos financieros para la buena marcha de los negocios. Los principales riesgos financieros considerados por la gestión de la alta administración son los siguientes:

- Riesgo de mercado;
- Riesgo de liquidez;
- Riesgo de crédito;

Esta nota presenta informaciones sobre la exposición al riesgo anteriormente citado, sus objetivos, sus políticas y sus procesos de medición y gestión de riesgos y del capital de la Compañía.

Estructura de gestión de riesgo

El Consejo de Administración tiene la responsabilidad global por el establecimiento y la supervisión de la estructura de gestión de riesgo.

La Compañía, por medio de capacitación y procedimientos de gestión, trata de desarrollar un ambiente de disciplina y control en el cual todos los empleados tengan conciencia de sus atribuciones y obligaciones.

Riesgo de mercado

Proviene de la posibilidad de oscilación de los precios de mercado referentes al aluminio, tanto para el mercado interno como para el externo, añadiéndose a ellos la variación de los tipos de cambio, las tasas de interés y los precios de las materias primas utilizadas en el proceso productivo y los demás insumos utilizados en el proceso.

La Administración acompaña el mercado y sus oscilaciones, principalmente el mercado externo del precio del aluminio de forma permanente. Con el objetivo de minimizar este riesgo, la Compañía busca anticiparse a los movimientos del mercado, utilizando como principal mecanismo las protecciones de precios de commodities. En ese contexto, con el objetivo de proteger a sus clientes de eventuales variaciones bruscas de precios de materiales facturados, la Compañía adopta la premisa de utilizar la protección de Hedge - SWAP, basando toda la gestión de la protección en bolsas de precio que regularmente se habilitan para tal finalidad.

Debemos subrayar que la misma protección se utiliza para la compra del metal usado en la producción de sus productos.

Riesgo cambiario

Proviene de la posibilidad de oscilaciones de los tipos de cambio, de las monedas extranjeras utilizadas por la Compañía, preponderantemente causada por la contratación de instrumentos financieros.

Los instrumentos de protección utilizados para administrar las exposiciones (Hedge - SWAP) los establece la Administración de forma que no sean de carácter especulativo o puedan eventualmente generar cualquier riesgo adicional.

Exposición a moneda extranjera

Al 31 de diciembre de 2016 y 2015, la Compañía no tiene operaciones relacionadas a clientes o proveedores con exposición al riesgo de moneda extranjera, siendo tales operaciones protegidas por hedge.

Riesgo de tasas de interés

Proviene de la posibilidad de que la Compañía tenga ganancias o pérdidas causadas por oscilaciones de tasas de interés incidentes sobre sus activos y pasivos financieros.

Teniendo en mente la mitigación de este riesgo, la Compañía busca diversificar la captación de recursos a largo plazo, con tasas pre-fijadas o post-fijadas con lastre en CDI, de tal forma que todos los resultados provenientes de la volatilidad de esos indicadores causen poco o ningún impacto significativo.

El valor contable de los activos financieros que representan la exposición máxima al riesgo de tasas de interés en la fecha de los estados financieros era el siguiente:

	Nota	2016	2015
Efectivo y equivalentes al efectivo	4	88	1.958
Inversiones financieras	5	3 000	2 025
Inversiones Hedge/ SWAP	16	10 306	4 719
Préstamos y financiaciones	12	202 200	266 769
Inversión financiera	5	169	2 025
Operaciones en bolsa		2 101	14 269
Total		217 864	289 740

Las operaciones de la Compañía están indexadas a tasas post-fijadas, siendo las mismas post-fijadas por TJLP y CDI. De tal forma, la Administración, de manera general, entiende que cualquier oscilación en las tasas de interés no representaría ningún impacto significativo en los resultados de la Compañía.

	Moneda	Tasa de interés	Año venc.	2016		2015	
				Valor nominal	Valor contable	Valor nominal	Valor contable
Garantizado	R\$	4,12 % a.a.	2021	39 145	31 063	39 145	37 602
Garantizado	R\$	TJLP	2023	31 474	37 203	31 474	43 100
No garantizado	R\$	4,12 % a.a	2026	63 586	69 564	63 586	65 532
No garantizado	R\$	Diversos	Diversos	28 181	10 163	44 392	26 388
No garantizado	R\$	CDI	diversos	63 500	54 207	138 482	94 147
Total	R\$			225 886	202 200	317 079	266 769

Análisis de sensibilidad de flujo de efectivo para instrumentos de tasa variable

En lo que se refiere al riesgo de tasas de interés más relevante, la Compañía, con base en investigaciones externas realizadas con las instituciones financieras, en un Escenario probable, la tasa CDI, al 31 de diciembre de 2017 será del 9,63 % y la TJLP del 7,50 %. La Compañía realizó un análisis de la sensibilidad de los efectos sobre los resultados de la Compañía, provenientes de una alta tasa CDI y TJLP del 25 % con relación a escenario posible y del 50 % con relación a escenario remoto, considerados como Posible y Remoto, respectivamente. La tasa CDI generalmente acompaña la variación de la tasa SELIC.

	31/12/2016 (12 meses adelante)		
	Escenario probable CDI	Escenario posible CDI	Escenario remoto CDI
Tasas efectivas los CDI	9,63 %	9,63 %	9,63 %
Tasas CDI conforme escenarios	9,63 %	12,04 %	14,45 %
Deuda neta con intereses variables	54 207	54 207	54 207
Efecto en el resultado			
- Conforme tasa efectiva del 9,63 % a.a.	5 220	5 220	5 220
- Conforme escenario de estrés	-	6 256	7 833
Efecto neto en el resultado	-	1 206	2 613

	31/12/2016 (12 meses adelante)		
	Escenario probable TJLP	Escenario Posible TJLP	Escenario remoto TJLP
Tasas efectivas ls TJLP	7,50 %	7,50 %	7,50 %
Tasas TJLP conforme escenarios	7,50 %	9,38 %	11,25 %
Deuda neta con intereses variables	37 203	37 203	37 203
Efecto en el resultado			
- Conforme tasa efectiva del 7,50 % a.a	2 790	2 790	2 790
- Conforme escenario de estrés	-	3 489	4 185
Efecto neto en el resultado		699	1 395
Efecto CDI + TJLP		5 039	6 213

Riesgo de crédito

Es el riesgo de pérdida financiera de la Compañía caso un cliente o una contraparte en un instrumento financiero no cumpla sus obligaciones contractuales que surgen, principalmente, de los efectos a cobrar originados en su gran mayoría por clientes recurrentes y su valor contable representa la exposición máxima de crédito.

La gestión de riesgo de crédito de la Compañía se realiza por medio de la realización de un calendario físico-financiero en donde las entradas de recursos provenientes de los clientes sean compatibles con el calendario de producción, de tal forma que el flujo de efectivo en caja relacionado a cada período tenga superávit y con un acompañamiento constante de los cobros y del proceso de producción de toda la cartera de clientes en abierto. Además, la Compañía busca mantener una cartera diversificada de clientes, como también concentra sus ventas en clientes relevantes.

Por lo general, la dirección de los negocios se trata en reuniones de comité para toma de decisiones. Se realiza el acompañamiento de los resultados y la adecuación de las estrategias establecidas con el objetivo de mantener los resultados esperados.

Demostramos a continuación el valor contable de los activos financieros que representan la exposición máxima al riesgo de crédito en la fecha de los estados financieros:

	Nota	2016	2015
Efectivo y equivalentes al efectivo (b)	4	2 822	9 406
Inversiones financieras (b)	5	3 169	2 025
Garantías en Bolsa		2 100	14 269
Anticipo a proveedores		8 659	3 066
Inversiones Hedge (c)	16	10 306	4 719
Cuentas a cobrar de clientes (a)	6	101 038	36 952
Préstamos de empresas asociadas	17	14 319	20 940
Total		142 413	91 377

Los saldos presentados en efectivo y equivalentes al efectivo se concentran en cinco instituciones financieras. La Compañía mantiene con esas instituciones operaciones de préstamos y financiaciones cuyo saldo deudor en aquella fecha era significativamente superior a los saldos mantenidos.

Por lo general, la Administración entiende que la Compañía no está expuesta a riesgo de crédito significativo, considerando las características de las contrapartes, los niveles de concentración y la relevancia de los valores con relación a la facturación.

Un análisis de la calidad de crédito del saldo de “Cuentas por cobrar de clientes” que no están vencidos ni reducidos por deterioro del valor recuperable se representa a continuación:

	2016	2015
Evaluación externa de crédito de al menos A1 por la agencia Serasa Expirian	3 357	2 267
Otros clientes (historial de transacciones con la Compañía)		
- al menos cuatro años o más*	17 308	5 229
- menos de cuatro años *	59 000	7 074
- alto riesgo		-
Total	79 665	14 570

*) Excluyendo los de alto riesgo

(a) Efectivo y equivalentes al efectivo, así como las inversiones financieras se mantienen en bancos e instituciones financieras que tienen rating entre AA- y AA+, con base en el rating de la agencia Moody’s.

(b) Las inversiones en Hedge se contratan con bancos e instituciones financieras que tienen rating entre AA- y AA+, con base en el rating de la agencia Moody’s.

Garantías

La política de la Compañía es proporcionar garantías financieras para obligaciones con clientes. Al 31 de diciembre de 2016, la Compañía había emitido R\$ 184 483 entre Carta Fianza y Seguro Garantía, del total el 58,60 % (R\$ 108 040), se refiere a los contratos con Belo Monte.

Riesgo de liquidez

Riesgo de liquidez es aquel en el que la Compañía

pueda eventualmente enfrentar dificultades para cumplir las obligaciones relacionadas a sus pasivos financieros que se liquidan con pagos al contado.

El abordaje de la Compañía en la gestión del riesgo de liquidez es asegurar el pago de sus obligaciones, motivo por el que tiene el objetivo de mantener disponibilidad de efectivo en caja para el cumplimiento de sus obligaciones de corto plazo, haciendo lo posible para que siempre exista liquidez suficiente para cumplir las obligaciones que van venciendo, tanto en condiciones normales como de estrés, sin causar pérdidas inaceptables o corriendo el riesgo de perjudicar la reputación de la Compañía.

La Compañía trabaja alineando disponibilidades y generación de recursos para cumplir sus obligaciones en los plazos determinados.

A continuación están los vencimientos contractuales de pasivos financieros, incluyendo pagos de intereses estimados y excluyendo el impacto de acuerdos de negociación de monedas por la posición neta.

2016						
	Nota	Valor contable	Hasta 1 año	1 - 2 años	2 - 5 años	Más de 5 años
Pasivos						
Préstamos y financiaciones		(202 200)	(54 022)	(32 148)	(29 181)	(87 394)
Proveedores		(73 579)	(73 579)	-	-	-
2015						
	Nota	Valor contable	Hasta 1 año	1 - 2 años	2 - 5 años	Más de 5 años
Pasivos						
Préstamos y financiaciones		(266 769)	(136 650)	(21 308)	(20 187)	(88 624)
Proveedores		(39 772)	(39 772)	-	-	-

No se espera que los flujos de efectivo incluidos en los análisis de vencimiento de la Compañía puedan ocurrir significativamente más temprano o en montos que sean significativamente diferentes.

Garantía de operaciones en la bolsa

La Compañía realiza depósito bancario para cobertura de riesgos con operaciones en bolsa (Hedge - SWAP), con el objetivo de garantizar eventuales resultados negativos. Al 31 de diciembre de 2016 el saldo mantenido en depósito es de R\$ 2 101 (R\$ 14 269 en 2015). La Compañía tiene por práctica registrar las variaciones mencionadas solamente cuando ocurran financieramente (efectivo en caja). Por ese motivo, la Compañía no reconoció en el resultado al 31 de diciembre de 2016 R\$16 237 (R\$65 270 en 2015), relacionado a operaciones de SWAP. Adicionalmente, hay los valores de activo de corto pla-

zo R\$ 10 306 (R\$ 4 719 en 2015) y de activo de largo plazo R\$ 2 101 (R\$ 14 269 en 2015) que no fueron dados de baja en el ejercicio, tales valores ya componen el impacto de R\$ 16 237 en el resultado de 2016. La Compañía tiene el monto de R\$ 108 124 de adelanto de clientes para suplir las operaciones de SWAP.

Riesgo de estructura de capital

Proviene de la elección entre capital propio (aportes de capital y retención de ganancias) y capital de terceros que la Compañía utiliza para financiar sus operaciones. Para mitigar los riesgos de liquidez y la optimización del costo promedio ponderado de ca-

pital, la Compañía monitorea permanentemente los niveles de endeudamiento de acuerdo con los estándares de mercado y evalúa proporcionalmente el endeudamiento con relación al capital propio.

Instrumentos financieros

Todas las operaciones con instrumentos financieros están reconocidas en los estados financieros de la Compañía conforme mostrado en los cuadros a continuación:

	Nota	2016	2015
Activos			
Valor razonable con cambio en resultados:			
Efectivo y equivalentes al efectivo	4	2 822	9 046
Inversiones Hedge-SWAP	16	10 306	4 719
Préstamos y efectos a cobrar:			
Cuentas por cobrar de clientes	6	101 038	36 952
Inversión financiera	5	3 169	2 025
Préstamos a partes relacionadas	17	14 319	20 940
Total de activos		131 654	73 682
Pasivos			
Pasivos por el costo amortizado:			
Proveedores	11	73 579	39 772
Préstamos y financiaciones	12	202 200	266 769
Total de pasivos		275 779	306 541

Durante el ejercicio no hubo ninguna reclasificación entre las categorías de valor justo con cambio en resultados, préstamos y cuentas por cobrar y pasivos por el costo amortizado, presentadas en el cuadro anterior.

16.2 Valor justo

Valor justo versus valor contable

Los valores razonables de los activos y pasivos financieros, juntamente con los valores contables presentados en el balance general son los siguientes:

	Nota	2016		2015	
		Valor contable	Valor justo	Valor contable	Valor justo
Efectivo y equivalentes al efectivo	4	2 822	2 822	9 046	9 046
Inversiones Hedge	16	10 306	10 306	4 719	-
Cuentas por cobrar de clientes	6	101 038	101 038	36 952	36 952
Inversión financiera	5	3 169	3 169	2 025	2 025
Préstamos a empresas relacionadas	17	14 319	14 319	20 940	20 940
Total		131 654	131 654	96 104	96 104
Préstamos y financiaciones	12	202 200	202 200	266 769	266 769
Proveedores	11	73 579	73 579	39 772	39 772
Total		255 545	255 545	306 541	306 541

Los valores de mercado de los préstamos y financiaciones fueron estimados por la administración de la Compañía, considerando el valor futuro de los préstamos en su fecha de vencimiento por la tasa contratada y descontados a valor presente por la tasa de mercado al 31 de diciembre de 2016 (Jerarquía nivel 2).

La Administración entiende que los demás instrumentos financieros, tales como cuentas a cobrar, proveedores, efectivo y equivalentes al efectivo, inversiones financieras, inversiones, *Hedge* y préstamos a empresas asociadas, se reconocen por los valores de

mercado, en razón de que los vencimientos de estos instrumentos financieros son en fecha próxima al balance.

En la determinación del valor justo se adoptaron los siguientes métodos y premisas:

• **Equivalentes al efectivo e inversiones financieras** - los valores contables informados en el balance general corresponden significativamente al valor justo, debido a que sus tasas de remuneración se basan en la variación del CDI.

• **Inversión Hedge** - los valores contables informados en el balance general corresponden al valor de las liquidaciones.

• **Cuentas a cobrar de clientes y proveedores** - Proviene directamente de las operaciones de la Compañía, siendo medidos por el costo amortizado y registrados por su valor original, descontándose la provisión para pérdidas y ajuste al valor presente cuando pertinente o relevante.

• **Préstamos y financiaciones** - Se clasifican como pasivos financieros no medidos al valor justo y se registran por el método del costo amortizado de acuerdo con las condiciones contractuales. Esta definición fue adoptada puesto que los valores no se mantienen para negociación, lo que, de acuerdo con el entendimiento de la Administración, refleja la información más relevante. Los valores razonables de estas financiaciones no difieren significativamente de los valores contables, por tratarse de instrumentos financieros con tasas que equivalen a las tasas de mercado y por tener características exclusivas, provenientes de fuentes de financiación específicas para financiación de las actividades de la Compañía.

16.3 Jerarquía del valor justo

El valor justo se mide a valor de mercado con base en premisas en que los participantes del mercado puedan medir un activo o un pasivo. Para aumentar la coherencia y la capacidad de comparación, la jerarquía del valor justo prioriza los insumos utilizados en la medición entre tres grandes niveles, conforme detallado a continuación:

• **Nivel 1.** Mercado activo: precio cotizado - Un instrumento financiero se considera cotizado en mercado activo si los precios cotizados fueran de forma rápida y regular puestos a disposición por bolsa o mercado extra-bursátil organizado, por operadores, por corredores o por asociación de mercado, por entidades cuyo objetivo sea divulgar precio por agencias reguladoras y si esos precios representaran transacciones de mercado que ocurren regularmente entre partes independientes sin favorecimiento.

• **Nivel 2.** Sin mercado activo: técnica de evaluación - Para un instrumento que no tenga mercado activo el valor justo debe calcularse utilizando la metodología de evaluación/apreciación. Pueden utilizarse criterios como datos del valor justo corriente de otro instrumento que sea significativamente el mismo, de análisis de flujo de efectivo descontado y modelos de apreciación de opciones. El objetivo de la técnica de evaluación es establecer cuál sería el precio de la transacción en la fecha de medición en un canje con exención de intereses motivado por consideraciones del negocio.

• **Nivel 3.** Sin mercado activo: título patrimonial - Valor justo de inversiones en títulos patrimoniales que no tengan precios de mercado cotizados en mercado activo y de derivados que estén vinculados a ellos y que deban liquidarse por la entrega de títulos patrimoniales no cotizados.

	Valor justo al 31 de diciembre de 2016			
	Saldo al 2016	Mercado Activo - Precio Cotizado (Nivel 1)	Sin Mercado Activo - Técnica de Evaluación (Nivel 2)	Sin mercado Activo - Título Patrimonial (Nivel 3)
Efectivo y equivalentes al efectivo	2 822	2 822	-	-
Inversiones financieras	3 169	3 169	-	-
Inversiones Hedge - SWAP	10 306	10 306	-	-
Operaciones en bolsa	2 101	2 101	-	-

17 Partes relacionadas

a. Operaciones de préstamo mutuo

Todos los saldos pendientes con estas partes relacionadas se evalúan con base en sus costos históricos de valor y deben liquidarse de acuerdo con la definición específica. Ninguno de los saldos tiene garantías o sufre actualización.

	2016	2015
Préstamo o mutuo - activo		
Anticipo a accionistas	2 652	811
Anticipo a directores	847	830
Total	3 499	1 641
Préstamos o mutuo - pasivo		
Préstamos a accionistas	2 966	1 121
Alubar Energia S.A.	13 472	17 273
Total	16 438	18 394

b. Remuneración del personal clave de la Administración

En lo que se refiere a los valores pagados a la persona jurídica perteneciente a directores, no hay saldos en abierto al final del ejercicio y el monto pagado durante el ejercicio de 2016 corresponde a R\$ 2 240 (R\$ 1 430 en 2015) referentes a la prestación de servicios de asesoría y de gestión empresarial.

18 Anticipo de clientes

	2016	2015
Anticipo de clientes		
El mayor cliente	52 119	54 087
Demás clientes	56 005	27 220
Total	108 124	81 307

La Compañía adopta la política de recibir anticipos de clientes por cuenta de contratos de suministro ya formalizados. En tal caso, los valores contribuyen a

evitar un compromiso mayor de capital para los suministros en cuestión. Una porción del saldo presentado para el mayor cliente se dirige a la atención de límites de créditos en operaciones en bolsa. El objetivo es la protección de los valores y cantidades de aluminio formalmente comprometidos en la operación. Del valor total de los adelantos el 82 % se concentra en los clientes Cantareira (48 %) y Belo Monte (34 %).

19 Pasivo diferido

	2016	2015
Pasivo fiscal diferido		
Impuestos federales	10 298	12 060
Total	10 298	12 060

Hubo reducción en 2016 en la cuenta del Pasivo diferido - Impuestos federales debido a pagos y procesos diferidos de compensación (PERDCOMP) por Hacienda Federal de Brasil.

20 Patrimonio neto

a. Capital social

Dividido en acciones ordinarias evaluadas a R\$1 (un real) cada una y el movimiento de las mismas se demuestra a continuación:

Accionistas	Posición al 31/12/2016			Posición 31/12/2015		
	Acciones	Valor	%	Acciones	Valor	%
Aluminum Investment	85 416 243	85 416		85 416 243	85 416	98%
Minoritarios	1 697 950	1 698		1 697 950	1 698	2%
	87 114 193	87 114		87 114 193	87 114	100%

Los titulares de acciones ordinarias tienen derecho a recibir dividendos conforme definido en el estatuto de la Compañía. Las acciones ordinarias dan derecho a un voto por acción en las deliberaciones de la Compañía.

b. Reservas de ganancias

La Compañía mantiene reservas de ganancias para cobertura del aumento de capital, distribución de ganancias, eventuales incumplimientos de cláusulas contractuales de préstamos en curso, absorción de pérdidas y otras situaciones más.

c. Reserva legal

Se constituye a la razón del 5% de la ganancia neta verificada en cada ejercicio, en conformidad con el art. 193 de la Ley nº 6.404/76, hasta el límite del 20 % del capital social.

d. Dividendos a distribuir

El estatuto social de la Compañía determina la distribución de un dividendo mínimo obligatorio del 25 % del resultado del período, ajustado en la forma determinada por la ley. Los dividendos a pagar se destacaron del patrimonio neto al final del ejercicio y se registraron como obligación en el pasivo.

	2016	2015
Resultado del ejercicio	40 593	34 892
(-) Reserva legal	(2 030)	(1 745)
Base de cálculo	38 563	33 147
Dividendo mínimo obligatorio (25%)	9 641	8 287

La administración de la Compañía mantiene reserva para distribución de dividendos adicionales de R\$ 22 700 con el objetivo de esperar la propuesta aprobada para distribución en Asamblea, puesto que se trata de distribución en un monto superior a los dividendos obligatorios.

21 Ingresos operativos netos

	2016	2015
Ventas de productos	786 366	580 239
(-) Deducciones		
- ICMS sobre facturación	(93 490)	(64 875)
- ISS sobre facturación	(56 973)	(31 678)
- PIS sobre facturación	(4 059)	(3 339)
- COFINS sobre facturación	(18 708)	(15 371)
Devoluciones/ cancelaciones de ventas	(3 283)	(91 958)
	(176 513)	(207 220)
Total	609 853	373 019

22 Costo de los productos vendidos

	2016	2015
Materia prima	435 231	247 417
Combustibles y lubricantes	15 846	13 162
Material de embalaje	26 420	22 083
Servicios de terceros	12 302	10 160
Personal	32 592	27 488
Otros costos	21 277	14 710
Total	543 668	335 020

23 Gastos administrativos

	2016	2015
Personal	14 061	12 908
Materiales	1 163	945
Servicios de terceros	11 178	8 708
Viajes y hospedajes	921	2 277
Almacenamiento	735	311
Seguros	329	759
Depreciación	2 607	812
Otros gastos	3 852	3 055
Total	34 846	29 775

24 Gastos con ventas

	2016	2015
Personal	2.0 96	1.617
Materiales	35	30
Servicios de terceros	1 035	1 254
Fletes sobre ventas	17 471	10 911
Comisión sobre ventas	5 564	5 159
Seguros	873	557
Depreciación	14	8
Otros gastos con ventas	671	1 048
Total	27 759	20 584

25 Otros ingresos

	2016	2015
Subvenciones gubernamentales		
Subvenciones	88 942	75 361
Recuperación de gastos	944	274
Total	89 886	75 635

Los ingresos provenientes se refieren a incentivos fiscales concedidos por la SUDAM a empresas que tienen proyectos aprobados en el área de la Amazonía Legal.

La Compañía no está obligada por ninguna disposición reglamentaria a constituir reserva de subvención con relación a los gastos de subvenciones del Estado.

Incentivo Fiscal del Estado - ICMS

El Gobierno del Estado, en conformidad con las políticas públicas del Estado enfocadas en la promoción del desarrollo, incentiva la ampliación y modernización de industrias en la región. Los valores devengados y detalles del beneficio concedido a la Compañía se relatan en esta nota.

26 Ingresos (gastos) financieros netos

	2016	2015
Ingresos financieros		
Intereses sobre cuentas a cobrar	663	412
Descuentos habidos	978	781
Ingresos de inversiones financieras	784	685
Variación monetaria / cambiaria activa	3 042	2 343
Total de ingresos financieros	5 467	4 221
Gastos financieros		
Gasto de intereses sobre pasivos financieros	(36 622)	(17 932)
Pérdida de variación cambiaria neta	(6 721)	(2 688)
Gastos financieros netos reconocidos en el resultado	(3 106)	(1 200)
Total gastos financieros	(46 449)	(21 818)
Resultado financiero neto	(40 982)	(17 597)

27 Impuesto a las ganancias y contribución social

La Compañía realizó provisión, a título de impuestos sobre el resultado verificado en el ejercicio, los montos a seguir, considerando incluso el resultado de las ganancias de explotación:

	2016	2015
Impuesto a las ganancias		
Ganancias antes del IRPJ y CSL	50 778	40 806
Base para IRPJ y CSLL	29 195	41 286
IRPJ 15 %	4 379	6 193
Adicional del 10 %	2 902	4.111
(-) PAT	(228)	(237)
1 - Total IRPJ (1+2)	7 053	10 067
2 - Reducción incentivada IRPJ (75 %)	(6 222)	(7 869)
3 - (-) Compensaciones	-	(103)
4- IRPJ a pagar (1-2-3)	831	2 095
5- Cálculo Reinvers. 30 % (Depósito BASA)	-	-
6- Valor a recaudar p/ Hacienda Federal (4-5)	831	2 095
6- Valor a recaudar para el BASA		
Incentivo 30 % del IR	-	-
Recursos propios (50 % del incentivo)	-	-
Total a recaudar	831	2 095
	2016	2015
Contribución social		
1 - Provisión CSLL	3 131	3 716
2 - Compensaciones	-	(89)
3 - Valor a pagar (1-2)	3 131	3 627

Total provisión IRPJ y CSLL	10 185	13 783
Total de reducción el 75% subvención	(6 222)	(7 869)
IRPJ y CSLL del ejercicio	3 963	5 914
Total de compensaciones	-	(192)
Total a pagar IRPJ y CSLL	3 963	5 722

Incentivo Fiscal Federal - Reducción de la tasa del impuesto a las ganancias - Ganancias de la explotación

La Compañía opera en régimen tributario de ganancia real anual y tiene incentivo fiscal relativo a la reducción de la tasa del Impuesto a las ganancias del 75 % sobre las ganancias operativas originadas por sus actividades principales (ganancias de la explotación).

Es incentivo fiscal se reconoce directamente en el estado de resultados y el valor del Impuesto a las ganancias se presenta de forma neta, es decir, el valor total menos el incentivo devengado. En 2016, la compañía obtuvo R\$ 6 222 de ese tipo de incentivo (R\$ 7 869 en 2015).

La Compañía consideró para efectos de la verificación de la Ganancia Real reducción de base de cálculo conforme previsto en la legislación en vigor, debido a las pérdidas fiscales verificadas en el 4º. Trimestre del año 2015 y en el 1er. Trimestre del año 2016.

28 Cobertura de seguros

Al 31 de diciembre de 2016, la cobertura de seguros de la Compañía contra riesgos operativos asciende a R\$ 347 655 (R\$ 215 088 en 2015); R\$ 8 500 para daños materiales (R\$ 8 500 en 2015), R\$ 48 237 para lucros cesantes (R\$20 954 en 2015) y R\$ 60 000 para responsabilidad civil de directores y administradores (R\$10 000 en 2015).

Directorio

José Maria Barale
Presidente del Consejo Administrativo

Maurício Gouvêa dos Santos
Director Ejecutivo

Responsable técnico

Otávio Jorge Carvalho Ribeiro
Director financiero
Contador n.º 8435/O CRC/PA
CPF n.º 085.773.312-53



ALUBAR METAIS E CABOS S/A

DIRETORIA EXECUTIVA

Maurício Gouvea

DIRETORIA FINANCEIRA

Otávio Ribeiro

COORDENAÇÃO-GERAL E ELABORAÇÃO

Gerência de Comunicação

Heraldo Conde

Mônica Alvarez

Tiago Chaves

Mayra Araújo

Agradecemos o apoio e a cooperação dos colaboradores e gestores da Alubar que disponibilizaram as informações necessárias para a elaboração deste relatório.

EQUIPE EXTERNA

CONSULTORIA EDITORIAL, REDAÇÃO, EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO

Temple Comunicação

FOTOS

Banco de Imagens Alubar Metais e Cabos

FAMÍLIAS TIPOGRÁFICAS

Avenir LT Std

Diverda Serif Com

PUBLICAÇÃO

Março/2017

CONTATO

Comunicação Alubar

Rodovia PA-481, km 2,3

Complexo Portuário de Vila do Conde

Barcarena – Pará - Brasil

CEP 68.447-000

alubar.comunica@alubar.net



0800 721 1288



+55 71 3507 1818



canaldeetica@deloitte.com



www.ethicsdeloitte.com.br/alubar